MADRUGADA DE PAVOR EM ALTO MAR

A MANHÃ

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de agôsto de 1951 — NÚMERO 3.077

Gerente: OCTAVIO LIMA

Pânico a bordo do "Santos" — O navio bateu contra um rochedo na altura de Cabo Frio — Envôlto por forte cerração que impedia a visibilidade — O pedido de SOS foi atendido pelas unidades "Cordoba", argentina, e "Poconé", brasileira — Salvos os duzentos e sessenta e três passageiros — Chegaram ontem à tarde ao Rio — Prosseguirão viagem no dia dezoito pelo "Almirante Alexandrino"

AS CEM PRIMEIRAS CASAS DESTINADAS AOS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Solenemente entregues, pelo Presidente Getulio Vargas, as chaves das primeiras casas — Churrasco oferecido a S. Excia. — Discursos do Chefe do Govêrno, do governador do Estado do Rio, do ministro da Viação e do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil

Nova Iguaçu, a próspera cidade do Estado do Rio, viveu ontem, sábado, um dos seus mais festivos dias com as inaugurações de um Conjunto Residencial para os ferroviários da Central do Brasil e da Sucursal do Departamento dos Correios e Telegrafos, que foram levadas a efeito pela manhã, com a presença do Chefe do Govêrno, sr. Getulio Vargas, do Governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, dos ministros da Viação, sr. Souza Lima e da Justiça, sr. Negrão de Lima, General Zenobio da Costa, Comandante da 1.ª Região Militar e de numerosas outras autoridades civis e militares.

Recepção ao presidente da República

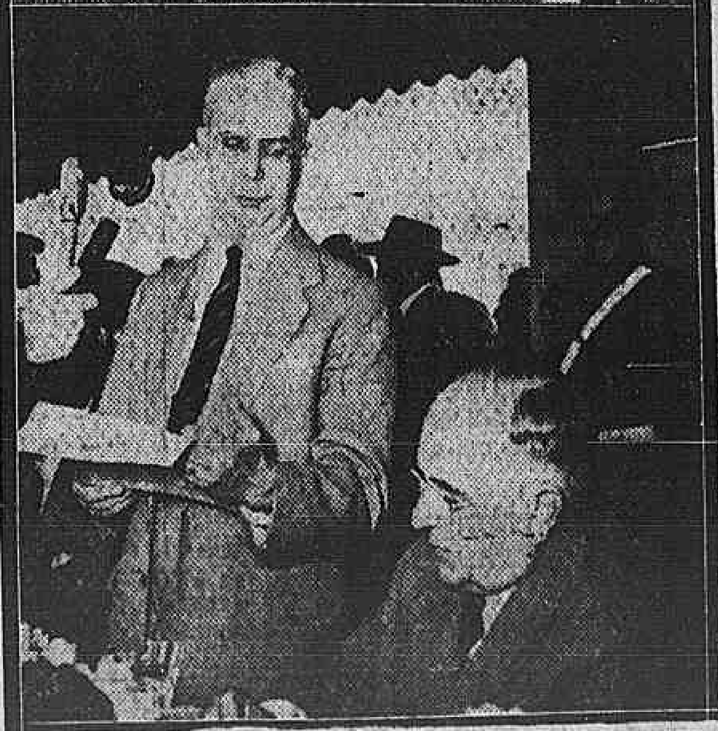
Sendo uma das maiores festas já realizadas naquela cidade fluminense, para lá se transportou grande numero de pessoas procedente das cidades circunvizinhas, e, também, do Distrito Federal que viajaram de automoveis, caminhões e de trem, sendo que de D. Pedro II partiu uma composição às 9 hs., de Deodoro e Engenho de Dentro às 7,30 hs. e, ainda, de Três Rios, Barra do Piraí, Portela e Valença.

As principais ruas de Nova Iguaçu estavam efusivamente

(Conclui na 10.ª pagina)



O PRESIDENTE DA REPUBLICA quando entregava as chaves a um dos moradores



O PRESIDENTE GETULIO VARGAS quando falava, ontem, em Nova Iguaçu, de improviso, por ocasião da inauguração do conjunto residencial da Central. — O CORONEL EURICO DE SOUZA GOMES, diretor da Central, quando discursava, ontem, em Nova Iguaçu. — O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO quando discursava, ontem, no churrasco oferecido ao presidente da República em Nova Iguaçu. — O MINISTRO DA VIAÇÃO, SR. SOUZA LIMA, quando pronunciava seu discurso

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

MONUMENTO AO TRABALHADOR

DEPENDENDO DE PROVIDENCIAS ADMINISTRATIVAS A SUA EXECUÇÃO

O presidente da República solicitou o parecer do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sobre o Projeto da Câmara dos Deputados, n.º 262, de 1951, que autoriza a construção de um monumento ao trabalhador.

A Comissão do Imposto Sindical, deliberando sobre o assunto, adotou a seguinte resolução: "Restituir o processo ao gabinete do sr. ministro, informando-o de que a Comissão do Imposto Sindical já financiou a construção de um monumento ao trabalhador, cuja execução está dependendo de providencias administrativas.







Passageiros do "Santos" recolhidos das baleeiras para bordo do "Poconé", que ontem atracou no Cais do Porto

Exatamente a 1,50 horas de ontem, o serviço de rádio do Arpoador captou insistentes pedidos de socorros partidos do navio "Santos", do Lóide Brasileiro, cujo comandante, Manoel Nunes Ramos, comunicava que o barco "estava fazendo água", depois de se chocar com um recife, nas proximidades de Cabo Frio, distante cêrca de 2 milhas do farol. A embarcação ficou adornada sôbre um rochedo.

Retransmitido o S.O.S. para o mar, pouco depois respondido pelo navio "Cordoba", argentino e "Poconé", do Lóide, os quais comunicaram que estavam navegando ao encontro do "Santos", prontos para socorrê-lo.

Duzentos e sessenta e três pasageiros

O "Santos" fazia a linha Santos-Rio-Manaus e conduzia sessenta e três pessoas que se destinavam aos portos do nordeste e do norte.

Transferidos em escaleres

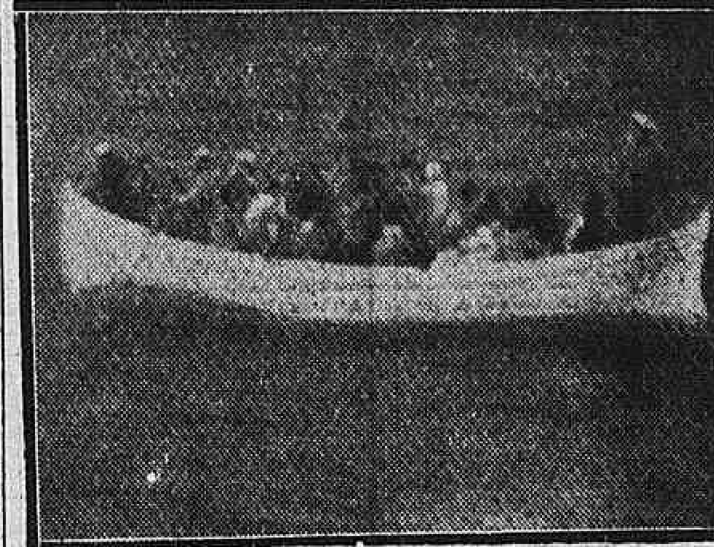
Uma vez chegados ao local os navios "Cordoba" e "Poconé", os passageiros do "Santos" foram para esses transferidos, processando-se os serviços de salvamento dentro de tôda normalidade, não se registrando nenhum acidente nessa ocasião. Os serviços de salvamento se verificaram em escaleres, sendo tôdos os passageiros trazidos de volta para esta capital, onde chegaram, os do "Cordoba", às 16 horas e os do "Poconé", às 17,40 horas, tendo o primeiro atracado no armazem um e o segundo no armazem treze.

Pavoroso!

Anunciado o regresso dos passageiros do "Santos", o armazem treze, onde deveriam desembarcar, foi tomado por grande numero de parentes daqueles e de curiosos que procuravam saber detalhes sôbre o acontecido e a hora exata da chegada do navio, de vez que as informações desencontradas que se tinham a respeito, causavam grande inquietação.

Pouco antes das 16 horas, chegou à estação de cabotagem, uma

(Conclui na 2.ª pág.)



Uma das baleeiras do "Santos", cheia de passageiros, já em alto mar, rumando para o "Poconé". Foto cedida pelo deputado amazonense Ney Rayon, que viajava no navio sinistrado

ESCOAMENTO DA SAFRA DE ARROZ E FEIJÃO DO TRIANGULO MINEIRO

Viajará hoje para a referida região o vice-presidente da Comissão Central de Preços, que se fará acompanhar de autoridades e jornalistas

A fim de estudar, em reunião que promoverá com as classes produtoras do Triângulo Mineiro, o problema do escoamento da safra de arroz e feijão da referida região, viajará às 12 horas de hoje, no avião presidencial, o sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, dirigindo-se diretamente a Uberlândia. Essa visita se estenderá também a Uberaba e Araguari, devendo o regresso do sr. Benjamin Soares Cabello verificar-se no dia 14 do corrente.

Em companhia do vice-presidente da C.C.P. viajarão os srs. Brito Pereira e Norberto da Silva Paes, diretor e engenheiro-chefe, respectivamente, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; engenheiro José Tozzi Galvão, chefe do setor de Transportes da CCP; Carlos Portilho Tribuzzi, Clértan Arantes, Moreira Leite, Carlos França e Nelson Galvão Leite, do gabinete do vice-presidente da CCP; Milton Pacheco e Jaime Rodrigues Barbosa, o primeiro, do setor de Carnes e o segundo, do setor de Cereais do referido órgão e os jornalistas Mauro Monteiro e Jetro, Saraiva. Participarão ainda da comitiva do sr. Benjamin Soares Cabello, tomando o avião em São Paulo, os diretores das Estradas de Ferro Mogiana, Paulista e Sorocabana e o representante da Comissão de Financiamento do Ministério da Fazenda, sr. Gastão Faria.

Em Uberlândia o sr. Benjamin Soares Cabello e comitiva serão recebidos pelas autoridades do município e representantes das classes conservadoras locais, aí devendo ainda juntar-se à mesma comitiva o engenheiro Demerval Pimenta, diretor da Rede Mineira de Viação, e o capitão Mauro T. Borges, diretor da E. F. Goiás.

LEIA NA 8.ª PÁGINA:

Rompimento da China comunista com a Rússia

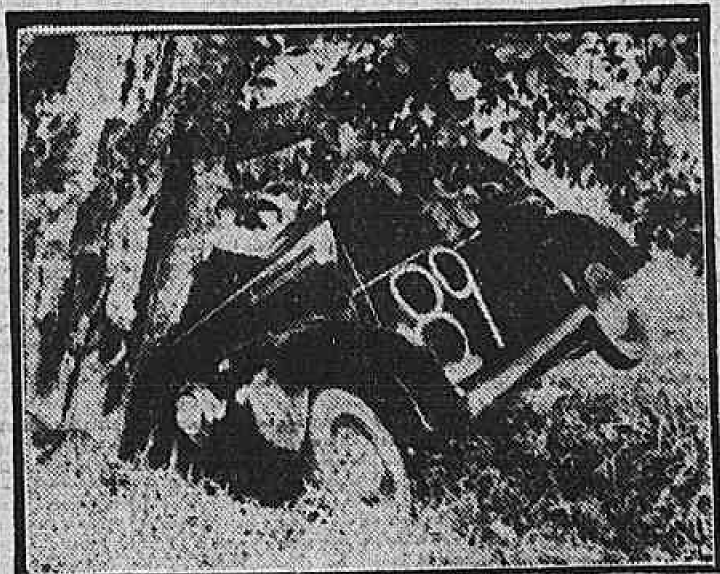
— MUIÉ MACHO, SIM SENHOR...

EM DEFESA DO SEU LAR, LUTOU E ABATEU TRÊS CANGACEIROS

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — No distrito de Jacaraú, no município de Mamanguape, o cangaceiro "Boa Pelada" atacou a residência do proprietário José Marques, em companhia de outros bandidos, na madrugada de ontem, sendo recebido e valentemente atacado pela esposa de José Marques que o prostrou, bem como a mais dois cangaceiros, mortalmente feridos, empregando para a defesa do seu lar modesto, apenas a tranca que escorava a porta dianteira. "Boa Pelada" faleceu minutos depois do "entrevero", enquanto o outro, socorrido, faleceu mais tarde. Os demais só tiveram um recurso: fugir em desabalada carreira. "Boa Pelada" vinha fugindo do Rio Grande do Norte, perseguido pela polícia de Nova Cruz, como autor de diversos crimes.

DESASTRE ANTES DA CORRIDA

Preparava-se para a prova "Subida de Santa Teresa" — O carro projetou-se da ladeira, indo cair na rua abaixo — Felizmente nada sofreu o corredor



O auto contra a árvore. O motorista sofreu somente alguns arranhões

Momentos antes de ser iniciada a corrida denominada "Subida de Santa Teresa", efetuada ontem, um dos inscritos para disputá-la foi vítima de um grave desastre, saindo levemente ferido, milagrosamente. Valdir Faria, de 28 anos, casado, comerciante, dirigindo o seu auto chapa 1-57-89, rumou para a ladeira do Peixoto, um dos pontos a serem percorridos durante o trajeto pelos disputantes. Em um largo ali existente, deixou algumas pessoas de sua familia e, ato continuo, foi experimentar a pista no seu carro, inscrito sob o número 89 Foi infeliz pois ao alcançar uma das subidas daquela ladeira, perdeu a direção, projetando-se com o seu veículo na rua Mauricio de Mauriti. Dada a violência do choque, a direção do carro, que, por incrivel que pareça, caira com as quatro rodas sôbre o solo, quebrou-se, indo, em consequência, chocar-se com uma árvore situada à margem da referida rua.

Imediatamente acorreram populares, prevendo um horrivel desastre. Entretanto, daí a instantes, Valdir saía do seu veículo, com luxação do pé direito e algumas escoriações, apenas, sendo conduzido ao Pronto Socorro, de onde se retirou após medicado.

No local do acidente esteve o comissário Ataliba, da Delegacia de Costumes e Diversões, que solicitou o auxílio dos bombeiros, comparecendo ali uma turma do Serviço de Proteção sob o comando do tenente Valter, que providenciou a retirada do carro.

Do governador do Estado do Rio a A MANHÃ

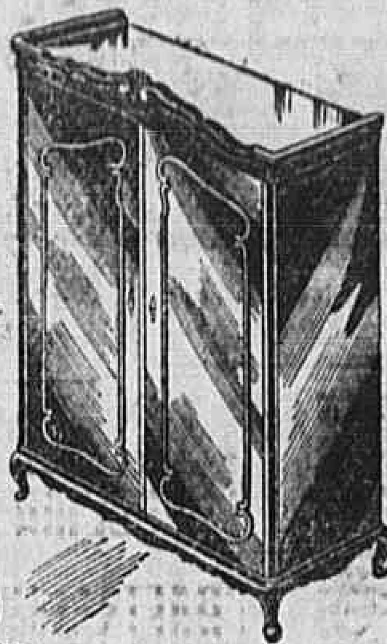


Ao ensejo da passagem de seu 10.º aniversário, A MANHÃ recebeu do sr. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, o seguinte telegrama:

"Envio à ilustre redação dêsse vibrante matutino e a todos quanto lutam pelo elevado objetivo de torná-lo cada vez mais respeitado, como órgão que honra a imprensa brasileira, os meus cumprimentos pelo transcurso de seu aniversário".

Amaral Peixoto

BELEZA
QUALIDADE
ECONOMIA





CONJUNTO CHIPPENDALE composto de guarda-vestidos, cama, cômoda, 2 mesas de cabeceira e cadeira. Preço especial
Cr$ 8.990,00

DRAGO - o nome que se firmou como *etiqueta* de garantia dos afamados sofás e poltronas-camas, oferece também uma completa linha de móveis residenciais, confeccionados em madeira de lei, nos mais belos e variados estilos... e ao alcance de todos, graças aos preços econômicos e às facilidades de pagamento. Procure, hoje mesmo, uma de nossas lojas, e escolha os móveis de que necessita!

Móveis



ESCRITÓRIO GERAL: AVENIDA 28 DE OUTUBRO, 763 - FONE 48-0560
FÁBRICA: RUA MOGI-MIRIM, 58 - FONE 48-20'1
LOJAS: RUA 7 DE SETEMBRO, 161 - FONE 3-0704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
RUA CATETE, 141-A - FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672

O LOTAÇÃO CHOCOU-SE COM O AUTO

Ontem, à noite, pela rua Voluntários da Pátria, passava o lotação de n. 5-09-20, em excessiva velocidade, indo de encontro ao auto n. 4-11-10. Em consequência, sairam feridos os que viajavam no coletivo, que são os seguintes: Silvio Gonçalves, solteiro, comerciário, residente na rua A, lote 40, apartamento 301, em Ramos, e Francisco da Silva Santos, de 20 anos, solteiro, residente na rua Voluntários da Pátria n. 16, e José Gonzalez Durão, espanhol, de 51 anos, operário, domiciliado na vila Santa Tereza, n. 115, casa 2. Todos sofreram contusões generalizadas, sendo que o primeiro foi medicado no Hospital Miguel Couto e os dois ultimos no H. P. S.

A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato, tendo os motoristas fugido.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Pagarão o impôsto sindical

CONSULTA DA L. B. A. A C.I.S. — ESCLARECIMENTOS

A Legião Brasileira de Assistência, desta capital, fez uma consulta à Comissão do Imposto Sindical: 1º — A Legião Brasileira de Assistência e seus empregados estão sujeitos ao pagamento do imposto sindical? 2º — Em caso afirmativo, a que entidade de classe devem a Legião Brasileira de Assistência e seus empregados recolher o imposto? 3º — Não existindo no momento qualquer sindicato a que possam filiar-se a Legião Brasileira de Assistência e seus empregados, que providências devem ser tomadas para essa sindicalização?

A Comissão do Imposto Sindical respondeu esclarecendo à consulente, que aquela Comissão, em face da matéria de sua exclusiva competência (art. 596, da C.L.T.), através da sua resolução nº 522, de 10 de novembro de 1947, já decidiu o assunto no sentido de que os empregados da Legião Brasileira de Assistência estão sujeitos ao pagamento do imposto sindical.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

Não se realizou a assembléia do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica

202 associados do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro haviam assinado um requerimento solicitando a convocação de uma assembléia geral extraordinária, que seria realizada ontem, às 15 horas, para debater a questão de aumento de salários.

Todavia, conforme disposição estatuária tal reunião só poderia se efetuar se a ela comparecesse a metade e mais um dos signatários, isto é, 101 sindicalizados.

Como não houve o indispensável quorum a referida assembléia deixou de realizar-se, dependendo agora da marcação de nova data, o que será feito pelo presidente do Sindicato, em futuro próximo.

A MANHÃ

Responde pela direção interinamente:
PLINIO BUENO
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Tempo: Bom. Nublado.
Temperatura: Estavel.
Ventos: De sul a leste moderados.
Maxima: 24.6.
Minima: 15.1.

PAGAMENTO NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará segunda feira, 19.º dia, o pagamento das seguintes folhas:
MONTEPIO DA VIAÇÃO — 7913, até — 7926 (EM).

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel, Rua Goiás — Engenho de Dentro, Rua Lopes Quintas — Gávea, Avenida Cônego Vasconcelos — Bangu — Praia do Caju — S. Cristovão, Rua Cisplatina — Irajá, Campo de São Cristovão, Rua Coração de Maria — Cachambi, Ruas Enes Filho — Penha Circular, Praça Fogima — Ricardo de Albuquerque, Avenida Automovel Club, Rua José Guedes — Urca, Rua Itabira — Usina da Tijuca, Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão da Taquara — Jcarepaguá, Rua Marechal Modestino — Realengo, Avenida Automovel Club — Pavuna, Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto, Rua General Tasso Fragoso — Anchieta Rua S — paralela à rua Albino Mendes — Senador Camara.

AMANHÃ: Praça Santo Cristo — Gamboa, Largo de Catumbi — Catumbí, Rua Bias Fortes — Bonsucesso, Rua Jaraná — Marechal Hermes, Rua Domingos Lopes — Madureira, Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo, Avenida Henrique Dumont — Ipanema, Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca, Praça Oito de Maio.

PERMANECE EM VIGOR O TABELAMENTO DA ULTIMA SEMANA PARA AS FEIRAS

Comunica a Secretaria de Agricultura que não houve alteração no tabelamento para feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira, permanecendo em vigor, até sexta feira da semana entrante, os preços da ultima tabela, já divulgada.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS — VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipela e Flebites
Tratar sem operação, sem repouso e sem dor.
ARTERIOSCLEROSE Produz deficiencia circulatoria pelo endurecimento e obliteração das arterias (tonteiras, falta de memoria, dormencias, diminuição da visão, disturbios funcionais e organicos dos orgãos e glândulas etc.) Tratamento baseado no teste urinario.
Consultas às segundas, terças, quartas e quintas-feiras, das 9 às 12 e 14 às 18 horas
RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. — Sala 1614. 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2301

Madrugada de pavor em alto mar

(Conclusão da 1.ª página)

das passageiras do barco acidentado e que regressara ao Rio antes, chegando pelo navio argentino "Cordoba".

Ainda bastante aflita, trazendo estampada no rosto a tremenda aflição por que passara, dona Maura Agra — esse o nome da passageira — não chegava para os que dela queriam detalhes sôbre o acontecido.

— Como tudo ocorreu, disse aquela senhora, não sei bem. Era madrugada alta e todos dormiamos. Eu viajava com minha filha Adeuza, num camarote de primeira classe. Lá pelas tantas, ouvi um tremendo baque e, logo a seguir, o pânico que de todos se apossou. Mulheres gritando, homens do navio correndo de um lado para o outro, enfim, um pandemônio medonho. Essa situação de pavor, prolongou-se por longos minutos. Depois, o comandante anunciava pelo auto-falante que todos seriam transportados para dois outros navios que já se aproximavam. Tomei um dos escaleres do próprio "Santos", passando para o "Cordoba" que nos trouxe de volta.

Dona Maura é residente na Bahia e veio ao Rio em visita a pessoas da familia, tendo aqui permanecido 43 dias.

"O maior susto de minha vida"

Entre outros passageiros, ouvimos, também, o comerciante paraibano Tomé de Morais Camelo, estabelecido em João Pessoa. O sr. Camelo, ainda não se refizera do susto. Estava profundamente abatido e muito nervoso.

— Foi o maior susto de minha vida, moço. Quando acordei com o choque do navio, pensei que o mundo viesse abaixo. Fiquei desorientado e, confesso, gritei, gritei muito pedindo que me socorressem. De meu camarote via lá fora, a guarnição do navio a todos pedindo calma. Mas eu estava desesperado e não pensava, mesmo, que pudesse me salvar. Ademais, aquela tremenda escuridão, o mar revolto a castigar o navio preso, me apavoravam. Foram os instantes mais dramáticos que até hoje já vivi, disse o comerciante. E para finalizar:

— Vou voltar para minha terra com muito medo e — lhe garanto — enquanto me lembrar do que agora aconteceu, não viajarei nem de lancha.

Grave acusação

Entre os passageiros do "Santos", figra o deputado estadual do Amazonas, doutor Nei Rayon que viajava juntamente com seis pessoas de sua familia.

O parlamentar, naturalmente habituado com grandes emoções, mostrava bastante calma, falando com desembaraço sôbre o pouco que sabia a respeito do acidente:

— Eram exatamente 1 hora e 50 minutos e eu ainda estava acordado, lendo jornais do Rio. De repente, senti-me arremessado da cama contra a porta do camarote. Refeito do susto inicial e após acomodar os meus, sai para certificar-me do que acontecera. Já das proximidades da escada do "portaló", observei que o navio estava tombado. Uns marinheiros me disseram que o "Santos" havia encalhado. Chocara-se contra uma ilhota e havia perigo de naufragio. Procurei inutilmente localizar o comandante do barco. Ninguém queria me dizer onde encontrá-lo. Também, durante todo o serviço de salvamento, não vi nem ouvi falar sôbre êle. O resto da guarnição, não. Todos trabalhavam ativamente. Comissários, oficiais, marinheiros, taifeiros, todos enfim, procurando acalmar os mais afoitos, enquanto se processava a transferência dos passageiros do "Santos" para o "Cordoba" e para o "Poconé". Faço questão, insistiu o deputado, de que o senhor registre essa falta do comandante. Registre para que dela tomem conhecimento' as autoridades do Loide Brasileiro. Porque não é admissivel que um homem, com tal responsabilidade, se esconda, em hora de panico, como o vivido pelos passageiros do "Santos".

Com a caldeira avariada

O mesmo deputado Rayon, informou-nos que logo à saida do porto, ou melhor, bem em frente à ilha de Villegaignon, o navio esteve parado por muito tempo. Segundo informações de marinheiros da guarnição, o barco estava com uma caldeira avariada. Sanado o defeito, o navio seguiu viagem.

Afastado da rota

Foi, ainda, o parlamentar amazonense quem informou que logo ao transpor a barra o navio enveredou para a orla maritima, tendo um marujo lhe dito que aquilo estava sendo feito por ordem do comandante, à revelia do oficial de navegação, que julgava tal medida desaconselhavel.

Seguirão viagem no dia 18

Segundo informações do Loide Brasileiro, os passageiros desembarcados do "Santos" seguirão viagem no próximo dia 18, a bordo do navio "Almte. Alexandrino".

Presente o diretor do Lóide

O almirante Lemos Basto, diretor do Loide Brasileiro, esteve a bordo do "Poconé", inteirando-se das providências adotadas acerca dos passageiros do "Santos" recolhidos por aquela embarcação".

Cerração

Segundo conseguimos apurar, o navio sofreu um desvio em consequência da forte cerração que impedia completamente a visibilidade.

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE
Desejam vender? Compra-se ternos e peças avulsas de homem e vestidos de senhora. Paga-se os melhores preços. Telefone para a Tinturaria Aliança, à Avenida Mem de Sá n. 102 e Rua do Oriente n. 429, em Santa Teresa. Telefones 22-4846 e 32-7862, que mandaremos à sua residência, sem compromisso.

LUSTRES DE CRISTAL
Compre DIRETAMENTE na FÁBRICA
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1074
e defenda o seu dinheiro. MATERIAIS IMPORTADOS. Alta qualidade por baixos preços s em intermediários.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis "REAL", da rua General Caldwell ns. 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, NS. 173-175 — TEL. 43-1989
(Entre a rua Frei Caneca e a Av. Presidente Vargas)

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Cinelândia — 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Consertos em fogões
Fogões novos e usados, reformas, trocas, etc. Serviço eficiente e garantido por firma especializada. — RUA SANTA LUZIA, N.º 799-B — TEL.: 22-4261
PATERNO & CIA.

CHEGOU!
modêlo 1951
do afamado



BATEDOR E MISTURADOR ELÉTRICO DE 10 VELOCIDADES



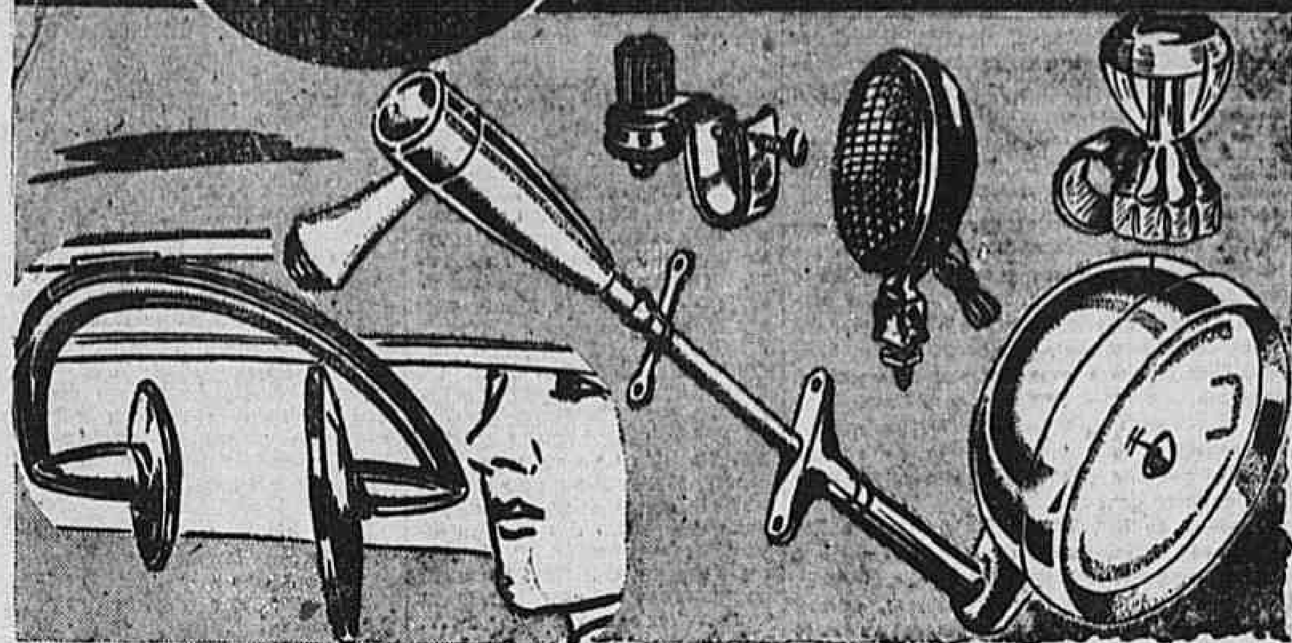
HAMILTON BEACH
AMERICANO
UMA SÓ MÁQUINA COM DIVERSAS UTILIDADES
1 batedor de massas
2 espremedor de frutas
3 moedor de carne
4 batedor de cocktail
5 ralador de côco
6 cortador de batata



SECÇÃO DE PRESENTES
MESBLA
Vendas pelo Crédi-Mesbla
Rua do Passeio, 48/56

SEARS ROEBUCK S.A.
COMERCIO INDUSTRIA

SEMANA de FERRAMENTAS
AS MELHORES FERRAMENTAS PELOS MELHORES PREÇOS



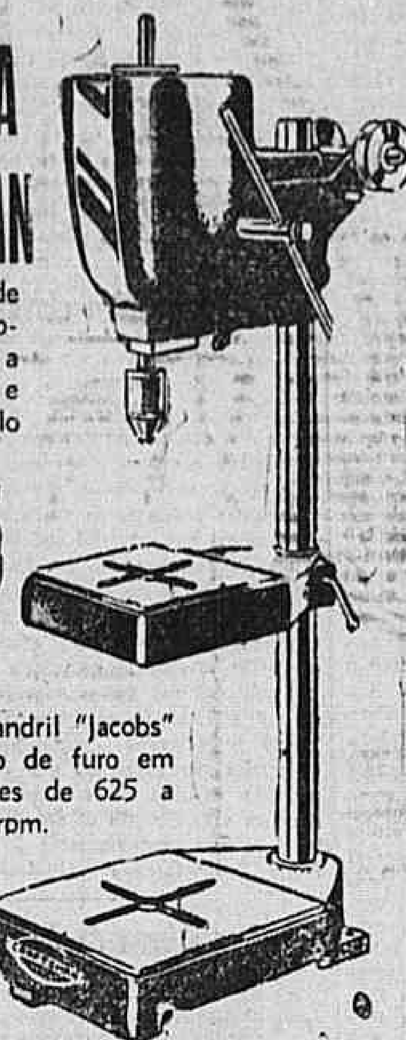
MODERNÍSSIMO EQUIPAMENTO PARA SEU AUTOMOVEL

* SPOT-LIGHT, alcance de ½ milha .... DE Cr$ 698,00
* BOTÃO DE VOLANTE, facil de instalar .... DE Cr$ 49,00
* FAROLETE DE RÉ, para 6 e 12 volts .... DE Cr$ 165,00
* INTERRUPTOR PARA FAROLETES, 1 fase .... DE Cr$ 12,50
* ESPELHO VISÃO DIANTEIRA, novidade .... DE Cr$ 249,00
* INSTALAÇÃO DO SPOT-LIGHT E FAROLETE .... Cr$ 120,00

TUDO NO VALOR DE Cr$ 1.293 SOMENTE DURANTE ESTA VENDA, POR 998

MATERIAL RECEM-IMPORTADO DOS ESTADOS UNIDOS!

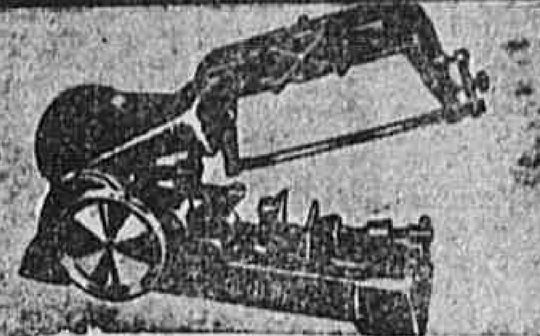
FURADEIRA CRAFTSMAN



Para oficina de amadores ou profissionais, resiste a serviço contínuo e pesado — Modelo para bancada.

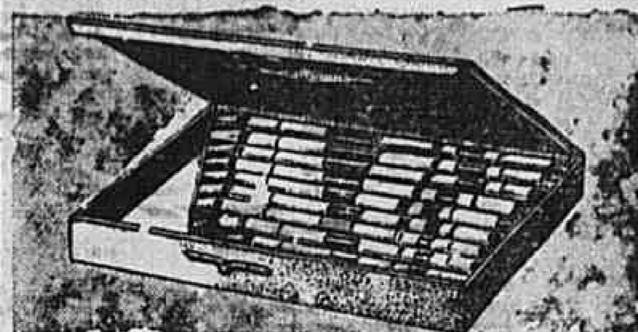
2.995

Equipada com mandril "Jacobs" n.º 33, regulação de furo em 1/16", velocidades de 625 a 5.000 rpm.



SERRA MECANICA "CRAFTSMAN" PARA METAIS
CAPACIDADE DE CORTE ATÉ 4"

Construção de ferro fundido, usa laminas de 12", 60 cortes por minuto. Trabalha sozinha enquanto você cuida de outro serviço. Aumenta a produção! 1.995



JOGO DE ALARGADORES "CRAFTSMAN"
COM ESTOJO DE METAL

Todo de aço carbono de alta qualidade. Consta de 7 alargadores com capacidade de 1/4" a 15/32". Realiza todas as tarefas profissionais 1.250



10% DE DESCONTO NO PREÇO E MAIS
Cr$ 150, pela sua bateria usada!

...SE V. COMPRAR UMA BATERIA "ALLSTATE"

15 PLACAS	Cr$ 550,00
17 PLACAS — B	Cr$ 600,00
17 PLACAS — A	Cr$ 650,00
17 PLACAS — C	Cr$ 680,00
9 PLACAS — 12 V	Cr$ 930,00

PREÇOS BRUTOS, DESCONTAREMOS 10% NO PREÇO E DAMOS Cr$ 150,00 PELA SUA BATERIA USADA!



ANEL-COMPRESSOR "CRAFTSMAN"

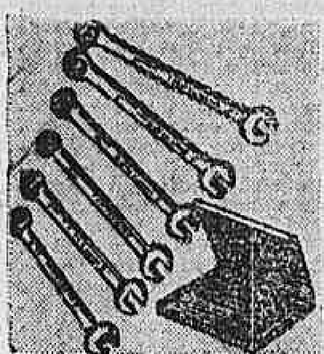
Para remover e colocar aneis de pistões de carros até 4 1/2 de diametro. Não deforma o anel 58



Ferramentas Para Lanterneiro
16 PEÇAS "CRAFTSMAN"

1.795

Uma linha completa de ferramentas para oficina de lanternagem. O máximo de eficiencia, construidas de aço-carbono para maior durabilidade.



CHAVES ESTRIA/BOCA "CRAFTSMAN"

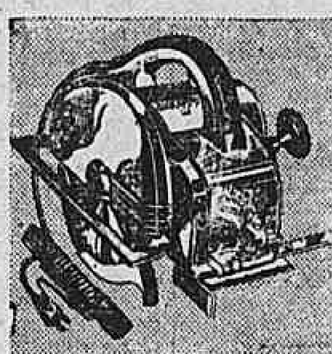
6 chaves deaço/cromo, acabamento polido, estôjo de metal. 7/16" a 3/4". Máxima precisão. 198



JÔGO "DUNLAP" 15 PEÇAS

149

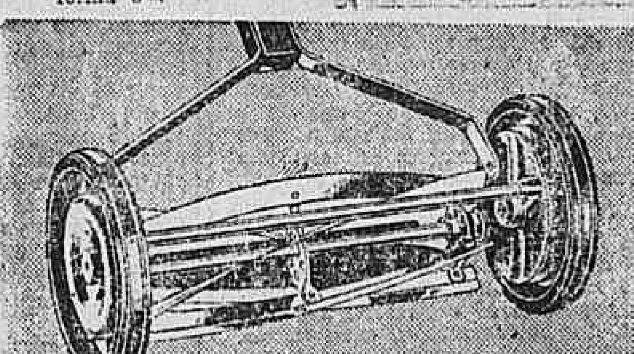
Ferragens de ignição, aço de alta qualidade, de máxima utilidade em sua garage. Serve para rádio-mecanica.



SERRA CIRCULAR PORTÁTIL
Lâmina 8"; serviços pesados

Reg. 3.950, 3.795,

Montada com rolamentos SKF - não necessitam de lubrificação. Motor de 2 H.P. 5.300 r.p.m. Craftsman - uma serra de renome.

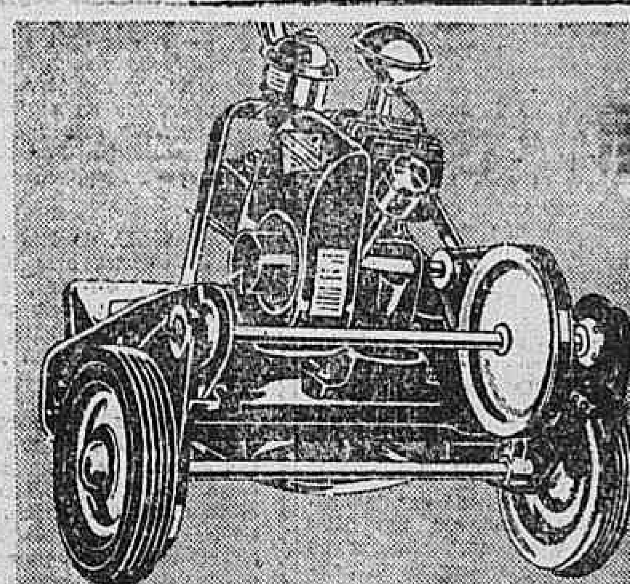


MÁQUINA PARA CORTAR GRAMA

5 facas de 16"

598,

Aqui está um verdadeiro "burro de carga"... um que trabalhará com maior rapidez e eficiência. 5 facas de aço temperado ficam sempre bem afiadas; eixo porta facas sob rolamentos; armação rigida; cabo de madeira. Venha ver este cortador de alta precisão, agora! Você economiza Cr$ 52, comprando agora!

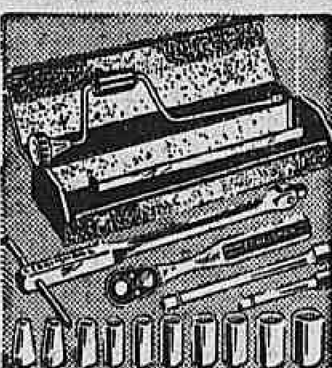


CORTADOR DE GRAMA 18 POL.
MOTORIZADO - RÁPIDO

Marca Craftsman

Poderoso! Chassis extra resistente! Cinco lâminas de aço temperado. 4.500,

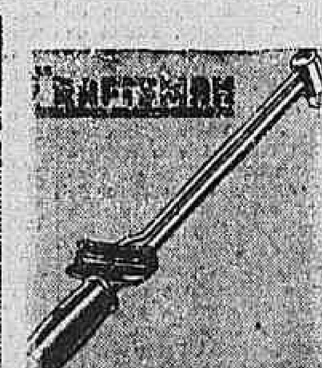
Controle mágico exclusivo - para começar levanta-se o cabo - para parar é só abaixa lo. Motor de 1 H.P. Briggs-Stratton a gasolina, partida rápida e precisa. Rodas grandes, semi-pneumáticas, 9 1/2".



JOGO DE 16 SOQUÊTES
Para uso industrial, auto ou avião

De 650, 595,

Craftsman. Inclue dez soquêtes de 12 raios; duas extensões; catraca; chave para maior rapidez; cabo flexivel em T, caixa de aço.



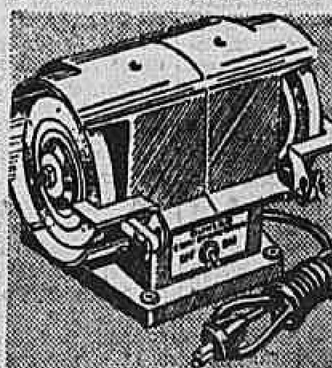
CHAVE DE TORQUE
Para calibrar motores

Aço/cromo, máxima precisão, pressão até 50 libras. Indispensável na oficina de automóveis. 329



SACA-POLIAS "CRAFTSMAN"

Remove polias, engrenagens e rolimães, até 8". Mandibulas de liga de aço forjado. 398



ESMERIL DE BANCADA
Marca Dunlap

De 798, 698,

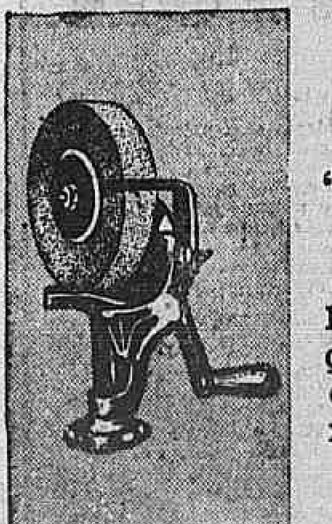
Uma compra excepcional! Motor poderoso de 110-120 volts. Dois esmeris de 4 1/2". Ideal para 101 usos domésticos. Venha ver.

ACEITAMOS PEDIDOS PELO CORREIO

— Pagamentos por vale postal ou cheque visado — despachamos com frete a pagar.

AVISAMOS DATA DE EMBARQUE

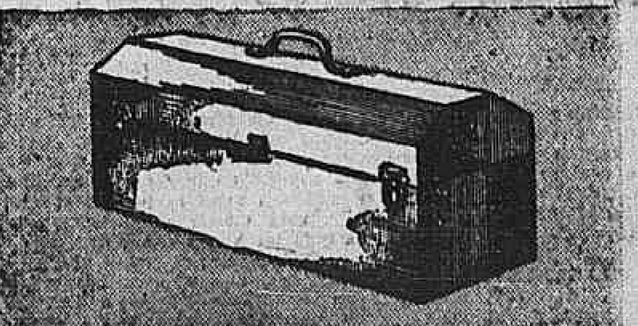
Envie o seu pedido à loja mais próxima. RIO - S. PAULO



Esmerilhador Manual "CRAFTSMAN"

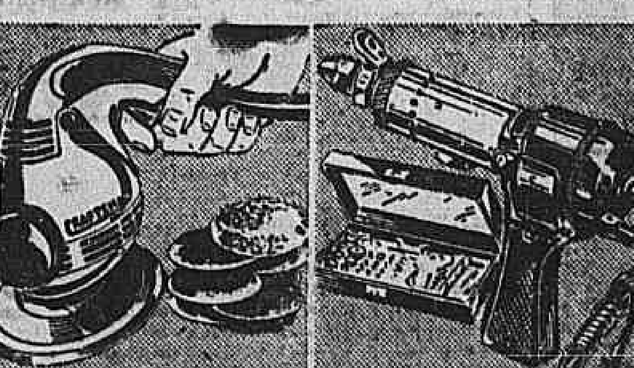
169

Especial para serviço pesado, ação de engrenagens em caixa á prova de pó. Não deve faltar na oficina.



CAIXA DE FERRAMENTAS "CRAFTSMAN"
CONSTRUIDA DE AÇO DE PRIMEIRA

Espaço para todas ás ferramentas que v. precisa para trabalhar. Pintura cinza claro. Alça cômoda, tampa de levantar e fêchos de segurança 325



LIXADEIRA POLIDORA
Dezenas de usos domésticos

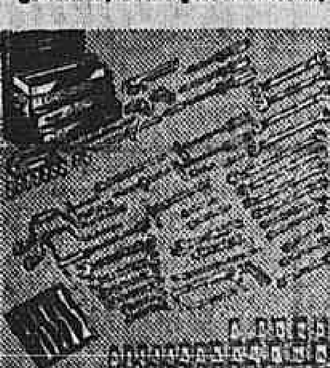
De 1.695, 1.595,

Extraordinariamente leve! É tão simples como passar roupas. Funcionamento suave e silencioso. Motor 1/4 H.P. Com accessórios.

GRAVADOR CRAFTSMAN
Muitos usos em 1 ferramenta

Reg. 750, 595,

Leve! De fácil manejo! Poderoso motor com ventoinha; rolamentos completo com 35 acessórios. Uma oficina completa.



FERRAMENTAS P/ MECÂNICOS
Em maleta de aço; po tátil

De 2.950, 2.750,

Tudo para o mecânico. Sequetes 25% mais fortes e leves. 30 peças em aço "Super-tuff", com encaixes quadrados de 1/2 polegada.



ACENDEDOR "SANTAY"
DE 120,00 110

6 volts, grande utilidade para os fumantes.



ESPELHO/TERMÔMETRO "MORLEY"
DE 225,00 140

Retrovisor, facil adaptação, espelho azulado

Vamos à SEARS

RIO DE JANEIRO: Praia de Botafogo, 400

SÃO PAULO: Rua 13 de Maio, 1947 - Tel. 33-6151 - Paraiso

SANTOS: Rua Amador Bueno, 96

VISÕES DE PARIS

ADEUS, PANAM!

Maria de Lourdes Teixeira

JA' vou amanhã, em plena primavera, para a Côte D'Azur, quando tôda gente, após a Páscoa, deve estar deixando La Turbie e Beausoleil. Antes de seguir para o Mediterrâneo, de atravessar as estradas milenares da Borgonha, do Franco-Condado e da Provença, pretendo aproveitar bem o dia de hoje para me despedir de Paris numa impregnação real e simbólica, absorvendo nos sentidos e na alma tôda a sua topografia fascinante.

E' que não se vem a Paris quando se deseja; não se demora aqui quanto se quereria. Tal viagem e estágio raramente se realizam e mesmo quando porventura se tornam um fato, ainda assim são como um sonho; e, portanto, sempre um desrecalque fugaz.

Saio pois bem cedo, disposta a absorver êste mapa urbano e alinhavar no coração fragmentos de perspectivas, certa de que êstes vieses ocasionais de pontes, museus, teatros, *boulevards*, avenidas, aspectos humanos e sortilégios sucessivos se transfigurarão numa das saudades mais deusas e proficuas da vida.

E, andando, me lembro da advertência de Alexandre Arnoux: que Paris, imaginada por todos nós como uma grande metrópole, nada mais é do que uma coleção de aldeias adultas sòlidamente aglutinadas, onde cada *arrondissement*, cada *quartier* possui fisionomia, caráter, história, linguajar, romance, tipos, realidade e poesia de alvéolo individual.

O vento dos Campos Elíseos me traz a alegria de crianças louras e rechonchudas muito agasalhadas, que se vão distribuindo pelas escolas como ninhadas de esquilos por entre castanheiros. Como desenhos de Pascin, judeus sintéticos se oferecem nas esquinas para trocar dólares, circunstância essa que nos certifica de que não perdemos caracteristicas de estrangeiros. Cafés, vestíbulos de hotéis, vitrinas de lojas, fachadas de agências de viagens e turismo formam bastidores ladeando a ampla Avenida, como visualizações da *Vogue* e comentários cromáticos do *Crapouillot*, deixando passar o trânsito e o tráfego nesta pista ascendente onde os quarteirões harmoniosos parecem planos caminhando estàticamente para o remate do Arco do Truinfo.

Para surpreender tudo isto e abarcar no período dum mês a realidade absorvente de Paris, quantos preparativos e ânsias, quanta papelada, quanto plano, e principalmente quanta coragem afoita! Mal me lembro do avião quadrimotor saindo do Galeão, do calor mais que canicular do Recife, do disco de esmeralda do Atlântico, da noite rude e misteriosa no aeroporto de Dakar, da reta em febre pela nesga lunar do deserto, da chã bucólica de Portugal, dos protocolos quase herméticos do aeroporto de Londres... Lembro-me vagamente, como pesadelo prévio de operação, dos dois dias e da noite a sete mil metros de altitude, entre motores em brasa, entre mistérios de nuvens e de côres... E, no entretanto, já acabou tudo.

Passo pelo escritório da "Panair", folheio jornais do Rio e de São Paulo, vejo brasileiros que tomam café feito à nossa moda e que conversam com a estabilidade que não conhece prazos. Um deles, usufruindo uma bolsa de estudos, desanca Sartre, provando por *a* mais *b*, diante dum nababo do açúcar, que Sartre em teatro é vergonhosamente influenciado por Jules Renard, Giraudoux e Strindberg, e que mesmo sua peça mais célebre tem as mesmas armadilhas e manivelas do tempo de Sardou e de Bourget!

Vou, acompanhada por dois romancistas brasileiros, um dêles o nosso vice-cônsul, almoçar no *Foyer Polonais*, espécie de pensão confortável e discreta onde mora e estuda a pianista Zeila São João, cuja alma e cujas mãos parecem de farfalhante anjo bisantino. Nas horas serenas do dia, naquele quarto de estudante, ouvimos Villa Lobos; sim, entre outras coisas, após Bach e Chopin, essa aluna predileta de Marguerite Long nos toca a *Rosa Amarela*. Vendo-a, singela e beatífica, diante do piano no recinto do *pensionat*, nos lembramos até do piano vertical de Stravinsky, em seu quarto de exilado numa cidade suiça, faz tantos anos!

De tarde, num taxi, e também de metrô e a pé, nos despedimos dos aspectos mais característicos de Panam. E assim, ora me vejo em La Chapelle e Ménilmontant, ora no Champ de Mars e em Auteuil. Depois me lanço no redemoinho proletário de Saint-Antoine, enveredo para as ruas antigas do Faubourg Saint-Germain, sucessivamente me entranhando nos flagrantes da burguesia liberal, nos entusiasmo sdos universitários da Rive Gauche, na inércia pachorrenta dos frequentadores do jardim das Tulherias, no desfile apaixonado e lento das galerias do Louvre.

Estas visões acodem para meus sentidos e para a minha alma como definições e sínteses de tanta coisa a que vou misturando testemunhos antigos e atuais de Maupassant e de Romain Rolland, de Carco e de Charles-Louis Phillippe, de Colette e de Bruant. Surpreendo trechos típicos de coisas e criaturas que se impregnam em mim como claridades dos Impressionistas, como capítulos de von Vaszary, como nutrições terrestres de Gide, como pensamentos sofridos de Simone Weil. E tudo, espírito e corpo de Paris, me vai fascinando e saturando numa fusão sacramental de êxtase e de comunhão, na legítima e gradual problemática da separação sem têrmo.

Desce o crepúsculo sôbre a cidade cujos contornos incomparáveis se fluidificam, deixam de ser fotografias de postais e instantâneos de cinema, para assumirem entre bastidores escuros de Blanchard e Dignimont, a consistência duma realidade que se volatiliza para os mistérios da saudade, êsse *ersatz* das ausências.

A noite nos surpreende pelas ruas e becos da Rive Gauche. Uma dessas vielas diz bem do meu estado de ânimo, pois se chama *Ci git le Coeur.*

Adeus Saint-Germain-des-Prés, com teus cafés e seres, com teus literatos, filósofos, pintores e existencialistas! Tiras imensas de *boulevards*, adeus! O' ruas estreitas, fileiras e mais fileiras de casas de arte e de livrarias que sois baralhos da sorte em tôrno de Notre Dame e da Sorbonne!

Jantamos em *Chez Pipo*, onde o *maître d'hotel*, com sua pronúncia de Nice, nos serve *escargots*, vinho Beaujolais e anedotas eternas de Marius.

Agora, resta a noite, essa coisa inconsútil em cujo alforge vou lançando minhas lembranças à medida que caminho com os dois romancistas pelas ruas do século XIII, entre Saint-Michel e a Cité, vendo aspectos repetidos e transfigurados de outras tantas Rues de La Huchette. Vejo artistas, artistas, artistas, indo e vindo do *Café Flore*, do *Deux Magots*, do *La Source*, indo e vindo para os continentes e as ilhas, para o sonho e a miséria, para a fama e o malôgro; por enquanto, percorrem como eu o mapa de Paris. Imenso imã dúctil, o Sena nos espera para em ondas curtas de *broadcasting* transmitir às caves e às crianças que dormem a nossa saudade lancinante...

Estão sendo construídos açudes e rodovias

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Está franca a marcha progressiva do plano de emergência elaborado pelo govêrno do Estado. Presentemente, estão sendo construidos setenta açudes no valor total de cinco milhões de cruzeiros e ainda várias rodovias nas quais estão trabalhando milhares de flagelados. Mesmo assim, é preciso mais serviço para empregar as vítimas da sêca, que cada vez aumenta mais.

PROBLEMAS PORTUARIOS ★

Na sua terceira reunião extraordinária, realizada em fins de julho último, a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos abordou a questão do melhoramento dos nossos portos. De conformidade com a exposição dos técnicos presentes à reunião, o montante das obras, serviços e aquisições para o reaparelhamento de sete dos portos com exploração comercial organizada — Belém, Recife, Salvador, Vitória, Rio, Santos e Pôrto Alegre — bem como das vias fluviais, vai a cêrca de dois bilhões e quinhentos e sessenta e dois milhões de cruzeiros.

Essa importância não se destina, como logo se vê, ao melhoramento de todo o nosso sistema portuário, pois há no país dezenove portos organizados, isto é, aqueles que, de acôrdo com o regime legal em vigor, são diretamente explorados pelo govêrno ou mediante delegação dêste, por entidades públicas ou privadas. Assim, não se tratou na Comissão Mista, pelo menos até a sua terceira reunião extraordinária, dos problemas dos doze portos restantes — Manaus, Natal, Cabedelo, Maceió, Ilhéus, Niterói, Angra dos Reis, Paranaguá, Imbituba, Laguna, Rio Grande e Pelotas. Contràriamente ao que se anunciou, não foi, na verdade, do problema portuário do Brasil que se tratou na referida reunião, e sim dos problemas de sete dos nossos portos, mas não de todos os portos importantes. Neles não figura, por exemplo, o pôrto de Paranaguá, cujo melhoramento em obras, serviços e aquisições estava orçado em Cr$ 47.740.000,00, conforme relação-programa aprovada em 1948 pelo Ministério da Viação.

A estimativa total dos investimentos requeridos foi feita, presume-se, na base do atual poder aquisitivo do cruzeiro. Se, no entanto, prosseguir a elevação dos preços internos, as obras, serviços e aquisições a serem feitos nos próximos anos nesses sete portos apresentarão um custo bem maior que o calculado; o mesmo se verificará com os preços das aquisições do material estrangeiro, principalmente o que importamos dos Estados Unidos, onde perdura forte tendência de alta no preço de tôdas as utilidades. Parece, por conseguinte, muito relativa a cifra mencionada como equivalente ao montante do valor monetário com que seriam satisfeitas as necessidades dos portos considerados.

Até 1948 as relações-programa dos dezenove portos organizados especificavam melhoramentos estimados em cêrca de um bilhão e setecentos e sessenta milhões de cruzeiros. Já agora, somente para as vias fluviais os sete portos estudados pelos técnicos que compareceram à reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, tais melhoramentos exigem a inversão de dois bilhões e quinhentos e sessenta e dois milhões de cruzeiros, ou seja, aproximadamente oitocentos e dois milhões de cruzeiros a mais que a soma prevista para todos os dezenove portos de exploração comercial organizada de que dispomos.

A razão disso estará, em parte, no fato de, ante a perspectiva da cooperação financeira norte-americana, terem sido ampliados os programas de melhoramento, de modo a atenderem às reais necessidades dos aludidos portos. Mas, em parte embora talvez pequena, também está no fato de não haver cessado o fenômeno da depreciação do cruzeiro.

Como quer que seja, já constitui um bom prenúncio o interesse que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos vem tomando pela solução do problema do reaparelhamento da maioria dos nossos principais portos, todos êles sofrendo ainda as consequências da última guerra, que não permitiu a satisfatória conservação de suas instalações, nem a aquisição de novos materiais, com que pudessem atender eficientemente ao aumento das atividades do comércio internacional de após-guerra.

Já em 1944, na previsão das dificuldades que sobreviriam se não cuidássemos de aprestar-nos para a intensificação do tráfego marítimo com o advento da paz, coordenava o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais a elaboração dos programas de melhoramento dos nossos portos. Muitos impecilhos surgiram à execução dos programas, e o problema vem sendo agravado com o congestionamento dos nossos principais entrepostos marítimos, responsáveis pela movimentação da maioria dos produtos que dão vida ao mercado interno e ao comércio exterior do país.

Os portos do Rio, Santos, Pôrto Alegre e Recife ainda não solucionaram de modo definitivo a questão do congestionamento, que não é, todavia, somente uma questão de instalações, mas, conforme os casos, de boa articulação com outros meios de transporte, de falta de mão de obra e de excesso de burocracia.

Esperemos que a Comissão Mista (cujos trabalhos já começam, aliás, a ser encarados com certo pessimismo) realize algo de concreto, pelo menos no que tange aos nossos principais portos. E esperemos também que surtam o desejado efeito as providências administrativas tendentes ao descongestionamento, para que nos libertemos das sobre-taxas impostas pelas companhias de navegação e que tanto oneram o consumidor brasileiro, contribuindo grandemente para o aumento do custo da vida.

★ O problema da água

A ENTREVISTA que deu à imprensa o dr. Paulo Sá explica, com clareza, o problema e estimamos que igual clareza seja posta na sua solução. Mostrou êsse ilustre engenheiro que não nos falta água (ó ironia do destino!), pois a água chega, mas faltam os meios dela atingir às torneiras. Nada de mais tantálico para o carioca de que saber que há água nos canos, mas os canos estão velhos e não são capazes de levá-la às casas para o consumo.

Existe uma questão mal encaminhada. Durante muito tempo, a unica preocupação era trazer água para a cidade e afinal se chegou a um limite muito razoável de 300 litros diários para cada habitante. Ninguém quis ver, porém, que temos uma rede velhíssima, incapaz de ser condutora da água que vem das fontes captadas. O resultado é que a própria quantidade de líquido força a pressão numa canalização que arrebenta a cada instante. Além do mais, não existem mais os centros de redistribuição, de sorte que ao menor acidente ficam numerosos bairros inteiramente secos, como acontece com estimável frequência.

Esperemos que, estudado tecnicamente o assunto, seja meio caminho andado para resolvê-lo com segurança. Claro que essa solução tem de ser feita por etapas, a começar pelos reservatórios, que serão o primeiro elemento de libertação dos cariocas flagelados. Depois, far-se-á a reforma e reaparelhamento de tôda a canalização, para que possamos, em breve, assegurar ao Rio de Janeiro o abastecimento de água, que merece ter e é condição essencial ao conforto, à higiene e ao confôrto da capital.

—*—

☆ Ordem do Mérito Agrícola

O DEPUTADO Celso Peçanha é autor de um projeto de lei que está despertando geral interesse no país: propôs êsse parlamentar a instituição da Ordem do Mérito Agrícola, a ser concedida a lavradores, cientistas, professores, agrônomos e veterinários, estrangeiros ou nacionais, ou ainda a pessoas que tenham concorrido para o maior engrandecimento da agricultura brasileira. Os conselhos superiores das escolas de Agronomia, de Veterinária e de Química Agrícola e Industrial é que proporiam a concessão da Ordem do Mérito Agrícola, sendo o diploma respectivo entregue no "Dia da Arvore".

Justifica o deputado Celso Peçanha o seu projeto, lembrando que "tudo depende da terra" e, por isso, o país deve honrar os que, "no desempenho de sua profissão, ou através de trabalhos, estejam concorrendo para a preservação da agricultura, em favor das gerações futuras". Se a Ordem do Mérito Agrícola for instituida entre nós, o Brasil estará seguindo o exemplo de outros países civilizados que há muito tempo já adotaram essa honraria para os que cooperam para o progresso da agricultura — isto é, para a maior riqueza do país.

As entidades que congregam entre nós os homens do campo, vêm manifestando o seu caloroso apoio à iniciativa do deputado Celso Peçanha, podendo-se citar o exemplo da tradicional Sociedade Nacional de Agricultura e da nova e já valorosa Sociedade Fluminense Amigos da Terra; quando as associações rurais do interior se inteiraram das altas finalidades do projeto, não deixarão, certamente, de dar a sua solidariedade à criação da Ordem do Mérito Agrícola, contribuindo para a vitória do projeto Celso Peçanha.

O Brasil é um país que deve tôda a sua evolução, tôda a sua riqueza industrial, tôda a sua civilização aos homens que trabalham na terra e, por isso, a criação da Ordem do Mérito Agrícola valerá como um estímulo às novas gerações, para que se empenhem mais profundamente, mais sinceramente, para que a agricultura se desenvolva entre nós sob diretrizes científicas, assim se assegurando à nossa Pátria a posição que ela ainda ocupará entre as grandes nações do mundo moderno.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

O CACHIMBO DA PAZ

O MUNDO está fumando o cachimbo da paz, porém, ninguém traga a fumaça — já disseram os indus ao encarar a situação internacional. O homem do ocidente, também, não espera muito das conversações levadas a efeito em Kaesong; exatamente há um mês, comunistas e aliados sentaram-se à mesa e buscaram as bases para o armistício. O paralelo trinta e oito é a sua condição primeira. Os vermelhos mostram-se intransigentes em seus pontos de vista; os norte-americanos não querem mover suas linhas de defesa para traz daquele paralelo.

— E' que está situada alí, a maior mina de tungstênio, existente na disputadíssima área. A Coréia foi, até certo ponto, o maior supridor deste metal, indispensável à fabricação de aparêlhos de engenharia, equipamentos eletrônico, etc. e o tungstênio está incluido entre os metais racionados pelos Estados Unidos. Por tudo isto, as negociações se arrastam num clima de pouca esperança.

CONTRASTES

"TINHA do Rio uma impressão diferente. Em Paris, os turistas brasileiros nos contavam que a cidade era um paraiso", disse Brigite Auber para esta coluna. — "Eu, porém, vejo uma metrópole de contrastes: a poucos passos de Copacabana, estão inúmeras favelas, casas pobres, como as que vi num passeio de automóvel que fiz pelo Leblon.

"Fiquei surpreza como o público compreende o francês; e não é facil a linguagem de certos trechos da peça "Rayons des Jouets" de Jacques Duval, que levamos no Teatro Copacabana. Mas, a platéia daqui, não é de muitos aplausos. Aliás, sôbre este detalhe, já nos tinham avisado ao sairmos de Paris". Brigite, o "broto" da Companhia Francêsa, pouco depois mergulhava nas águas de Copacabana, com Pedro de Cordoba, dançarino espanhol que se apresenta no "grill" do Copacabana.

IDENTIFICAÇÃO

TENTANDO descobrir o paradeiro de Mac Lean e Burgess — os dois diplomatas desaparecidos — a policia de Paris interrogou tôdas as mulheres de Montmartre. O Comissariado Policial foi mais além mostrou-lhes as fotos de outros diplomatas, juntamente com as de Burgess e Mac Lean. As "madames" reconheceram logo quase todos, que são seus frequentadores. Mas, exatamente os dois, não foram reconhecidos.

CHEIRO DE ALHO

WILLIAM ALEXANDER, fugiu duma prisão do Novo México e foi preso novamente. Sua justificativa perante o Tribunal, foi a mais simples: — "Eu não aguentava mais minha cela. O guarda comia alho".

Ajuda econômica ao govêrno paraguaio

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O Banco Internacional anunciou que resolveu enviar uma missão de investigação ao Paraguai para tratar de ajudar o govêrno desse país em seus planos de fomento econômico, e muito especialmente o programa de fomento agricola recentemente esboçado pelas autoridades paraguaias.

A missão, que permanecerá quatro semanas em Assunção, ali chegando a 14 do corrente, será presidida por E. G. Burland, da Seção de Emprestimos do Banco, e integrada pelos economistas Jorge Montealegre e D. Groenveld e pelo agrônomo Goerge Nutt.

Café da Manhã

UM POETA E DOIS DEFUNTOS

A semana que finda deu alguns episódios importantes na República das Letras, como a eleição de mais um imortal — Austregésilo de Athayde. Mas, nem esse acontecimento, — nem mesmo a visita dos escritores ao Presidente — foi tão extraordinário como o que se deu da verificação dos dois tumulos do mesmo poeta. Um poeta brasileiro que deixa dois defuntos!... um enterrado no comesinho cemitério de São João Batista, e o outro, lá no Père Lachaise, mantendo vizinhança com os mais gloriosos vates e escritores, em Paris. A história começou com um artigo de Eloy Pontes, que se defrontou, ungido de respeito pela presença da poesia brasileira, naquela lonjura ilustre, com o túmulo onde repousavam os despojos do bardo. Eis como o escritor brasileiro conta a sua surpreza, na visita ao cemitério parisiense: — ... "Mais alguns passos... e a curiosidade cresce: VISCONDE DE ARAGUAIA. AQUI SE ENCONTRAM OS DESPOJOS DO GRANDE POETA DO ROMANTISMO BRASILEIRO, — GONÇALVES MAGALHAES (Visconde de Araguaia). E Eloy Pontes entra a explicar que o poeta nasceu em Paris, "ao acaso das missões diplomáticas paternas..." E descreve a sepultura: "Em fórma de pequena capela, com porta de ferro reticulada em flo-ão... "Lemos os nomes de suas quatro filhas que não abandonaram nunca Paris, e aqui morreram... Nem o Govêrno, nem a Academia Brasileira se ocuparam algum dia de homenagens ao poeta precursor do Romantismo na América."

Acontece, que, segundo Mucio Leão, que ficou aflito com a história mais difícil de deslindar que uma peça pirandeliana, há no nosso São João Batista, democracia de defuntos de tôda a espécie, e não tão especificamente ilustres quanto os enterrados no pequeno cemitério Père Lachaise, um outro cadáver do poeta, porque, meninos, eu vi. E o nosso ilustre colega descreve a tumba do Visconde de Araguaia, numa sessão da Academia:

"Ora, a isso eu não sei o que dizer... Porque se não existem dois Viscondes de Araguaia, existem pelo menos dois túmulos diferentes que pertencem ao poeta... Quem quiser ter a prova disso, que visite aquela necrópole. (São João Batista). Lá encontrará um jazigo em fórma de coluna quadrada. Na parte da frente o medalhão em bronze do poeta acompanhado dessas palavras: Rodolfo Bernadelli — Roma — 1883 — Visconde de Araguaia e sua familia". E Mucio Leão transcreve os versos do poeta gravados sôbre a lápide:

"E quando eu desça
A sepultura
Tu sôbre a lájea
Da cobertura
Dize: Aqui jaz
De Urânia o vate
Na eterna paz."

Mas nem isso autenticou o defunto, — a recomendação de que aquilo era o verdadeiro vate de Urânia que ali jazia. E, como tudo indica, o poeta deixou — mais modesto do que Hitler, que segundo o Barão de Itararé teve oito cadáveres, sendo um deles descoberto pelo nosso aristocrata do riso, dois defuntos muito bem acondicionados em suas tumbas.

Aliás, depois dessa crônica de Eloy Pontes, tudo se complicou. Segundo soube a cronista, o inquieto e perigoso sr. Nilo Bruzzi descobriu o batistério do poeta na Igreja da Candelária. E o pai do Visconde ali não era um diplomata brasileiro. Era um cidadão português!

Esta história do poeta com suas duas vidas — sugere à cronista uma recomendação aos seus colegas do mundo das letras — especialmente àqueles mais ciosos da pureza da sua glória. Que tenham o cuidado de mandar, em disposição de testamento, autenticar o cadáver, fazendo lavrar uma ata sôbre a inscrição da sepultura e com testemunhas idôneas: que a levem a um cartório, para o devido registro. Este é o seu único cadáver, aqui enterrado, e reconhecido como original e legitimo pelo grande poeta...

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação pela Estrada de Ferro Central do Brasil, a área de terreno necessária à eletrificação dos suburbios da Capital de São Paulo, entre as estações de Roosevelt e Mogi das Cruzes.

—x—

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, transferindo da lotação numérica da Diretoria de Aeronáutica Civil para a da Diretoria de Engenharia, seis cargos da carreira de engenheiro, do Quadro Permanente; nomeando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel-aviador Roberto de Faria Lima, para as funções de comandante interino da Base Aérea de Recife, cumulativamente com as funções que já exerce; e dispondo que a função de diretor do núcleo de parque de aeronáutica é privativa de oficial do Quadro de Oficiais Aviadores, do pôsto de coronel ou tenente-coronel.

—x—

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Promovendo no Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Merito Militar ao grau de "Grande Oficial" os generais de divisão Oswaldo Cordeiro de Farias, Odilio Denys, Candido Caldas, Olympio Falconière da Cunha, Edgard de Oliveira, Brasiliano Americano Freire, Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, Otavio Saldanha Mazza e Tristão de Alencar Araripe; ao grau de "Comendador" o general de divisão Renato Onofre Pinto Aleixo, os generais de brigada Rafael Danton Garrastazú Teixeira, Tasso de Oliveira Tinoco, Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, Fernando de Saboia Bandeira de Melo, Thales de Azevedo Vilas Boas, José Daudt Fabricio e João Vicente Saião Cardoso, o general de brigada graduado Americo Braga, os generais de brigada médicos drs. José Vieira Peixoto e Achiles Paulo Gallotti e o general de brigada graduado médico dr. Olarico Xavier Airosa; e, ao grau de "Oficial", os generais de brigada Eudoro Barcelos de Morais, José Felinto Trajano de Oliveira e Osvino Ferreira Alves, os coronels Benjamin Rodrigues Galhardo e Eduardo Peres Campelo de Almeida e o coronel veterinário João Teles Vilas Boas, o tenente-coronel Paulo Francisco Torres e o tenente-coronel médico dr. Sady Cahen Fischer.

Nomeando para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Militar, com o grau de "Cavaleiro", o general de brigada Inácio José Verissimo, os coronéis José Rodrigues da Silva e Miguel Lage Saião, os coroneis médicos drs. Agnelo Ubirajara Rocha, João Nominando de Arruda, Frederico Eisenlohr, Carlos Pereira Lima e Renato Augusto Monteiro da Cunha, o coronel farmacêutico Saturnino de Oliveira Filho e o coronel intendente do Exército Luiz Radevutti Sobrinho, os tenentes-coronéis Adalardo Fialho, Ivan Pires Ferreira, Araury Sampaio Pirassinunga, João Punaro Bley, Ariel Leite Barreto, Gabriel Ferrugem de Melo Matos, Salomão Guimarães Abitam, Marcos Mesquita de Azambuja, Silvio Américo de Santa Rosa, Waldemar Mullen, João da Silva Rebelo, José Duval Figueiredo, Omar Emir Chaves, Julio Maximiano Olivier Filho, Humberto Diniz Ribeiro, Napoelão Nobre, Origenes da Soledade Lima e Astrogildo Virgolino Pontes, os majores Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, Nelson Rodrigues de Carvalho, Luiz de Faria, Antonio da Costa Lins, Humberto de Souza e Melo, Eduardo Regis Vieira, Cesar Gomes das Neves, Silvio Couto Coelho da Frota e José Marcos Bezerra Cavalcanti e o capitão Domingos Ventura Pinto Junior.

Nomeando para o Quadro Suplementar do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Militar, com o grau de "Cavaleiro", o general de Divisão reformado João Alvares de Azevedo Costa.

Promovendo no Corpo de Graduados Especiais ao grau de de Oficial, o major brigadeiro do ar Vasco Alves Seco.

Nomeando para o Corpo de Graduados Especiais, com o grau de "Cavaleiro", os majores aviadores Atila Gomes Ribeiro e Phidias de Assis Piá Távora, ambos da Fôrça Aérea Brasileira, o dr. Eloy Chaves e o sr. Armando Cesar Petra de Barros.

Conferindo as "Insignias" da Ordem do Mérito Militar ao Estado-Maior do Exército e ao Superior Tribunal Militar.

Nomeando para o Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, com o grau de "Oficial", o brigadeiro general David J. Crawford e com o grau de "Cavaleiro", o tenente-coronel Charles W. Kouns, ambos do Exército dos Estados Unidos da América.

Cultura Brasileira ☆

O TRAFICO AFRICANO E O DEPOIMENTO DE UM PINTOR

por Hélio Sodré

Castro Alves foi, no Brasil, o supremo cantor dos escravos. Teve razão João Mangabeira quando escreveu que, na campanha contra a escravidão, ninguem pôde, intelectualmente, competir com êle. Interpretando, de modo incomparável, os sentimentos que sacudiam tôdas as belas almas de nossa terra, aquele moço travesso e genial contribuiu, com as suas estrofes veementes, para que se generalizasse, em seu tempo, o horror pelo tráfico dos africanos. Não se pode contestar que, de sua pena, sairam os mais impressionantes versos, estigmatizando os algozes da raça negra. E descreveu os navios negreiros com os arroubos justificados de uma fomentada indignação. Todavia, para bem compreender o martirio dos negros que caçados na Africa, eram comprimidos nos infectos porões das embarcações dantescas, acreditamos ser conveniente deixar de lado a poesia — e voltarmos para a prosa crua, fria, sem burilações de qualquer espécie. Rugendas, o grande pintor que veio ao Brasil para imortalizar, na tela, muitos aspectos de nossa vida, teve oportunidade de observar, de perto, um navio negreiro. Mas, ao invés de tentar reproduzir, numa tela, o espetáculo sinistro de horror e sofrimento, preferiu manejar a prosa, fornecendo um depoimento que vale por uma fotografia da realidade. Rugendas, o mestre da pintura, não vacilaria em acentuar: "Seus sofrimentos (os sofrimentos dos negros) são de tal ordem que nenhuma descrição seria bastante fiel, embora entregassemos à imaginação mais fertil o encargo de pintar o quadro com as suas verdadeiras côres". E depois: "O artista só pode representar semelhantes cenas suavizando-lhes quanto possivel a expressão". Por isso mesmo, talvez, furtou-se Rugendas ao trabalho de fazer o quadro de que seria capaz...

●

Que viu Rugendas? Antes de ver, êle soube. "Embarcam-se anualmente cêrca de cento e vinte mil negros na costa da Africa, unicamente para o Brasil, e é raro chegarem a seu destino mais de oitenta ou noventa mil. Perde-se, portanto, cerca de um terço durante a travessia de dois e meio a três meses". E quando Rugendas teve oportunidade de contemplar, de perto, o interior do navio negreiro, então pôde compreender muito bem os motivos de tanta calamidade. "Esses infelizes (os negros) são amontoados num compartimento cuja altura raramente ultrapassa cinco pés. Esse carcere ocupa todo o comprimento e a largura do porão do navio; aí são êles reunidos em número de duzentos a trezentos, de modo que, para cada homem adulto, se reserva apenas um espaço de cinco pés cúbicos... os escravos são aí amontoados de encontro às paredes do navio e em torno do mastro; onde quer que haja lugar para uma criatura humana, e qualquer que seja a posição que lhe faça tomar, aproveita-se. O mais das vezes as paredes comportam, a meia altura, uma espécie de prateleira de madeira sôbre a qual jaz uma segunda camada de corpos humanos. Todos, principalmente nos primeiros tempos da travessia, têm algemas nos pés e nas mãos e são presos uns aos outros por uma comprida corrente". Rugendas prossegue em seu depoimento expressivo: "Acrescentemos, a essa deploravel situação, o calor ardente do Equador, a fúria das tempestades e a alimentação, a que estão acostumados, de feijão e carne salgada, a falta de água, finalmente consequência quase sempre inevitável da cobiça, em virtude da qual se aproveita o menor espaço para tornar a carga mais rica, e teremos a razão da enorme mortalidade a bordo dos navios negreiros. Às vezes acontece ficar um cadáver vários dias entre os vivos. A falta de água é a causa mais frequente das revoltas de negros; mas, ao menor sinal de sedição, não se distingue ninguem; fazem-se impiedosas descargas de fuzil nesse antro atravancado de homens, mulheres e crianças. Outras vezes, desvairados pelo desespero, os negros furiosos se atiram contra seus companheiros ou rasgam em pedaços seus próprios membros". Todos estes horrores foram revividos por Rugendas ao contemplar, com os seus próprios olhos, o interior das embarcações bizarras. E, para ser absolutamente exato, o pintor ainda haveria de acrescentar: "Não se deve esquecer que não descrevemos exceções raras, mas sim o estado habitual dos navios negreiros, a sorte comum dos cento e vinte mil negros que se exportam por ano unicamente para o Brasil".

●

Assim, exatamente assim, trafegavam, por mares às vezes bravios, os desgraçados africanos. Não há exageros no depoimento de Rugendas. Conhece-se o alvará, datado de 18 de março de 1684, firmado por D. Pedro, com o qual, já naquele tempo, se procurou proibir, inutilmente o excesso de lotação dos navios que transportavam os filhos do continente negro, — "a violência de os trazerem tão apertados e unidos uns aos outros que não somente lhes falta o desafogo necessário para a vida... mas, do aperto com que vem suceder maltratarem-se de maneira que morrendo muitos chegam infinitamente lastimosos os que ficam vivos". E são estas, palavras textuais do alvará citado, que jamais seria respeitado...

"O Dote" está dando as suas últimas representações no Teatro de Bolso ☆ Dulcina e Odilon vão repetir, terça-feira, em vesperal popularíssima "As Solteironas dos Chapéus Verdes" no Teatro República

ENLACE LAURITA MOURÃO-RUBEM IRAZABAL — Realizou-se ontem às nove horas e trinta minutos, da manhã no Palácio Dom Joaquim o enlace matrimonial da srta. Laurita Lourdes Linhares Mourão, filha do coronel Olimpio Mourão Filho, figura de grande destaque nas nossas fôrças armadas e Dona Alzira Linhares Mourão com o sr. Rubem P. Irazabal Villar, expressão de alto relevo da sociedade uruguaia, filho do sr. Santiago Diego Irazabal e Dona Rafaela Villar de Irazabal. Foi celebrante do ato religioso sua Eminência revma. Cardial D. Jayme de Barros Câmara, que proferiu expressivas palavras na cerimônia. Foram padrinhos da noiva no ato religioso o senador Ivo de Aquino e senhora e o coronel Mario Gomes e senhora; e do noivo, Alcides Irazabal e senhora e dr. Edison Furtado de Souza e senhora. A cerimônia civil que também se efetuou naquele palácio teve como padrinhos, da noiva, o sr. Jacintho Fraga e senhora. e dr. Luiz Fraga e senhora e do noivo, o sr. Francisco Irazabal e senhora e dr. Newton d'Avila e senhora. Foi "demoiselle d'honneur" a srta. Nancy Mirtle. As "fillettes" foram as meninas Beatriz Maria Falci e Irene Lacerda. As cerimônias tanto civil como religiosa, transcorreram com grande brilho achando-se presentes figuras de relevo do mundo social e politico brasileiro e uruguaio. Encontravam-se presentes entre outras pessoas: dr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados e sra., ministro Luiz Gallotti e sra. senador Ivo de Aquino e sra., general Bina Machado e sra., general Inácio Corseuil e sra., general Fernando Besouchet e sra., sr. Gustavo Barroso e sra., sr. Ernesto Sepe, sr. Otho Maria Carpeaux e sra., deputado Jorge Lacerda e sra., dr. Milton Prates, dr. Murilo Ramos e sra., dr. Augusto de Paula e sra., dr. Felicio Falci e sra., dr. Eurico Guedes de Araujo e sra., dr. Flavio Barroso e sra., dr. Theodocio Atherino e sra. Além dos padrinhos presentes à cerimônia inúmeras outras personalidades cujos nomes não pudemos registrar no momento. Após as cerimônias civil e religiosa os pais da noiva ofereceram em sua residência em Copacabana, um almoço intimo aos convidados Na foto, os noivos, padrinhos, "demoiselle d'honneur" e "fillettes" após o ato religioso

Mundo Social

"ENCANTAMENTO" é um belo poema da poetisa paulista Bárbara Norton:

"Nós caminhávamos sobre a areia fria no crepusculo. A lua branca no céu despontava. E no silêncio havia uma grande suavidade e uma grande paz na prece do mar ajoelhado sobre a praia; e eu quís olhar tua alma como eu olho a água pensativa que não tem segredos para mim".

MAGALI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Clara Cesar Ramos
Ana Fernandes Bertuci
Adelaide Madruga Madeira
Manon Borges Seal
SENHORITAS:
Barbara Cruz
Filomena Pinheiro Dias
Carmen Góis Felix
Lúcia Guimarães Pinto
SENHORES:
Ministro Raul Machado
Lazari Guedes
Alexandre Barbosa Fonseca
Eduardo Souto Maior Filho
João Batista da Cruz
Francisco Fernandes Vieira
Prof. J. M. Dias Mota
Daltro de Brito, nosso confrade
Rui Leal Barroso
Nelson Eugênio de Melo
Dante Di Piero
Armindo Fraga
Otavio Rego Lopes
Luis Machado Bittencourt
Major Paiva Meira
MENINOS:
Luiz Fernando Benedini
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Moema Coutinho Oliveira
Luiza Porto Cardoso
Luiza Rodrigues Lisboa
Ceci Teixeira
Risoleta Medrado Dias
SENHORITAS:
Vera Taumaturgo Mendes
Oninder Emilia Leitão
Zilda Souza Barreto
SENHORES:
Gentil de Castro, médico
Brigadeiro Ajalmar Vasconcelos
Prof. Afonso Mac Dowell
Hipólito Silva Múcio
Comandante Francisco Lopes
Albano Leio
Mário Melo, nosso confrade
Armando Mesquita Veiga
Anibal Bonfim, nosso confrade
Aristides Malheiros
Neri Machado
Raul de Carvalho
Walter Santos

REGINA GOMES PEREIRA — Aniversaria, amanhã, a senhorita Regina Gomes Pereira, destacada e competente funcionária do SESI. Dotada de qualidades que a tornam querida e estimada pelas pessoas que privam da sua amizade, a gentil aniversariante será, por certo, alvo de várias homenagens, por parte de seus amigos e colegas.

GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA — Comemora hoje, sua data natalicia, Guilherme Hupsel de Oliveira, nosso estimado companheiro de redação e integrante da equipe de locutores volantes da Rádio Nacional. Embora moço, Guilherme, que sempre fez jornalismo iniciando sua carreira em Salvador, Bahia, sua terra natal, acha-se há alguns anos no Rio, onde dia a dia mais se firma como profissional competente e consencioso, graças a sua inteligência, sempre viva, e, ao entusiasmo e grande dedicação com que se emprega na causa da imprensa. Colaborando em vários orgãos, esta data é sumamente grata ao seu já grande circulo de amigos, sendo que sua noivinha, senhorinha Luzia Gomes Pereira, para comemorar o acontecimento, oferecerá logo mais, em sua residência, à rua Martins Pena, 11, uma recepção às pessoas das relações do jovem e simpático par.

— Transcorre, hoje, o terceiro aniversário natalicio, do menino Ademir Cardoso Ferreira, filho da sra Elisa C. Ferreira e do sr. José Alves Ferreira, residente à rua Lino Teixeira, 206, apto. 101.

— Completou ontem, 5 anos, a menina Maria Lúcia Fainé Gomes, filha do casal Paulo Moreira Gomes-sra. Maria Fainé Gomes. Em sua residência, à rua Hilário de Gouveia, 91, em Copacabana, Maria Lúcia recebeu suas amiguinhas, oferecendo-lhes uma lauta mesa de doces.

Casamentos

Na capital baiana, realizou-se o enlace matrimonial do sr. Maximino Martins, com a distinta senhorita Regina Bittencourt, dileta filha do consagrado escritor e jornalista, Alexandre Bittencourt e de sua exma. esposa, sra. Aida Soares Bittencourt. Os recém-casados seguiram em viagem de núpcias, à Buenos Aires.

— Casaram-se ontem, o sr. Aroldo da Costa Mello, filho do sr. João Vieira e da sra. Maria Costa Mello, com a senhorita Juracy Carvalho, filha do sr. Benedito Carvalho e da sra. Rita Lopes Carvalho.

— Contrairam matrimônio dia 7 último a srta. Assunta Gliomeini e o sr. Antonio Gonçalves. Serviram como padrinhos, no ato civel, o sr. Augusto Lopes e sua esposa, sra. Dilia Lopes.

Batizados

Será levada, hoje, à pia batismal, na igreja do Coração de Maria, no Méier, às 9 horas, a menina Maria Virginia, filha do casal Helena Garcia Cunha-Jasmelino Cunha. Os padrinhos da linda menina serão o sr. Otoniel Garcia e sua esposa, sra. Marina Garcia.

Clubes e Festas

Em prosseguimento ao programa de festas do corrente mês, o Olimpico Club realizará, quarta-feira, em sua sede social, um grandioso "show", com o concurso de artistas da Rádio Nacional. Os associados terão ingresso mediante apresentação da carteira social e, do recibo do mês em curso.

Homenagens

Um grupo de colegas e amigos do nosso confrade, sr. Reynaldo Fonseca, diretor da sucursal no Rio, do matutino paulistano "O Dia", vão prestar-lhe uma homenagem amanhã, segunda-feira, em sua residência, campestre, em Santa Cruz, oferecendo-lhe um almoço de cordialidade, por motivo de seu aniversário natalicio, que decorre na mesma data.

Notas Religiosas

MATRIZ DE SÃO GERALDO — As obras da Matriz de São Geraldo, em Olaria, prosseguem com animação. Ainda agora, mais uma parte vai ser entregue ao serviço paroquial. Em continuação ao presbitério, o primeiro lance do corpo da igreja já está recebendo o arcabouço das colunas e arcarias. A parte inferior foi aproveitada para salões em que serão instaladas obras de assistência social como serviço e consultório médico, aulas de alfabetização de adultos, dactilografia, cursos de corte e costura. Quarta-feira próxima, dia da Assunção, às 20 horas, será inaugurado o salão de atos da Paróquia. Nesta ocasião, será entregue aos grandes bemfeitores o diploma de benemerência que acaba de ser instituido pelo Paroco. O deputado federal, padre Ponciano dos Santos fará uma conferência literária, iniciando assim, uma série de estudos que ai serão periódicamente apresentados. No cinema será passado um filme sôbre Nossa Senhora de Fátima, oferta de uma familia portuguêsa que esteve em peregrinação naquele Santuário.

IMPERIAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Recepção de novos Irmãos — Hoje por ocasião da missa das 11 horas, serão recebidos pela Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro os novos Irmãos, admitidos, aos quais se fará entrega dos respectivos distintivos e diplomas.

CONFERÊNCIAS EDUCACIONAIS — CURSO DE INTRODUÇÃO AO MÉTODO MONTESSORI

Sob o patrocinio da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal e da Associação Brasileira de Educação, serão realizadas, pela sra. Piper de Lacerda Borges, presidente da Associação Montessori do Brasil, no auditório do Ministério da Educação quatro conferências publicas sôbre o Método Montessori e um Curso de Introdução ao mesmo Método.

As conferências serão efetuadas nos dias e versando os temas seguintes:

1.ª — dia 13/8, às 18 horas, tema: Influência do método e da atitude montessoriana na formação da personalidade humana.

2.ª — dia 14/8, às 18 horas — tema: O poder da mente absorvente da criança.

3.ª — dia 20/8, às 18 horas — tema: A criança e a mente colectiva dos agrupamentos humanos.

4.ª — dia 1/8, às 18 horas — tema: A alegria de viver e os fenômenos de regressão — Como normalizar a criança problema.

O curso de Introdução ao Método Montessori terá a duração de 2 meses, iniciando-se a 21 do corrente. Será realizado pela manhã, das 8 às 12 horas, no Auditório do Ministério da Educação, com aulas diárias sôbre Teoria e Prática do Método, Psicologia Montessoriana e Utilização e Preparo do Material Montessori.

As inscrições para aluno e ouvinte do curso serão gratuitos, podendo ser efetuados na Associação Brasileira da Educação, à Av. Rio Branco, 91, 12.º andar e na Escola Técnica de Serviço Social, à rua México, 3, sobre-loja, das 14 às 18 horas.

SÃO JUDAS THADEU
LIA agradece a graça recebida.

4-55-50
DILACEROU O FIGADO DO MENINO

Na rua Major Avila, em frente à igreja de Santo Afonso, o auto de aluguel chapa 4-55-50, dirigido pelo motorista profissional Manoel de Oliveira, português, de 44 anos, residente na Praça Ivaé, 28, atropelou o menino Eduardo, de 7 anos, filho de João Dias, morador num barracão sem número do morro do Salgueiro. A pobre vitima teve dilacerado o figado e em estado gravissimo foi removida para o HPS, onde ficou internada. O motorista foi prêso em flagrante pelo fiscal da Alfândega Jamir de Almeida Borges Fortes, que o apresentou no 17.º DP, onde o autuaram.

DR GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19

ESTREIOU em MAIO!
APLAUDIDA PELO PUBLICO em JUNHO!
LOTAÇÕES ESGOTADAS em JULHO!
E CONTINÚA SUA CARREIRA VITORIOSA, EM AGOSTO!
PUDIM DE OURO
de LUIZ IGLEZIAS IMP. ATÉ 18 ANOS
Cia. EROS VOLUSIA MESQUITINHA com O MAIS CARO ELENCO DE REVISTAS ATÉ AGORA APRESENTADO NO RIO!
HOJE
Vesperal às 16 horas
E o sucesso continua!
Diversão? Só um caminho certo! Teatro CARLOS GOMES
a seguir: BALANÇA MAS NÃO CAI, de J. Maia e Max Nunes

A Bolsa Fina
Modêlos exclusivos
Confecções e Consertos
Artigos para Presentes
BOLSAS
CINTOS
CAPAS
CARTEIRAS
MALAS
Bôlsas para Viagens de Avião.
R. MIGUEL COUTO, 39. Sob. — Telefone: 43-3377 — Vogue Cabeleireiro — Rua Adolfo Dantas, 26-A — Copacabana.

D. Luiza Nogueira Badaró
(30.º DIA)

✝ Os auxiliares do Gabinete do Ministro da Justiça convidam para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma da Senhora D. LUIZA NOGUEIRA BADARÓ, mãe do dr. Francisco Badaró Júnior, Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça.

O ofício religioso será celebrado pelo Padre João Pedron, na Igreja de São Jorge, segunda-feira, às 9 horas.

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

MUSICA

ARCY DE MELO

A série de concertos "Valores Novos", organizados pela A. B. I., apresentou-se no "Auditório Oscar Guanabarino" a jovem e talentosa pianista Arcy Pereira de Melo, que terminou seus estudos com o professor Guilherme Mignone.

Trata-se de uma extraordinária vocação pianistica. Arcy de Melo possui intuição, toca bem e sabe o que faz. Sua técnica é desenvolta, capaz de abranger o mais complexo repertório do gênero brilhante, uma vez que seu temperamento é fogoso e ao mesmo tempo romantico.

O cuidado, a segurança, a finura e a graça se observam a cada momento nas obras que executa.

Iniciou seu programa com "Preludio e Fuga", de Bach; "Chacone", de Bach Busoni, e "Sonata" op. 27 n. 2, de Beethoven. Não lhe faltou vigor, ampla sonoridade e belo colorido. Na parte dedicada a Chopin, ouvimos o romantico Preludio op. 28 n. 17, "Fantasia Improviso" e "Estudo" op. 10 n. 12.

Arcy de Melo agradou especialmente pela sinceridade de sua arte, demonstrando fácil agilidade, igual e cristalina. Suas mãos denotam trabalho regular e proveitoso e seu temperamento impetuoso traduz nitidamente o gosto pelas obras de sugestiva força ritmica. "Romance", de Laura de Figueiredo, e "Congada", de Mignone, antecederam páginas de Debussy, Prokofieff, Shostakovich e Mac-Dowell, que mereceram quentes aplausos do numeroso publico.

Estamos certos de que a esta jovem pianista está reservado um futuro brilhante como o solicita a soma de seus méritos.

DYLA JOSETTI

Duas obras de Walter Schultz Portoalegre no Concerto da Juventude

O concerto da Juventude da Orquestra Sinfônica Brasileira, a realizar-se hoje, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, apresenta duas obras de Walter Schultz Portoalegre, regidas pelo autor: a Sinfonia amazônica "Brasiléia" e a "Sinfonia da Vitória". No mesmo programa, a "Pequena serenata noturna", de Mozart, e a solista soprano Maria da Conceição da Silva Areal interpretará duas árias das "Bodas de Figaro", de Mozart, e a canção "Azulão", de Jaime Ovalle. Inscrições: Av. Rio Branco, 137 — sala 303.

Quarteto Végh

No Auditório da A. B. I. realizar-se-á, amanhã, às 21 horas, o segundo concerto do famoso quarteto hungaro, que tanto sucesso conquistou em sua estréia.

Em programa: Quarteto em fá menor, op. 95 (Quarteto serioso) de Beethoven; Quarteto em ré maior, K. 575, de Mozart.

Helena Lorenzo Fernandez

Chega hoje ao Rio, de volta de uma "tournée" artistica à Argentina e ao Rio Grande do Sul, a pianista Helena Lorenzo Fernandez, no avião da carreira, às 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25.00
RUA SANTANA. 227

Assaltados na Praça 15
FERIDOS OS DOIS PEIXEIROS

Na madrugada de ontem, na praça Quinze de Novembro, os peixeiros José Antonio da Silva, de 34 anos, solteiro, residente na rua Guatemala, 359 e Herminio Augusto Carvalho, de 58 anos, casado, morador na Praça do Carmo, 929, foram agredidos por quatro homens, todos pretos, armados de facas, que os interceptaram exigindo dinheiro.

Como os peixeiros não tivessem nenhum dinheiro, pois haviam gasto o pouco que tinham na compra do pescado, um dos assaltantes enfiou a faca na axila direita de José, enquanto um dos outros dava uma paulada em Herminio, que caiu desmaiado. Medicados no Posto Central de Assistência Herminio retirou-se enquanto que José ficou internado. Os assaltantes levaram os cestos dos pescadores.

Foi cientificado do fato o 7.º D.P.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 111
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços.
A vista e a crédito.

Teatro

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e toda correspondencia para a SECÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviadas para HENRIQUE CAMPOS.

Faz anos hoje Antonio Cruz Junior secretario e administrador da Companhia Ferreira da Silva, ocupante do Teatro Carlos Gomes. Ninguem sabe a quantos anda o Cruz mas muitos afirmam que ele já era crencidinho quando esperava o carro de D. Pedro passar pelo Largo da Cancela para cumprimentar Sua Majestade.

"Irene", o grande sucesso — O original de Pedro Bloch é o maior sucesso do teatro declamado e entra agora na sua 9.ª semana de cartaz no Teatro Regina. "IRENE" só estará em cena até os primeiros dias de Setembro, quando deixará o cartaz por motivo de embarque da Companhia Dulcina e Odilon para Portugal. Da extraordinaria representação participam Conchita de Moraes, Odilon Azevedo, Dinorah Pera, Terezinha Amayo, Narto Lanza, e Dary Reis.

Novamente Dulcina e Odilon, no República Foi espetacular o exito alcançado com a vesperal popularissima de Dulcina e Odilon no Teatro República, na Avenida Gomes Freire, ao preço unico de Cr$ 10.00, com "As solteironas dos chapeus verdes", dada sexta-feira ultima. Não ficou um só lugar e por isso mesmo muitos voltaram sem poder assistir ao engraçadissimo espetaculo. Choveram, então, os pedidos para que Dulcina e Odilon dessem outra representação com a divertida peça, o que será feito agora terça-feira, às 17 horas, no mesmo Teatro República, Dulcina e Odilon, Conchita de Moraes, Manoel Pera, Suzana Negri, Yara Cortez, Dinorah Pera, Terezinha Amayo, Jorge Diniz, Walter Amendola e Dary Reis participarão da representação. Os ingressos estão à venda.

"O Dote" deixará o cartaz — "O DOTE", original de Arthur Azevedo, que vem fazendo sucesso no Teatro de Bolso, na Praça General Ozorio, no desempenho da Companhia aquela Jorge-Fernando Vilar, vai deixar o cartaz para ceder lugar a peça de Corrêa Varella, "Maridos em apuros". Isso quer dizer que restam poucas oportunidades para que o leitor assista a esse grande trabalho de Zuqua Jorge, Fernando Vilar e Francisco Moreno.

Raul Roulien e seu grupo de bons artistas continua agradando ao publico com o espetaculo que ocupa o cartaz do Teatro Follies "Hoje não, meu bem". No elenco estão Rosita Rocha, Nelly Rodrigues, Geraldo Gambôa, Ajara, Tulio Berte, Arlete, Mara, Almeidoca e outros.

Está esperando a "Cegonha" por estes dias a atriz Iza Rodrigues, esposa do ator Carlos Mello. Benito Rodrigues, pai de Iza está radiante porque será vovô dentro em pouco.

Jaime Costa alcançou notavel vitoria com "A morte do caixeiro viajante", que tem levado grande publico ao Teatro Gloria. Roberto Duval e Norma Andrade estão com grandes papeis.

"O Pudim de Ouro" no Teatro Carlos Gomes tem um notavel desempenho de um grande elenco selecionado pelo empresario Ferreira da Silva. A frente do desempenho se encontram Mesquitinha, Eros Volusia, Violeta Ferraz e Jano Grey.

Mary Lincoln dará hoje "O despertar da montanha" no Teatro João Caetano, às 16,20 e 22 horas. A frente do elenco está o ator Candido Nonelli. A critica dêsse espetaculo deixa de ser publicada hoje por falta de espaço.

"O gato de botas" é o espetaculo infantil, que Geysa Boscoli dará hoje, às 10,30 da manhã no Teatrinho Jardel.

No Rival, Alda Garrido vem dando ao publico "Toma que o filho é teu" com o desempenho de Delorges Caminha, Cera Costa, Francisco Dantas, Milton Morais e outros.

Continua a curiosidade do publico em torno do Palacio Encantado armado na Avenida Presidente Vargas e onde vem funcionando o Circo Sarrasani, dirigido pela senhora Trude Sarrasani.

Faleceu na Argentina o pai da senhora Trunde Sarrasani que de algum tempo a esta parte estava adoentado, tendo o seu estado se agravado nestes ultimos dias.

Nos primeiros dias de setembro embarcará para Portugal a Companhia Dulcina e Odilon, razão porque só até essa ocasião estará em cena "IRENE".

Só sexta-feira irá à cena a peça "Maridos em Apuros", em substituição a "O Dote" no Teatro de Bolso, na Praça General Ozorio, no Ipanema.

No Serrador, Eva e seus artistas estão mantendo o exito de Eagaço, a nova peça de Joracy Camargo.

Na Ponta do Calabouço o Gran Circo Norte Americano dará, hoje, mais três espetaculos, com as suas atrações, sendo a sua exposição de feras e animais amestrados franqueada ao público.

No Jardel, Geysa Boscoli vem apresentando com sucesso a revista "Um milhão de mulheres". O elenco é encabeçado por Colé e Mary Gonçalves.

MEIAS NYLON (PARA SENHORAS)
Variado sortimento
Nacionais e Estrangeiras
Casa Cavanelas
OUVIDOR, 165

MÊS DE AGOSTO! MÊS DAS COMUNHÕES!
Procure todo e qualquer artigo necessário para seu filhinho na CASA NOSSA SENHORA DO CARMO, que recebeu as últimas novidades.
EXCLUSIVAMENTE ARTIGOS RELIGIOSOS
LUIZ CARLOS REIS & CIA. LTDA.
TELEFONE: 43-5737
RUA URUGUAIANA, 76 — RIO DE JANEIRO

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
DEBORAH KERR
STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON
AS MINAS DO REI SALOMÃO
IMP. ATÉ 10 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

Os filmes de hoje

PALACIO, SAO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "A Dominadora", com Joan Crawford e Wendel Corey — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Conquistando West Point", com James Cagney e Virginia Mayo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2.ª Semana — "As Minas do Rei Salomão", em técnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 2 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2.ª Semana — "As Minas do Rei Salomão" em técnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Terra do Meu Destino", com Victor Mature e Terry Moore — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Escandalos de Paris", com Arlete Poirier e Saturnin Fabre — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Terra Violenta", com Anselmo Duarte e "Quando Falam os Punhos", com James Dunn — A partir das 14 horas.

REX, ROXY e AMERICA — "A Lagoa dos Mortos" com Johnny Weissmuller — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — "O Homem de Luva Cinzenta", com Rolando Lupi e Annette Bach — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, tac. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

IMPERIO — 4.ª Semana — "Tormentos do Desejo", com Françoise Arnoul — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

Serrallonga", com Amedeu Nazzari e Maruja Asquerino — A

PARISIENSE — "Vida de Minha Vida", com Farley Granger e Jean Evans — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Don Juan de partir das 14 horas.

LEME — "Escandalos de Paris, com Arlette Poirier — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Conquistando West Point", com James Cagney e Virginia Mayo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Uma Vida Roubada" — A partir das 14 horas.

IDEAL — "A Dominadora", com Joan Crawford — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Conquistando West Point", com James Cagney e Virginia Mayo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JOSE' — "Escandalos de Paris", com Arlette Poirier — A partir das 12 horas.

MONTE CASTELO — "A Lagoa dos Mortos", com Johnny Weissmuller — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO PEDRO — "A Dominadora", com Joan Crawford — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Escandalos de Paris", Com Arlette Poirier, — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MEIER — "Mulher Marcada" com Imperio Argentina — A partir das 14 horas.

Serrallonga", com Amedeo Nazzari

MARABA' — "Don Juan de ri — A partir das 14 horas.

Uma realização magnifica sobre um tema perigoso, serio e humaníssimo!
O MULATO
"IL MULATO"
UM FILME de FRANCESCO DE ROBERTIS
UMBERTO SPADARO
JOLE FIERRO e ANGELO
Amanhã ART-PALACIO · PRESIDENTE · RIVOLI · FLUMINENSE · COLISEU
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
AGUARDEM! MAURICE CHEVALIER em "O REI"

CORTES DE CÂMARA

Noticias Dos 3 Cines Metro

Em cartaz, têm os 3 cines Metro, em terceira e ultima semana, AS MINAS DO REI SALOMAO (King Solomon's Mines) o vitorioso romance de aventuras filmado em tecnicolor na Africa. A seguir, teremos a apresentação de SUSANA E O PRESIDENTE, filme brasileiro, produção da Cinematográfica Maristela, com Vera Nunes e Orlando Villar nos principais papéis, secundados por Leonidas, o popular "Diamante Negro", o cômico Arrelia e outros, inclusive pequenas bonitas, escolhidas a dedo pelo diretor Ruggero Jacobbi. Programado está o romance musical em tecnicolor QUANDO CANTA O CORAÇAO (Two Weeks with Love), com Jane Powell e Ricardo Montalban, e, como "supporting players", Louis Calhern, Ann Harding, Rebbie Reynolds e Carleton Carpenter.

"O Rei"

"O REI" (Le Roi), a comédia de Flers, Caillavet e Aréne que reencontra depois de tantos anos em tôda parte um sucesso absoluto, vem de ser levada novamente à tela por Marc-Gilbert Sauvajon, um diretor de futuro. Nesta nova versão, que a Art-Films apresentará no dia 20, segunda feira, nos cinemas ART-PALACIO, PATHE', RIVOLI, PRESIDENTE, COLISEU, FLUMINENSE, PARATODOS e BANDEIRANTES, o grande comediante e cançonetista francês Maurice Chevalier, que nos visitou há pouco encarna o Rei desse Estado de fantasia (a Cerdanha...) e cria um personagem divertido e de espírito malicioso. Duas perfeitas estrêlas lhe dão a réplica: Annie Ducaux e Sophie Desmarets. Outros elementos completam o séquito d'O REI, um dos maiores sucessos da presente temporada, um filme que ficará inesquecivel.

"Depois Da Tormenta"

Bette Davis e Barry Sullivan, os artistas principais de "Depois da Tormenta" (Payment on Demand), produção de Jack H. Skirball e Bruco Manning, que a RKO Rádio apresentará, amanhã no Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, interpretam eles proprios os papeis de jovens em uma cena "retrospectiva" desta pelicula. Em lugar do diretor Curtis Berhardt colocar artistas juvenis substitutos, vestiu Bette e Barry com roupas apropriadas e mandou fotografá-los em "silhueta" de modo que apenas os vultos dos dois ficaram visiveis. Dessa maneira o diretor obteve o desejado do modo mais real possivel sem necessitar de interromper a narrativa.

BETTE DAVIS
RKO RADIO FILMES
DIFERENTE! REALISTA!
em DEPOIS DA TORMENTA
"Payment on Demand"
com BARRY SULLIVAN
JANE COWL · KENT TAYLOR · BETTY LYNN · FRANCES DEE
COMPLEMENTO NACIONAL
O UNICO PECADO QUE A MULHER JAMAIS ESQUECE!
Ele errou... e pagará por isso! Ela sabe como...
AMANHÃ
Horario: 2-4-6-8 e 10
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · COLONIAL · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE · H. LOBO

Muita malicia "à francesa"!..
Arlette POIRIER
Saturnin FABRE
Direção de MARCEL ABOULKER
ESCÂNDALOS de PARIS
"LA DAME DE CHEZ MAXIM'S"
HOJE
COMP. NACIONAL IMP. 14 ANOS
PATHE · LEME
2ª SEMANA - UM SUCESSO ESCANDALOSO!

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇOES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA, N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

"O Mulato"

ART-PALACIO, PRESIDENTE, COLISEU, FLUMINENSE, RIVOLI e PARATODOS apresentarão o filme O MULATO, uma realização audaciosa de Francesco de Robertis, com Umberto Spadaro, Jole Fierro e Angelo. O MULATO é um drama social e é também romance dos mais emocionantes já levados à tela, baseado que foi em um fato real ocorrido na Itália. A critica européia elogiou unanimemente esta produção que apreciaremos a começar de 2a. feira e que certamente merecerá a atenção do publico inteligente.

Eva e SEUS ARTISTAS no 3º mez de cartaz!
na comédia de Joracy Camargo
BAGAÇO
200 representações
Eva na mais espirituosa de suas interpretações
ULTIMAS SEMANAS!
SERRADOR
SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
VESP. AOS SABS. DOMS. E FERS.
VESP. DAS 5.as FEIRAS (PREÇO UN.) 18,50

"Os Amôres De Carolina"

Cécil de Saint-Laurent destaca em forma por demais evidente as ânsias de liberdade que em todo homem e em tôda época, constituiram o mais precioso tesouro para a humanidade. Em "OS AMORES DE CAROLINA" (Caroline Chérie), foi tomada uma páginas palpitante da história, na qual as suas personagens vivem as mais arriscadas aventuras por causa de uma jovem proveniente de uma classe privilegiada. O amor faz com que essa jovem (Martine Carol) leve uma vida intensa de peripécias, sendo digno de assinalar-se o magistral desempenho dessa encantadora artista. A França Filmes do Brasil apresentará êste grandioso filme, muito breve nos cinemas linha Pathé.

Espalhador de cêra automático
(ENCEROLÍQUIDA) CR$ 250,00
Adaptável às enceradeiras elétricas ou manuais de qualquer tipo ou marca. Não entope, não é elétrico, não emplasta as escôvas de cêra, não respinga. ECONÔMICA! HIGIÊNICA! FÁCIL MANEJO!
Confecção de metal cromado, com 2 anos de garantia sôbre qualquer defeito de fabricação
Peça hoje mesmo uma demonstração sem compromisso a
SERGIO & CARVALHO LTDA.
(Fabricantes e distribuidores)
Av. Marechal Floriano, 21 — 1.º and. Sala 5. Tel.: 43-6226

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 52,41,60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças	Cr$	Cr$
À Vista		
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 44	4,33 11
Peso uruguaio	7,84 91	7,56 38
Peso argentino	1,33 14	1,30 45
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 76	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,68 80
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,91 96	4,83 03

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 10 de agosto registraram-se as seguintes médias cambiais:

Londres	52,41 61
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Belgica, franco	0,37 76
Suiça	4,34 26
Portugal	0,65 72
Uruguai	7,86 55
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Tcheco-Eslováquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFÉ

Não funciona, aos sábados.

AÇÚCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 3.083 sacos do Estado do Rio e sairam 5.000, ficando em depósito 76.810 ditos.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 101 fardos de S. Paulo. Saidas nada. Existência 7.831 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 4	318,00 a 320,00
Seridó, tipo 3	310,00 a 312,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 287,00
Sertões, tipo 5	263,00 a 265,00
Nominal:	
Ceará, tipo 3	nominal
Ceará, tipo 5	258,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	220,00 a 222,00
Paulista, tipo 5	210,00 a 212,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Farinha (sacas)	—	600
Milho (sacas)	5.141	1000
Banha (caixas)	—	500
Feijão (sacas)	2.705	1.500
Arroz (sacas)	9.469	1.700
Açúcar (sacas)	8.000	2.200
Charque (fardos)	540	150
Azeite (caixas)	160	—
Manteiga (quilos)	932	—

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
63.50
Ferro Elétrico de Engomar. Marca "Michel". Cromado, com descanço de metal.
A CRISTALEIRA
RUA SILVA JARDIM, 1 e 3
A GUANABARA — LOUÇAS
RUA DA CARIOCA, 54
E
Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO MATOSO 52-A
TEL. 48-4724
Pr. Pça. BANDEIRA

ÚLCERAS VARICOSAS
Feridas nas pernas
ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE"
Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR. Evita o uso de remédios e de enfermeira
FABRICANTES:
Vim's Industrial Farmacêutica
Avenida Nova York n. 108
RIO DE JANEIRO
Distribuidores:
LABORATORIO DA EMAGRINA
Caixa Postal, 2335 — Rio
A venda nas principais Farmácias e Drogarias
DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

O auto fraturou-lhe o cranio

Paulo Magno, de 16 anos, mecânico, domiciliado na praia de Botafogo, 426, foi colhido por um auto na sinistra passagem da Avenida Presidente Vargas, em frente à gare D. Pedro II. Recebeu grave fratura no crânio e foi internado no HPS.

Ósseo-Tônico Calcificante de ossos

O GOVÊRNO DA CIDADE

O PREFEITO NO DEPARTAMENTO DE APERFEIÇOAMENTO ESCOLAR

Com o propósito de conhecer as verdadeiras necessidades das várias repartições municipais, o prefeito João Carlos Vital tem levado a efeito uma série de visitas e, assim, amanhã, segunda-feira, pela manhã, em companhia do seu assistente, dr. Aloisio Pena, visitará as oficinas do Departamento de Aparelhamento Escolar, na Quinta da Boa Vista, dependência que presta a melhor cooperação aos serviços escolares, além de assistência a outros setores da administração da cidade.

CONFERÊNCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

Em audiência especial, o prefeito João Carlos Vital, em companhia do secretário Geral de Finanças, será recebido na tarde de amanhã, pelo ministro da Fazenda, dr. Horácio Laffer. Neste encontro serão tratados assuntos atinentes aos interesses da Prefeitura do Distrito Federal, junto àquele Ministério.

DESPACHOS DE SEGUNDA-FEIRA

No decorrer do dia de amanhã, o prefeito despachará às 12 horas, com o Procurador Geral da Prefeitura; e às 14 horas com o Secretário Geral de Administração.

PROMOÇÕES NA CARRERA DE FARMACEUTICO

A fim de que possam ser processadas as promoções na carreira de farmacêutico, do Quadro Permanente, o Departamento do Pessoal fará publicar a relação dos funcionários em condições da medida, com o respectivo tempo de serviço na classe, devendo os interessados, dentro do prazo de 3 dias, apresentarem contestação ao tempo contado, evitando, assim, classificação com prejuizos dos próprios funcionários. A contestação a que se refere a presente, deve ser apresentada ao Departamento do Pessoal, Serviço de Controle, e o tempo de serviço se refere até 31 de dezembro de 1950.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário: Transferindo do Departamento do Pessoal para o Serviço de Comunicações, Atan Lisboa de Meireles; da Secretaria de Administração para a Secretaria de Educação, Berenice do Nascimento.

Despachos do Secretário: André Bartholomeu Pagani — Mantenho o despacho anterior — Imobiliária Comercial — Autorizo.

Departamento do Pessoal

Nathanael de Souza Machado — Indeferido; Carlos Neves, Jorge Ferreira de Almeida, Eliaquim Botelho Cavalcante, Joaquim Pinto Miranda, Estossel Dutra, Almiro José Alves Pena, Antonio Martins Vieira, Octavio Plácido Corrêa, Carlito Vieira dos Santos, Olicio Felismino Gonçalves, José de Souza Rocha, Pedro Manoel Caetano, José Matos de Oliveira, Alcides Rodrigues Machado, Anisio Vieira da Silva, Octacyr Alves de Lacerda, Airton Barbosa, Jorge Alves Ferreira, Argentina Alonso da Silva, Armando da Silva, Benedicto da Silva, Sidney Passos, José das Chagas Rosas, Silas Pereira da Silva, Camilo Lelis, Nagibio Fernandes da Silva, Julião Sevilha, Heitor Cornélio Duarte, Clélia Pereira Menezes, Perci de Barros Precioso, Adair Ferreira de Moraes, Simplicio de Mello, Antonio Menezes, Antonio Mathias Gomes, João Roberto Dias, Oscar Castro Lima e João Rodrigues de Oliveira — Concedo o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Técnico Profissional

Atos do diretor: designando o professor de ensino técnico (curso basico), Maria Luiza da Silva, para a Escola Orsina da Fonseca.

Despachos do Secretario: Maria Augusta de Vasconcellos, Leonor de Castro Sanches, Wanda Moreno, Vamiry Escobar e Nair de Almeida — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: designando o médico Alda de Araújo Soares Filho, para estagiar no 4.º Distrito de Saude Escolar, a partir de 8-851; transferindo Pedro Francisco Borges Filho do 10.º D. M. para o 15.º Distrito de Saude Escolar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario: Transferindo do Departamento da Renda Mercantil para o Departamento do Tesouro, Acyr Maciel Monteiro; do Serviço de Expediente para o Departamento da Renda Mercantil, Rubem de Paço Matoso Maia; do Departamento do Tesouro para o Departamento, Dagmar Guedes Gallego Soares.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de emprestimos

Sera efetuado segunda-feira, dia 13, das 11,45 às 17 horas, o pagamento dos seguintes emprestimos de emergência das matriculas: 1656 — 5213 — 5721 — 6998 — 8227 — 8294 — 9245 — 10159 — 12984 — 15859 — 16476 — 17122 — 17329 — 17660 — 18397 — 21141 — 24119 — 26580 — 27493 — 31995 — 35650 — 36270 — 37307 — 37700 — 43420 — 44577 — 46313 — 47747 — 48556 — 49699 — 49917 — 51570 — 54204 — 60345 — 67532.

CASAMENTOS

MATRICULAS — —11546 — 20685 — 27074 — 28453 — 36482 — 68339.

PAGAMENTO PARA DIA 14, TERÇA-FEIRA

Para terça-feira, dia 14, estão marcados das 11 45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 34576 — 34577 — 34578 — 34580 — 34581 — 34582 — 34583 — 34585 — 34586 — 34587 — 34588 — 34589 — 34590 — 34591 — 34593 — 34594 — 34595 — 34596 — 34597 — 34598 — 34599 — 34600 — 34601 — 34604 — 34605 — 34606 — 34607 — 34608 — 34609 — 34610 — 34611 — 34612 — 34613 — 34614 — 34615 — 34616 — 34617 — 34618 — 34619 — 34620 — 34621 — 34622 — 34623 — 34624 — 34625 — 34626 — 34627 — 34628 — 34629 — 34631 — 34632 — 34633 — 34634 — 34635 — 34637 — 34638 — 34639 — 4640 — 34641 — 34642 — 34643 — 34644 — 34645 — 34646 — 34647 — 34648 — 34649 — 34650 — 34651 — 34652 — 34655 — 34656 — 34657 — 34658 — 34659 — 34661 — 34662 — 34663 — 34664 — 34665 — 34666 — 34667 — 34668 — 34669 — 34670 — 3471 — 34672 — 34673 — 34674 — 34675 — 34676 — 34677 — 34679 — 34680 — 34681 — 34682 — 34683 — 34684 — 34685 — 34686 — 34687 — 34688 — 34689 — 34690 — 34691 — 34692 — 34693 — 34694 — 34695 — 34696 — 34697 — 34698 — 34699.

EXTRANUMERARIOS

PROPOSTAS — 62140 — 62229 — 62210 — 62280 — 62286 — 62287 — 62288 — 62289 — 62290 — 62291 — 62316 — 62317 — 62319 — [illegible] — 62321 — 62322 — 62323 — 62292 — 62283 — 62294 — 62295 — 62296 — 62297 — 62298 — 62299 — 62300 — 62301 — 62324 — 62325 — 62327 — 62328 — 62329 — 62330 — 62332 — 62302 — 62304 — 62305 — 62306 — 62308 — 62309 — 62310 — 62311 — 62313 — 62314 — 62333 — 62334 — 62336 — 62337 — 71721 — 71722.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Hemofluidina Na artério esclerose.

Casas Residenciais
FINANCIADAS A LONGO PRAZO
2 e 3 quartos, sala, cozinha e banheiro
SENADOR CAMARÁ (1.ª estação depois de Bangu)
TRENS ELÉTRICOS, ÔNIBUS E LOTAÇÕES
TRATAR NO LOCAL, À RUA DR. ROBERTO FREIRE, N.º 53
AOS SÁBADOS E DOMINGOS, DAS 8 ÀS 17 HORAS

NA LINHA DE FRENTE DA VITORIOSA BATALHA DO PETRÓLEO BRASILEIRO

13.128 BRASILEIROS

Já tomaram posição
subscrevendo ações da
REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

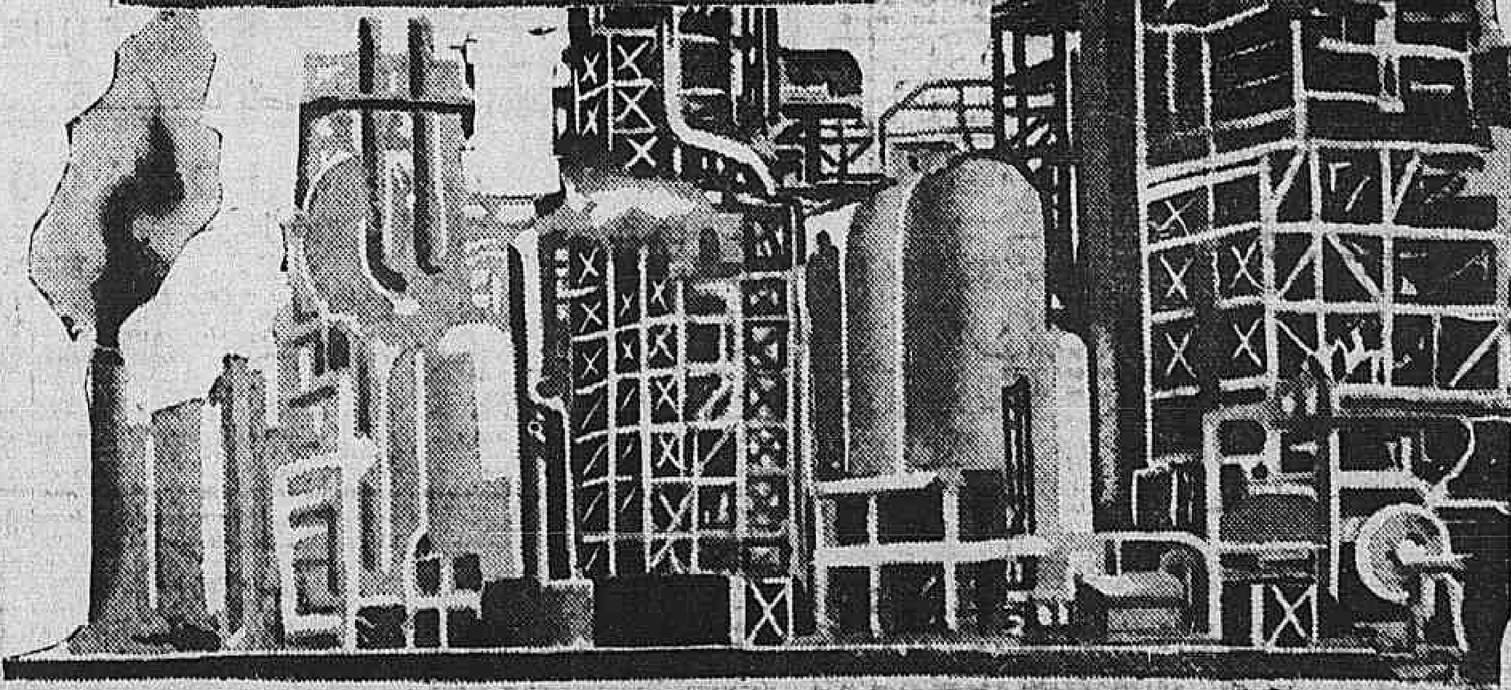
E VOCÊ?



Orgulhem-se os brasileiros que querem para o Brasil as riquezas do Brasil! Orgulhem-se, porque na vitoriosa Batalha do Petróleo Brasileiro — a maior das nossas riquezas — já foram superados todos os lances, em patriótica campanha pela nossa emancipação econômica.

Sim, não há um minuto a perder! O ouro negro que já está jorrando abundantemente dos 238 poços em produção no território brasileiro, precisa urgentemente de Refinarias, para transformá-lo no combustível que move os automóveis, os tratores, os aviões, as indústrias, afim de que, o poderio econômico e militar do Brasil, não fique à mercê do combustível racionado ou de uma nova e torturante experiência com o gasogênio.

E é por isso que as ações da REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A. encontraram a mais ampla aceitação e aprovação por parte do público brasileiro. E sobram motivos para isso! A refinação do petróleo é indústria de interêsse nacional e é das mais rendosas indústrias do mundo. Agora, é a vez dos brasileiros — é a sua vez! Não a deixe passar. Faça já esta magnífica aplicação de capital, subscrevendo ações da REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.. Procure os postos de subscrição. Estamos próximos do encerramento. Você não pode ficar de fora!



POSTO DE SUBSCRIÇÃO NO DISTRITO FEDERAL:

OLAVO G. OTÉRO
Avenida Rio Branco, 277
Sala n.º 1400
Telefone: 22-4343

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

Concessionária da Refinaria de Petróleo de Capuava - Município de Santo André (Estado de São Paulo), conforme Título de Autorização n.º 807, expedido pelo Conselho Nacional do Petróleo.



Concessionários exclusivos para a distribuição das ações

ROXO LOUREIRO S.A.

— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —

Rua Libero Badaró, 182 — 7.º - 8.º - 9.º e 10.º andares — Telefone: 36-3820 — End. Telegráfico: "ROLOU" — S. Paulo

Arco-Artusi 3486

ROMPIMENTO ENTRE A CHINA COMUNISTA E A RUSSIA

A MANHÃ

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de agôsto de 1951 — NÚMERO 3.077

Ameaçada a unidade do bloco comunista asiatico

O fracasso militar dos vermelhos na Coréia criou profundas divergências entre as duas nações — O dilema da União Soviética — Outras considerações de um representante da ONU sôbre o assunto

NOVA IORQUE, 11 (James B. Canel, da U.P.) — Um alto representante da ONU na Coréia declarou que a derrota militar dos comunistas criou profundas divergências entre a China comunista e a União Soviética, as quais poderiam resultar em completo rompimento entre as duas potências.

O sub-secretário das Relações Exteriores do Chile, Manuel Trucco, que pertence à Comissão da ONU para Unificação e Reabilitação da Coréia, disse que a China colocou a União Soviética perante um sério dilema, ao insistir em maior ajuda e até em intervenção direta para evitar a derrota total.

DILEMA DA RUSSIA

"Os chineses — disse êle — diante do fracasso militar na Coréia e da perda de boa parte de suas fôrças, começaram a solicitar à União Soviética uma ajuda mais efetiva, que se traduzisse em armamentos, aviões e mesmo na intervenção física dos soviéticos. Para a URSS surgiu então o dilema: ajudar dessa forma a China comunista, correndo o risco de precipitar na Coréia a terceira guerra mundial, sem ter prèviamente evitado que a guerra se trave em duas frentes, ou decidir-se a não ajudar a China, com o que correria outro risco — o de perder a China como aliado ou satélite".

À PROPOSTA DE PAZ

Nessas condições, disse Trucco, foi que Moscou escolheu um caminho intermediário, com a surprêsa que foi a proposta de paz oferecida pelo delegado soviético à ONU, Jacob Malik, idêntica às propostas que havia formulado à ONU em diversas oportunidades, não obstante as reiteradas rejeições de parte da China comunistas.

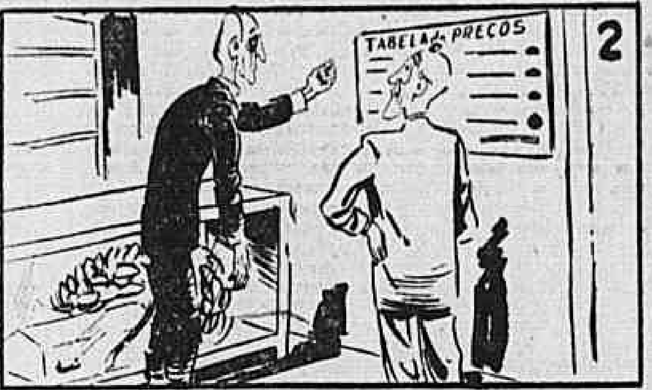
Observou Trucco o que a proposta de Malik era para paz "militar", sem que pedisse de nenhum problema de ordem politica, dos que interessam a China comunista. Isto é, a União Soviética viu-se obrigada formular exatamente a mesma proposta formuladas em varias ocasiões pela ONU e rejeitada pela China, por não compreender pontos politicos tais como sua admissão na ONU e cessão de formosa.

OS SETE DIAS de Bartolomeu Pimpão

TEXTO DE MAURO — DESENHOS DE GIL



PIMPÃO, no domingo, apesar do tempo, cismou de ir à praia. E foi. O mar estava enfurecido e o nosso amigo perdeu algumas horas naquele passeio que não serviu de nada. Os vagalhões surgiam, um após outro, num espetáculo verdadeiramente impressionante e vinham arrebentar-se no meio da avenida Atlântica. Para quem tivesse ido somente ver o mar, a coisa agradava. Pimpão todavia, gostava de admirar o belo nas formas bem cuidadas de uma "balzaqueana" de cabelos tentadoramente oxigenados, ou de um "brotinho" moreno, que nunca falta enfeitando o cenário majestoso de Copacabana. Onde andariam, aquela hora, tão deliciosas criaturas? O certo é que o mar, esse delicioso mar que Caymi poderosamente fixou, estava brabo, jogando areia no calçamento, enchendo o passeio e o leito da rua de entulhos. E Pimpão voltou para casa aborrecido da vida. Foi o começo de uma forte dor de cabeça que se acentuou com a derrota de Tirolesa. O' dia azarento danado!



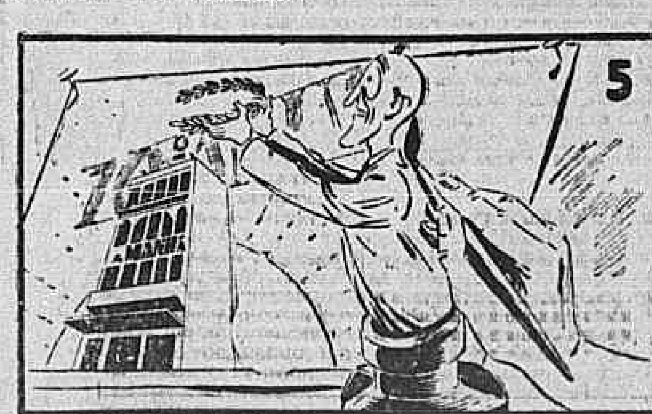
NÃO. Aquilo não estava certo. Que explorassem tudo, poder-se-ia tolerar, mas a morte devia merecer uma consideraçãozinha. Então o desgraçado morre depois de ter passado pela vida num tempo deste, comendo magarina, sujeito à carne de baleia, com o feijão e o arroz a preços escorchantes e ainda deixa para os que ficaram, o corpo e a conta vultosa do enterro? Enquanto isto um grupo enorme mergulha na infelicidade dos outros, para tirar o conforto que leva no mundo. A cova, a corôa, o enterro, o anuncio do jornal, tudo entra na segurança do negócio, enriquecendo gente que age, livremente, sem prestar contas a ninguem. Pimpão julgou acertada a medida do tabelamento dos enterros. Era esse o único meio de se estar na vida sem pensar na morte...



ENFIM, ASSINADO O CONTRATO para a construção dos quatrocentos apartamentos destinados aos jornalistas. O empreendimento do I.A.P.C., agora sob a esclarecida orientação do sr. Henrique de La Roque vale como uma mostra da capacidade administrativa desse maranhense que tem sido, incontestavelmente, um grande animador da previdência social no Brasil. Antigo jornalista militante, sabe o Presidente daquele Instituto as dificuldades de um verdadeiro homem de imprensa na sua luta pela vida. E dentro do programa que se traçou, deu, também, aos jornalistas o direito de uma casa própria no Leblon. Pimpão esteve presente ao ato da assinatura do contrato e abraçou satisfeito o Presidente do I.A.P.C., por tão justa iniciativa.



COISA BEM FEITA essa que fizeram com aquele ladrão de galinhas, em Del Castilho. Pegaram o cabra, amarraram no poste, soltaram as "penosas" e deixram o aviso. Quem passasse via o infeliz ali de cara à mostra, pedindo a Deus que o tirasse de tão vexatoria situação. O exemplo devia servir, não para essa classe de gatunos desmoralizados que andam pulando muros, mas para a outra que aí está montada em luxuosos cadilacs, gozando a vida, enquanto o povo sofre os efeitos da tremenda especulação que tomou conta do Brasil. E Pimpão pensou no presidente Vargas, lutando contra uma corja dessa espécie, na defesa do povo e pensou na "caixinha" que estão formando para tirar Cabello da C.C.P. O povo devia fazer com esses "tubarões", o mesmo que fez com o ladrão de galinhas em Del Castilho. Talvez, assim, aprendessem o caminho da honestidade...



"A MANHÃ" completou dez anos. Dez anos de trabalho em benefício do povo. Pimpão olhou para trás e viu o jornal dono de um patrimônio, com o seu edifício próprio, de muitos andares, ali na rua Evaristo da Veiga, as suas oficinas, a sua máquina impressora" Duplex" unitubular. Fôra fundado para vencer, para não precisar de auxílio de ninguem. Depois o jôgo dos interesses levaram a Superintendência a vender o prédio, a liquidar com as oficinas do jornal, que passou a viver, apenas, estimulado por algumas energias moças. E foram essas energias que levantaram de novo "A MANHÃ", que fizeram de "A MANHÃ" o grande matutino que aí está. "A MANHÃ" é um jornal vitorioso. Está de parabens. Foi dentro de A MANHÃ" que Pimpão nasceu.

6

O prefeito João Carlos Vital abordado pelos representantes da imprensa sobre o caso da Companhia Telefônica esclareceu que só há mesmo um jeito de fazer desaparecer as deficiências do serviço: anular o contrato. Era preciso que aparecesse um homem disposto a enfrentar aquela poderosa companhia para que o povo ficasse sabendo de muita coisa. O contrato é absurdo: contraria os interêsses do povo; estabelece condições que barram toda e qualquer pretensão do governo Municipal. Foi feito para que a Companhia tirasse dele todas as vantagens em troca de nada. Isto, dr. João Carlos Vital. Fale duro com essa gente, rasgue o contrato se fôr preciso, mas melhore o serviço telefônico. Pimpão está com Vossa Excelência. Pimpão e o povo desta grandiosa cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro!

7

PIMPÃO FOI VER os anões do circo. Aquele pavilhão da Avenida Getulio Vargas, onde esteve o "Carnaval no Gêlo" serve, agora, à exploração dos pobres liliputianos. Mas os empresários Irmãos Seysal não se contentam com isso e metem, também, a mão no bolso do povo. Pimpão foi ver o espetáculo. Entrada cara, mas cara do que entrada de teatro e ainda por cima para ver a casa dos anões teve que pagar novamente. Tamanha desfaçatez deve merecer a atenção dos poderes públicos. Não é possivel que estejam os artistas e o povo sujeitos à ganancia de tipos da espécie desses empresários. Se cobrassem caro e pagassem os pequeninos artistas, tudo seria levado à conta de ajuda aos que não passam de um pinguinho de gente na terra. Mas sem pagar, não! E' furto.

Aniversário da Casa do Estudante do Brasil

Vinte e dois anos de uma existencia fecunda e próspera em beneficios aos estudantes completará, amanhã, a C. E. B.

E' de todos conhecida a benefica atuação desta instituição em favor da coletividade que representa, através de duas décadas de vida. Empreendimentos como o Teatro do Estudante, a Orquestra Universitária, os restaurantes populares, a Editora que tem sede no Largo da Carioca, constituem alguns dos alicerces da gigantesca obra executada sob a direção da poetisa Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

Assinalando a efemeride, a direção da Casa do Estudante do Brasil, tendo à frente a sra. Maria Luiza Bittencourt de Melo Neto presidente em exercicio, elaborou um amplo programa comemorativo, do qual se destaca a conferência que será pronunciada no salão nobre da C.E.B., à rua Santa Luzia, amanhã, às 20,30 horas, pelo escritor e poeta Manoel Bandeira e para a qual foi o nosso matutino especialmente convidado.

Na mesma ocasião será apresentado um retrospecto das atividades da organização em 1950.

PERMANECE EM VIGOR

Comunica a Secretaria da Agricultura que não houve alteração no tabelamento para feiras livres, mercadinhos e caminhões-feira, permanecendo em vigor, até sexta feira da semana entrante, os preços da ultima tabela, já divulgada.

PAINAS

E' na CASA DOS BARBANTES — que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de seda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros, Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso, n. 52-A — Tel. 48-1724 Entregas rápidas.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 37-7195

LABORATÓRIO
BARROS TERRA

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1 836 — Tel. 32-6900 e 32-1435 (Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez) Sempre um medico de 8 as 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira	350,00
Linho	300,00
Brim	250,00
Costume p/senhora ..	250,00
Manteaux	150,00
Capas de chantung a partir de	150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Méier

FLANELAS E COBERTORES

CASAS PERNAMBUCANAS

FILIAL AQUÍ, ALÍ, ACOLÁ, EM TÔDA PARTE

MATRIZ 951

LOTAÇÕES FORD NOVOS

Para 16 passageiros, carrosseries "CIRB", "INACA" ou "METROPOLITANA"

PRONTA ENTREGA E EM EXPOSIÇÃO N

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.

Rua do Rezende, 147 —— Tel. 52-2644

Facilita-se o pagamento. Coloca-s e "porta-bagagem para o interior"

OURO — JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.° 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororóca aconselha:

0811

RESULTADO DE ONTEM

4391 — 2609 — 4818 — 6347 — 9649 — 814 — 186

RESULTADO NOTURNO

5902 — 5309 — 7672 — 0631 — 9514

EM NITERÓI

6024 — 3715 — 3723 — 1696

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00

A MANHÃ

2º CADERNO — Não pode ser vendido separadamente

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de agôsto de 1951 — NÚMERO 3.077

ANISTIA E DIVORCIO OS GRANDES PROBLEMAS QUE ESTÃO EMPOLGANDO O CONGRESSO NACIONAL

Em curso as demarches para dar andamento rápido aos assuntos de maior importancia

As atividades do Legislativo na semana que passou

DOIS ASSUNTOS da maior importância são alvo das atenções dos nossos congressistas, cada qual situado, de maneira destacada, em uma das Casas do Congresso. No Palácio Tiradentes, o projeto do deputado Nelson Carneiro, que altera o Código Civil, num dos seus dispositivos relacionados com a organização da família, visando criar mais uma condição para anulação de casamento, empolga os representantes do povo, por tratar-se de assunto da mais alta relevância social. Defendendo seu ponto de vista, o deputado baiano foi à tribuna, há dias, encontrando seus argumentos a melhor receptividade no seio da Câmara Baixa, onde, é certo, existem muitos representantes que sustentam opiniões em contrário, sendo, todavia, sensivel a tendência da maioria em apoiar a medida.

No Senado, o projeto concedendo anistia a militares, oriundo da Câmara, agitou o plenário na última quinta-feira, quando o sr. Atilio Vivaqua, na qualidade de relator da proposição, foi à tribuna defender seu ponto de vista favorável à mesma, em face das controvérsias surgidas. Na ocasião, o sr. Hamilton Nogueira inflamou-se, aparteando o orador e trocando outros apartes, por vezes veementes, com o sr Domingos Velasco. O projeto ainda não foi incluído na ordem do dia, para discussão, quando se espera que os debates atingirão sua fase de maior ardor.

Entrementes, no palácio Tiradentes, prosseguem os entendimentos entre os líderes das bancadas, visando apressar o curso das matérias de maior relevância, especialmente, aquelas que interessam, diretamente, à administração pública, a fim de que os problemas nacionais que estão a exigir solução urgente, não venham a sofrer prejuizo por motivo de ordem burocrática. Dada a unanimidade de pontos de vista reinante em tôrno do assunto, é licito esperar-se uma breve solução para o caso dos projetos considerados de urgência, de vez que o Govêrno está sendo prejudicado nos seus planos de adotar medidas de proteção objetiva aos interêsses do povo — e êsse é o caso da intervenção no domínio econômico — as quais não podem tardar por muito tempo. E essa verdade foi compreendida, em tôda a sua evidência, pelos representantes do povo.

Vão abandonar o P. S. P. varios dos seus representantes na Câmara

Lidera o movimento o deputado Manhães Barreto, que foi censurado pela bancada daquela agremiação

Entrarão no P.T.B. juntamente com membros da dissidência da U.D.N. paulista

EM FONTES absolutamente seguras colhemos que o PSP, liderado pelo sr. Ademar de Barros, está prestes a ser abalado por uma séria crise em suas fileiras, com a retirada em massa de vários de seus representantes na Câmara Federal. Lidera êsse movimento o deputado Manhães Barreto que, aliás, na qualidade de relator do orçamento da Viação, entrou em choque com a bancada do seu partido. Essas divergências se acentuaram nos últimos dias, queixando-se os líderes progressistas do desinterêsse demonstrado pelo ex-secretário das Finanças do sr. Ademar de Barros às reivindicações da bancada do PSP, relacionadas com os problemas de São Paulo.

Censurado pela bancada

Ainda de acôrdo com as mesmas fontes, soubemos que o sr Manhães Barreto chegou a ser interpelado diversas vezes pelos líderes do PSP, inclusive pelo sr Paulo Lauro, que o advertiu do descontentamento da bancada provocado pela atuação do referido parlamentar, contrariando interesses vitais do partido. Em face disso, o sr. Manhães Barreto teria adiantado o seu propósito de afastar-se daquela agremiação, que lhe estaria formulando exigências descabidas e criando embaraços ao bom desempenho de suas funções na Comissão de Finanças. Além disso, o sr. Manhães Barreto teria manifestado seu desacordo com certas diretrizes do PSP especialmente no que diz respeito à política bandeirante.

Entrarão nas fileiras do P.T.B

Concretizando o seu propósito, sabe-se que o sr. Manhães Barreto dentro de poucos dias anunciará o seu desligamento do PSP, devendo ingressar imediatamente no PTB, para tanto já tendo entrado em articulação com os dirigentes desse partido. Solidários com aquele parlamentar, deverão deixar também as fileiras progressistas os deputados Anisio Moreira, Vieira Sobrinho, Wilson Cunha, Benjamin Farah e Flavio Castrioto, integrantes da bancada do PSP na Camara Federal. Paralelamente informa-se que o sr. Manhães Barreto entrou ainda em entendimentos com outros parlamentares, cuja situação partidária ainda não está definida, como é o caso dos srs. Moura Andrade e Carvalho Sobrinho, os quais estão em dissidencia com as agremiações a que estavam filiados. Quanto ao primeiro, confirmando o nosso noticiário a respeito da crise na UDN bandeirante, já estaria mesmo decidido a ingressar nas fileiras do PTB. Por outro lado, estamos habilitados a informar que as recentes divergências no Diretorio Metropolitano do PSD do Distrito, no caso da eleição dos seus novos dirigentes, poderão levar o sr. Gama Filho a tomar outra direção, mudando mais uma vez de partido.

CONFLITO ENTRE O PERU E O EQUADOR

Violentos choques armados na fronteira dos dois países — Solicitada pelo presidente Galo Plaza uma nova intervenção mediadora do Brasil, Argentina e Estados Unidos — Agrava-se a controversia em tôrno da demarcação do limite entre as duas Nações

QUITO, 11 (U. P.) — Um comunicado oficial declara que tropas peruanas atacaram as guarnições equatorianes da fronteira, anteontem e ontem.

O Ministerio da Defesa, citando informações procedentes da fronteira, publicou um comunicado em que declara que "as guarnições peruanas de Chimara e La Victoria abriram fogo contra as guarnições equatorianas de Qualingo e Moreno, na noite de 9 de agosto e na manhã e na tarde de 10 de agosto".

Acrescenta que está esperando a qualquer momento, mais detalhes sobre esses insolitos ataques peruanos.

Os lugares citados no comunicado oficial encontram-se na zona de Zumba, na provincia de Loja. Zunba acha-se a uns 25 quilometros da fronteira meridional, dentro do territorio do Equador e a 160 quilometros ao sul da cidade de Joja.

Há dez anos o último incidente

Durante quase um seculo, o velho e encarniçado pleito fronteiriço entre os dois paises causou choques armados intermitentes. O ultimo incidente importante ocorreu há 10 anos, quando o Perú invadiu a provincia de El Oro. Esse conflito foi então submetido à arbitragem do Brasil, Estados Unidos e Argentina, sendo assinado um acôrdo no Rio de Janeiro, em 1942 e em 1944 o Peru e o Equador o ratificaram.

Novas medidas para solucionar a questão

Ontem, o presidente Galo Plaza fez um apelo ao Brasil, Argentina e Estados Unidos para que adotem medidas para solucionar a situação mediante intervenção no problema Acrescentou que a demarcação de uma parte na fronteira, segundo o acordo do Rio de Janeiro, é impossivel devido aos "serios desacordos e que "se deve encontrar uma solução justa e equitativa com a esclarecida colaboração dos paises mediadores".

Exigência do Equador

A atual controversio refere-se às zonas fronteiriças da Lagartocha e Rios Santiago e Zamora. A zona é da maior importancia porque proporciona saida ao rio Amazonas através do rio Maranon.

Em seu apelo de ontem, o presidente Galo Plazo afirmou que o Equador não pode aceitar uma fronteira que ignora seu direito inalienavel de ter livre acesso ao rio Amazonas.

NOVO PRESIDENTE DO PRP DO DISTRITO

Empossado o sr. Araujo Lima

Por motivo de sua eleição para o cargo de presidente do Diretorio do Distrito Federal, do Partido da Representação Popular, o sr. Araujo Lima foi alvo de uma homenagem por parte de seus ocrreligionários politicos, que lhe ofereceram um banquete.

No decurso da reunião, discursou o sr. Plinio Salgado, dirigente da agremiação, que focalizou o desejo de seu partido de cooperar com os demais em face da delicada situação que atravessa o mundo. Entre os presentes, destacavam-se as figuras de maior projeção no PRP, entre as quais, os srs. Newton Braga e Saul de Barros Camara.

Regressa ao Rio o sr. Brochado da Rocha

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Atendendo recomendação médica, o deputado sr. Brochado da Rocha, que estava com passagem reservada para a capital da República para o dia de ontem, teve de transferir o seu regresso, possivelmente para amanhã. O lider trabalhista no Palácio Tiradentes encontra-se há cerca de um mês nesta capital, num periodo de repouso e em tratamento de saúde.

Em outubro a reunião dos governadores da Amazônia

MANAUS, 11 (Asapress) — Foi definitivamente fixada para o período de 10 a 15 de outubro a reunião dos governadores de Estados e Territórios da Amazônia.

A Comissão organizadora do temário concluiu o seu trabalho, que é o seguinte: 1.º — Educação; 2.º — Saude; 3.º Comunicações, Transporte, Fôrça Motriz e Combustivel; 4.º — Aproveitamento dos Recursos Naturais, Racionalização das Atividades Florestais, Industrialização, Plano de Investigação Cientifica; 5.º — Regime de Terras. Agricultura e Pecuária, Imigração e Colonização; 6.º — Cooperativismo e Crédito; 7.º Ajustamento da Legislação Federal aos Caracteristicos Sociais e Geográficos da Região e Exame das leis em curso no Congresso Nacional, relativas à economia da Amazonia; 8.º — Municipalismo, Fortalecimento do Tonus Econômico e Social dos Municípios; 9.º — Problemas de Intercambio com as Republicas Limítrofes: 10.º — Definição de Objetivos e Hierarquia dos Problemas Amazônicos, Articulação das Conclusões da Conferência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia; 11.º — Carta Econômica da Amazônia.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISAO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S. A.

"INCO" — Matriz em Itajaí — Carta Patente n. 1.283, de 8/10/1935 — "INCO"

AGÊNCIA RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — End. Telegráfico "RIOINCO"

Capital Realizado .... Cr$ 15.000.000,00 — Fundo de Reserva Legal e outras Reservas Cr$ 35.000.000,00
Filiais, Agências, Sub-Agências e Escritórios em: — Araranguá, Blumenau, Braço do Norte, Brusque, Caçador, Campos Novos, Canoinhas, Concórdia, Cresciúma, Curitiba, Curitibanos, Florianópolis, Gaspar, Ibirama, Indaial, Ituporanga, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lajes, Laguna, Mafra, Orleãs, Piratuba, Pôrto União, Rio de Janeiro, Rio Negrinho, Rio do Sul, Santo Amaro da Imperatriz, São Francisco do Sul, São Joaquim, Taió, Tijucas, Tangará, Tubarão, Urussanga, Videira e Xapecó

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1951 — Matriz e Agências

ATIVO

	CR$	CR$
A — DISPONÍVEL — CAIXA		
Em moeda corrente	49.930.530,70	
Em dep. no Banco do Brasil	34.424.456,40	
Em dep. à ordem da S.M.C.	7.433.877,20	91.788.864,30
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional	1.179.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	106.249.972,00	
Empréstimos Hipotecários	1.621.213,10	
Títulos Descontados	457.786.017,60	
Agências no País	407.865.268,10	
Correspondentes no País	82.282.133,00	
Outros créditos	646.885,20	
Imóveis	2.579.437,20	
Tit. e valores mobiliários		
Apólices e Obrig. Federais em dep. no Banco do Brasil à ordem da S.M.C. no valor total nom. de Cr$ 7.570.800,00	6.128.641,10	
Em carteira	207.200,00	
Apólices Estaduais	174.504,00	
Apólices Municipais	32.000,00	
Ações e Debêntures	3.409.635,00	
Outros valores	1.167.549,00	1.011.329.485,40
C — IMOBILIZADO		
23 edifícios de uso do Banco	12.243.390,00	
Móveis e utensílios	1.796.187,40	
Material de expediente	39,00	14.042.156,00
Instalações	39,00	
D — RESULT. PENDENTES		
Juros e descontos	—	
Impostos	—	
Desp. gerais e outras contas	—	
E — C/DE COMPENSAÇAO		
Valores em garantia	223.174.521,20	
Valores em custódia	371.173.300,80	
Títulos a receber de c/alheia	578.102.924,80	1.172.450.746,80
	Cr$	2.289.611.252,50

PASSIVO

	CR$	CR$
F — NAO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de reserva legal	3.000.000,00	
Fundo de previsão	21.500.000,00	
Outras reservas	10.500.000,00	50.000.000,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos: — à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	26.883.430,90	
de Autarquias	29.090.947,90	
de C/C sem limite	138.402.242,70	
em C/C limitadas	80.755.506,90	
em C/C populares	56.306.372,30	
em C/C sem juros	21.638.284,20	
em C/C de aviso	24.142.310,10	
a prazo:		
de Poderes Públicos	1.525.827,90	
de Autarquias	7.008.665,40	
de diversos:		
a prazo fixo	122.325.111,10	
de aviso prévio	99.444.633,20	
	607.550.352,68	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	—	
Agências no País	401.915.981,30	
Correspondentes no País	40.212.649,30	
Ord. de pag. e outros créditos	8.788.811,40	
Dividendos a pagar	1.031.432,90	1.059.499.227,50
H — RESULT. PENDENTES		
Contas de resultados		7.661.278,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	594.347.822,00	
Deposit. de tits. em cobrança:		
do País	578.085.313,60	
do Exterior	17.611,20	1.172.450.746,80
	Cr$	2.289.611.252,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS — BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1951

DÉBITO

		CR$
Despesas Gerais (incluídos os Honorários e Bonificações aos funcionários)		10.044.448,60
Impostos		412.844,00
Juros Abonados		18.310.481,30
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários		426.513,30
Gratificações aos Funcionários		2.917.718,20
CREDITADO AS SEGUINTES CONTAS, POR BALANÇO:		
a Dividendo Nr. 30	900.000,00	
a Fundo de Reserva Disponível	1.000.000,00	
a Fundo de Previsão	4.500.000,00	
a Fundo para Depreciação de Móveis e Utensílios	82.747,90	
a Gratificação da Diretoria	585.000,00	
a Carteira de Assistência aos Funcionários	50.000,00	7.117.747,90
Juros e Descontos a vencer, que passam para o semestre seguinte, e previsão de fundos S/C/ Prazo Fixo e C/Aviso		7.661.278,20
		46.891.031,70

CRÉDITO

	CR$
Saldo dos Juros e Descontos não distribuídos no semestre anterior	7.873.278,80
Agio de Saques, Agio de Passes, Descontos e outras rendas	16.810.456,80
Juros, Comissões e Títulos Diversos	22.207.296,00
	46.891.031,70

ITAJAÍ, 12 DE JULHO DE 1951

GENESIO M. LINS
Diretor-Superintendente
DR. RODOLFO RENAUX BAUER
Diretor-Gerente
DR. MARIO MIRANDA LINS — HERCILIO DEEKE
Diretores-Adjuntos

OTTO RENAUX
ANTONIO RAMOS
Diretores

SERAFIM FRANKLIN PEREIRA
Chefe da Contabilidade da Direção Geral
Dipl. Reg. no CRC n. 0.181

NÃO BEBA LEITE... com gosto de PEIXE!

NARIZ DE FERRO, um produto cientifico que TIRA O CHEIRO da geladeira — Conservando o sabor e odor próprios de cada alimento. Um produto honesto de grande duração à venda em bazares, casas de eletricidade, etc. pelo preço de CR$ 20,00

—oOo—

NARIZ DE FERRO

W. OBERLAENDER
DISTRIBUIDOR GERAL

RUA SENADOR DANTAS, 117-A — RIO — Tabuleiro. Fones: 42-1169 e 52-2336

AS CEM PRIMEIRAS CASAS DESTINADAS AOS FERROVIARIOS DA CENTRAL DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pag.)

ornamentadas, tendo a Prefeitura local contado com o auxilio do Comércio. Em todo o percurso por onde a comitiva presidencial passou viam-se disticos alusivos às realizações da Central do Brasil, mencionando a visita do Chefe da Nação. Em alguns, a propósito do programa governamental que está se cumprindo, viam-se escritas as seguintes palavras:

"Nenhum trabalhador sem lar e nenhum trabalhador sem pão — é êsse o lema do Presidente Getulio Vargas".

A chegada do Chefe do Govêrno

O sr. Getulio Vargas chegou a Nova Iguaçu às 10,30, horas em companhia do Governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, do Ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da Republica, do sr. Roberto Alves e do capitão José Henrique Acioli, respectivamente secretário particular e ajudante de Ordens de S. Excia., sendo recebido pelo prefeito local, sr. Luiz Guimarães, todos os vereadores do município e ainda pelos convidados de honra ministros da Viação e da Justiça, General Zenóbio da Costa, vereador João Machado, presidente da Camara do Distrito Federal, senador Sá Tinoco e de outras altas autoridades.

Ao descer de seu automovel, S. Excia. recebeu prolongada manifestação do povo que se aglomerava na rua Távora Tarquino.

Em segunda, entre filas de colegiais o Chefe do Govêrno, o Governador Amaral Peixoto e demais autoridades, dirigiram-se a nova sucursal do D.C.T., onde os aguardavam o coronel Adacto Pereira de Melo, diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos e outros diretores da mesma repartição. Ali se procedeu à inauguração do primeiro prédio do D.C.T. em Nova Iguaçu tendo, nessa oportunidade, discursado o coronel Adacto Pereira de Melo qeu se referiu à importancia daquele ato e aos beneficios que por certo trará a Nova Iguaçu a sucursal do D. C. T.

Inaugurado o Conjunto Residencial da Central

Retomando o automovel, o Presidente da Republica rumou para o Conjunto Residencial da Central do Brasil a fim de inaugurar as primeiras cem residências destinadas aos ferroviários.

Por todas as artérias onde o automovel de S. Excia. passava, encabeçado de um cortejo de mais de cinquenta veiculos, o povo, postado às margens das ruas ovacionava e aplaudia o sr. Getulio Vargas, o comandante Amaral Peixoto e o coronel Eurico de Sousa Gomes, tal a sua satisfação em poder comprovar que o Govêrno estava, realmente, cumprindo um programa em favor do trabalhador e disposto a resolver um dos mais graves problemas do pôbre como é o da moradia.

Ao atingir as primeiras casas do Conjunto da Central, o Chefe do Govêrno e as autoridades que o acompanharam foram recebidos pelo Coronel Eurico de Souza Gomes e demais diretores da Estrada de Ferro Central do Brasil, a cuja direção se deve a concretização daquele nucleo residencial, o primeiro da série que pretende construir para o trabalhador daquela ferrovia.

O 1.º ferroviário contemplado no Conjunto Residencial

O primeiro ferroviário contemplado com uma das casas do conjunto residencial de Nova Iguaçu foi o velho servidor da nossa principal via férrea, sr. Albertino Ferraz Araujo, o qual tem 28 anos de serviços prestados à Central, é casado e possui oito filhos menores. Ganha ele o ordenado de Cr$ 1.580,00 e exerce a profissão de artifice. Ao receber as chaves da casa onde vai residir com sua numerosa prole, o velho servidor da Central teve seus olhos rasos de lágrimas, quase não tendo ânimo para agradecer ao Chefe da Nação e ao Diretor da nossa principal via férrea o beneficio que, no seu dizer, vinha cair-lhe do céu. A casa que Albertino Ferraz de Araujo vai habitar com os seus, como as demais do conjunto, é dotada de água encanada e luz elétrica, sendo todas elas de relativo confôrto, pois possuem sala, dois quartos, WC, cozinha, terraço e um bom quintal. Os alugueis a serem cobrados dos servidores da Central pelas suas novas moradias variam entre 120 e 180 cruzeiros, de acordo com os salários de seus ocupantes.

Visita ao Conjunto Residencial

Realizada a inauguração, durante a qual discursou um ferroviário, a comitiva presidencial e convidados visitaram várias casas, cuja construção agradou sobremodo, principalmente porque sendo residências confortáveis e higiênicas, o ferroviário pagará de aluguel, conforme o plano preestabelecido, a importancia correspondente a 10 por cento do seu salário mensal.

O sr. Getúlio Vargas faz entrega das primeiras chaves

Dirigindo-se, após, para o palanque armado no centro do terreno do Nucleo Residencial, o Presidente Getulio Vargas procedeu, sob ininterruptos aplausos, a entrega das chaves aos primeiros beneficiados, o que foi feito também pelos ministros da Viação, da Justiça e pelo Diretor da Central do Brasil.

O agradecimento dos ferroviários

O primeiro a receber das mãos do Presidente a chave da sua nova residência foi o ferroviário Albertino Araujo, mecânico da Central do Brasil, que, em nome dos seus colegas, expressou ao sr. Getulio Vargas toda a gratidão dos que trabalham na Central do Brasil, concluindo por dizer: — "Vêm estas chaves trazer a tranquilidade em nossas almas e em nossos corações porque só assim podemos, nós os trabalhadores, dar aos nossos filhos um lar condigno".

O churrasco oferecido ao Presidente da República

Concluida a comovedora cerimônia da entrega das chaves aos cem ferroviários beneficiados nessa primeira etapa, realizou-se um churrasco oferecido ao Presidente da Republica pela direção da Central do Brasil.

Discurso do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil

Referindo-se ao ato que acabava de ser levado a efeito e a propósito do plano sôbre construções para os trabalhadores que tem em mira, assim falou o coronel Eurico de Souza Gomes:

"Excelentísimo Senhor Presidente da República.

O conjunto de casas populares que v. exa. vem de inaugurar, faz parte de um vasto plano de assistência social, iniciado no passado govêrno de v. exa., e recomeçado agora, com redobrado esfôrço, quando, sob a inspiração e comando de v. exa., novamente se mobiliza a Central do Brasil para prestar ajuda e amparo aos seus servidores.

Não serão cobrados aluguéis fixos nas casas ora inauguradas. Cada empregado pagará apenas 10% dos respectivos vencimentos, ou seja, aproximadamente, 8% do valor da construção. A distribuição será feita de maneira que sejam preferencialmente contemplados os que percebem baixos salários e, portanto, os que mais precisam de teto. Dentro dêsse critério, a prioridade caberá aos que não podem adquirir casa própria.

Novecentas casas mais, em Engenho de Dentro e Deodoro, e nos subúrbios de São Paulo e de Belo Horizonte, serão também construidas, em terrenos de propriedade da Central.

O plano de assistência social, educativo e cultural, que se reiniciou com a ascensão de v. exa. ao govêrno, vai abranger todos os ramos da atividade ferroviária, estendendo-se, assim, a todos os servidores.

Alguma coisa já foi realizada nesses poucos meses de govêrno de v. exa. Em Lafaiete foi instalado e acha-se em funcionamento um restaurante; em Sete Lagoas, dentro em breve será inaugurado um outro mais; em Corinto, Cachoeira e Santos Dumont, também serão atendidas as necessidades alimentares dos trabalhadores em oficinas.

Novos postos de assistência medica e novos gabinetes dentários estão sendo projetados. Em estudos, pretendendo-se pô-lo brevemente em prática, acha-se um sistema de fornecimento de medicamentos, se não gratuitos, pelo menos a preços tais que permitam aos ferroviários, percebendo baixos niveis de salários, cumpram as prescrições medicas que forem aconselhadas para a elevação do próprio padrão de saúde e respectiva familia.

Foi v. exa. mesmo quem, em certa ocasião, afirmou nada valerem prescrições médicas e regimes dietéticos, se não se fornecerem ao trabalhador, os meios adequados para satisfazê-los.

No setor educativo, foram criados ou restabelecidos 193 cursos, desde o de simples alfabetização até os altamente especializados, como sejam os de despachadores e de maquinistas.

Está sendo estudado um plano de construção de hotéis e colônias de férias. A própria cultura artistica não foi esquecida. Já foram distribuidas 12 mil entradas de teatro. Além do objetivo artístico, significa um descanso espiritual para os ferroviários, levando-os por algumas horas a esquecerem das agruras e dificuldades inerentes à vida de cada um.

Não se esqueceu da assistência à mulher ferroviária. O salário-espôsa, ainda criação do govêrno de v. exa. na Central do Brasil, foi restabelecido e até reajustado à nova situação econômica.

A creche em D. Pedro II está sendo ampliada. Um serviço de puericultura, destinado a atender às necessidades das crianças ferroviárias, está sendo seriamente considerado.

Tudo isso a Central do Brasil está fazendo no alto sentido do cumprimento de um dever para com os seus servidores, satisfazendo à risca o programa assistencial de v. exa., ou seja: amparar sob tôdas as formas aqueles que precisam do Estado e das organizações a êle subordinadas, para que todos os habitantes dêste vasto país possam gozar de uma vida melhor.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República:

Esta é a segunda vez que v. exa., no curto intervalo de três meses, vem à Central do Brasil presidir a uma cerimônia inaugurativa. Este fato, demasiadamente honroso, e certamente inédito na história da Central, deve-se ao cuidado e preocupação constantes com que v. exa. trata os servidores desta ferrovia.

Honra assim v. exa., sobremaneira, esta grande Estrada. — Transforma-se, pouco a pouco, em realidade a esperança que todos os ferroviários depositavam em v. exa., quando manifestavam aquele estado de ânsia coletiva pela volta de v. exa. ao poder. Esperança que os pequenos, os humildes, os necessitados, tinham em v. exa. como seu protetor constante, compreensivo e humano; esperança no maravilhoso das medidas de assistência social que antes de mais nada caracterizam a personalidade genuinamente pública de v. exa.

E' por isso que, de ponta a ponta dos trilhos desta grande Estrada, encontrará v. exa., como ora encontra, fisionomias risonhas, serenas, confiantes, reunidas em comovedora unanimidade em tôrno de seu presidente, conscientes de que os sacrifícios que ainda os esperam serão largamente compensados pelos resultados que advirão em benefício da coletividade e justa compreensão de que, nesta terra, a justiça social não é um mito.

Terminando, posso declarar, com orgulho e com prazer, que a administração da Central do Brasil tem contado com a cooperação eficiente, capaz e decidida de todos os seus empregados. Os frutos dessa cooperação já estão sendo colhidos. Para citar apenas alguns deles, venho ressaltar que a nossa renda subiu da média mensal de 91 milhões de cruzeiros para 115 milhões; que os transportes, apesar das sucessivas crises de combustível e de material rodante, velho, desgastado e que cada vez mais se desgasta à medida que mais se intensifica sua utilização, apresentou, nestes últimos meses, um aumento de 50 milhões de toneladas-quilômetros. E' quase um milagre, se não se pudesse explicá-lo pelo suor, o engenho e capacidade dos ferroviários da Central e, principalmente, pela confiança que depositam em v. exa., sèriamente convencidos, que se acham, de que não lhes faltará a retribuição pela atenção que v. exa. lhes dispensa.

Crêem em v. exa., que jamais lhes faltou nas boas e más horas e, por isso, o único guia de todos êles é a fé no grandioso sucesso do govêrno de v. exa."

O discurso do ministro da Viação

Após falar o coronel Eurico Souza Gomes, o titular da pasta da Viação pronunciou as seguintes palavras:

"Senhor Presidente,

Há menos de três meses visitou Vossa Excelência a Central do Brasil para inaugurar variantes cuja construção se iniciara em vossa anterior administração.

Hoje honra de novo Vossa Excelência esta Estrada para presidir à inauguração e à entrega das chaves das primeiras cem casas das mil e muitas que sua Administração vai construir para seus operários.

Esse programa é, também, êle, consequência da politica social que Vossa Excelência iniciou no Brasil e da qual é o grande animador.

Entre esses dois acontecimentos como entre dois polos ou duas metas, situa-se toda a politica de Vossa Excelência em relação às ferrovias brasileiras, cujo reerguimento é uma das grandes preocupações de vosso govêrno.

Melhoramentos dos leitos das linhas férreas, desde as variantes e os novos traçados à substituição de trilhos e dormentes e lastreamento intensivos; à sinalização e à aparelhagem para segurança do tráfego; à eletrificação das linhas, conjugada a um programa de produção de energia hidro e termo elétrica, ao aumento do material rodante e de tração.

Na Central do Brasil, por sua atual Diretoria, a realização desse programa já se assinala pelas variantes inauguradas e outras quase a concluir; pela aquisição de cento e vinte locomotivas elétricas, pela compra de dez trens-unidades, há dias encomendados à indústria nacional.

Nas outras ferrovias programas análogos se desenvolvem e, com a dedicada colaboração das Diretorias de todas elas, que para isso vêm se reunindo no Rio de Janeiro e sob a alta orientação de Vossa Excelência, organiza o Ministério da Viação e Obras Públicas, o programa completo de sua reaparelhagem e do seu reequipamento, no qual, ao lado da indústria estrangeira, cuja participação em muitos casos é, não só inevitável, como desejável, grandemente terá de participar a indústria nacional de materiais e equipamentos ferroviários.

Colaborarão assim decisivamente as estradas de ferro brasileiras no desenvolvimetno de nossas indústrias siderúrgicas e mecânicas, do que se constituirá grande e permanente mercado sem preços de favor.

Por outro lado delas esperam as ferrovias colaboração idêntica, na preferência dos transportes e na aceitação de tarifas justas, não deficitárias.

Por melhores que sejam porém, o reaparelhamento, o reequipamento material das ferrovias, como, aliás, de qualquer outra indústria, por mais mecanizada que se torne, não prescindem elas de elemento humano, dedicado e eficiente, sem o qual essa aparelhagem, por perfeita que seja, não produz e não dura.

E esse elemento humano, esse elemento operário imprescindível, merece assim todo o interêsse e todo o cuidado das administrações, não apenas para que produza o que deve produzir, mas para que usufrua um conforto e um padrão de vida compativeis com a dignidade da pessoa humana.

E esses são, na realidade, o alevantado sentido humano e o alto sentido pragmático da política social de Vossa Excelência e da legislação trabalhista dela decorrente.

Na Central do Brasil, essa orientação e esse programa de Vossa Excelência, foram por seu competente, dedicado e dinâmico diretor, coronel Eurico de Souza Gomes, concretizados e realizados por um Departamento de Assistência Social, no qual a presente Administração deu extraordinário desenvolvimento.

Assim é que, enquanto antes de 15 de fevereiro último estavam em funcionamento três cursos de aperfeiçoamento técnico, hoje funcionam quarenta e quatro desses cursos, havendo além disso oitenta e três cursos de alfabetização. E nove outros cursos técnicos serão em breve inaugurados.

Atingem a quase seis mil os exames e provas de seleção, psicotécnicas e biométricos.

São da maior importância essas provas, de que se beneficiam os operários e funcionários, assim destinados a funções para as quais previamente se verificou sua perfeita adaptabilidade e das quais se beneficia igualmente o público pelo aumento de segurança deles decorrentes para o serviço dos trens, assim confiado aos mais capazes.

Superintende esse mesmo Departamento o serviço de construção e aluguel de casas, para o que, adotou, sob a alta orientação do Diretor da Estrada, um critério interessante e justo tornando o aluguel perfeita e igualmente acessivel a todos, beneficiando preferencialmente os mais necessitados, apurada essa necessidade por um sistema objetivo de pontos.

Do módico aluguel dessas casas decorre um substancial aumento do salário real dos operários que nelas morarem, o que contribuirá além disso para mais ainda prender à Estrada os seus servidores.

Digo mais ainda, senhor presidente, porque são proverbiais o amor que os ferroviários dedicam às suas estradas e os laços quase indissolúveis que a elas os prendem, mesmo nas mais desfavoraveis condições.

Ferroviário que tenho sido na maior parte de minha vida e que ainda me considero, posso, senhor presidente, trazer a Vossa Excelência o meu testemunho da ilimitada dedicação, do alto senso de responsabilidade e do elevado sentimento do dever, que caracterizam o ferroviário brasileiro e que atingem, por vezes, nos mais humildes, aspectos patéticos.

Em nome pois dessa classe tão digna da atenção dos Poderes Públicos, classe que de Vossa Excelência tanto tem recebido e ainda tanto espera, não tanto para si mesma, como para as ferrovias a que serve, eu brindo a Vossa Excelência e faço os melhores votos pela saúde e pela felicidade pessoais de Vossa Excelência, pelo êxito sempre crescente do vosso Governo para bem do Brasil.

Fala o governador do Estado do Rio

Falou depois o governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, afirmando inicialmente que estava sendo cumprida com a entrega daquelas casas aos ferroviários, o programa do governo, e que podiam os trabalhadores confiar na sua ação. Concluindo reafirmou os seus propositos de tudo fazer para proporcionar melhores dias àqueles que eram a força viva do Brasil.

Palavras do Presidente da República

Apesar de não ter sido programado discurso do presidente da República, o sr. Getulio Vargas, não pôde deixar de dizer algumas palavras aos trabalhadores. Falando de improviso, S. Ex.ª visivelmente emocionado, conforme declarou, mais uma vez concitou os trabalhadores a se reunirem em tôrno do seu governo para que pudesse então, ao lado deles realizar tudo que pretende em benefício do povo. A certa altura disse que se congratulava com a obra iniciada pelo atual diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, a quem cabe a realização do importante programa, e que não lhe faltaria o apoio do seu governo e, concluindo, disse que uma das preocupações constantes do seu govêrno era trabalhar para os trabalhadores, atendendo, assim, os seus interesses e as suas reivindicações.

Novo "Centro Cívico Amaral Peixoto"

Porto Alegre 11 (Asapress) — Estão sendo feitos preparativos na cidade de Caí, para a instalação de um núcleo do Centro Cívico Amaral Peixoto, devendo a solenidade reunir toda a direção pessedista municipal e numerosas representantes de vários distritos

Estudantes do Brasil

Comprem suas pastas diretamente na Fábrica UTINGA, por preços nunca vistos.

Venda pelo reembolso postal

Tel. 23-5098 — RIO.

Av. Presidente Vargas, 986 — Sob.

ANEL "ZODAICO"

A JÓIA MAIS FAMOSA E MAIS DESEJADA

De prata fina com ouro 18K e todo de ouro com platina
Tendo signo, planeta e pedra do dia de nascimento

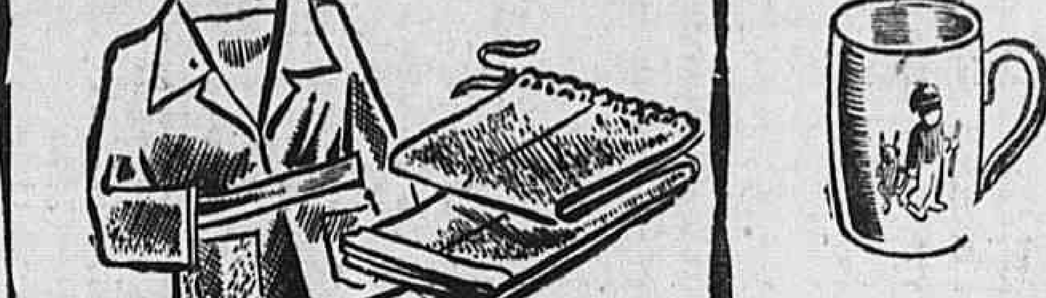
Registrado e garantido por lei. Peçam catálogos dos seis modelos. Para o interior pelo REEMBOLSO
Fábrica de Jóias "AZTECA"
R. Regente Feijó, 18, Rio

Simultaneamente nas três lojas do "O CRUZEIRO"

O CRUZEIRO da ECONOMIA

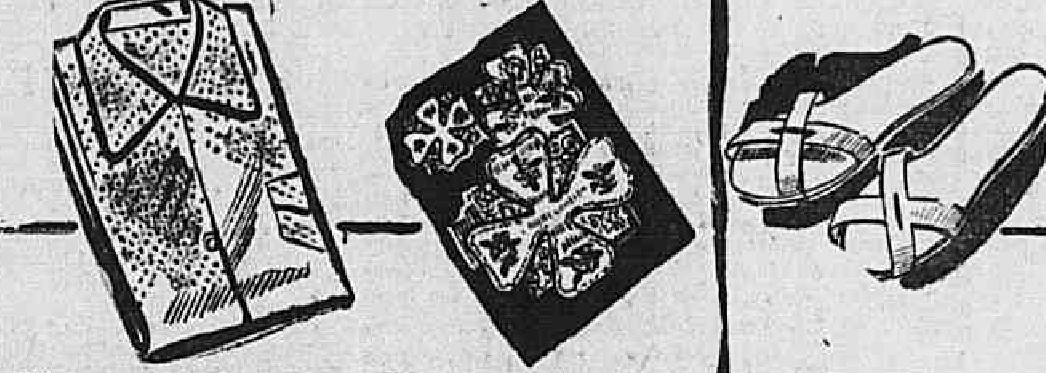
Um Passeio no mundo dos preços Baixos

SUPER VENDA durante 30 DIAS



Pijamas para senhoras em superior pelúcia aflanelada, nas côres: rosa, azul, creme e branco, de 165,00 por $149,80

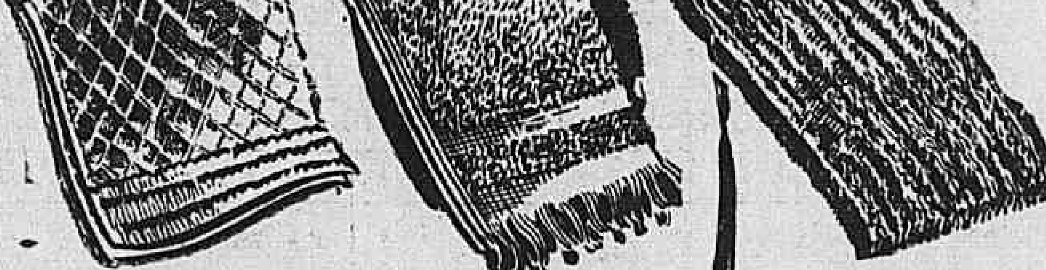
Canecas para crianças em super porcelana com lindas decorações infantis de 10,50 por sòmente $8,90



Pijama para senhora em finíssimo tobralco, desenhado em "pois", nas côres: branco, rosa e azul, todos os tamanhos, de 155,00 por .. $122,80

Jôgo para quarto com 7 peças em finíssimo moarê, várias côres, ricas aplicações em floco aveludado, de 69,80 por $54,50

CHINELOS com tirantes de transpassar, artigo muito resistento, de 20,00 por . . . $18,50



Toalha para rosto, bem felpuda, fundo de côr, com listas formando barra, tecido bem absorvente, de 13,50 por $10,50

Toalha para rosto, 100 x 55, na côr branca, em superior tecido bem felpudo, de 14,50 por sòmente $11,80

Capachos em superior searina, tamanho 25 x 50, um artigo indispensável no lar, de 36,00 por sòmente . $29,50

A vista ou a Prazo pelo CRUZLAR



Colcha para solteiro em superior qualidade, artigo de grande durabilidade, nas côres: rosa, azul e ouro, de 74,50 por $59,80

Colcha para criança, só na côr branca, superior fustão com desenhos em alto relevo, tamanho, 1,00 x 1,40, de 69,50 por $54,50

Meia dúzia de finíssimos guardanapos em superior tecido adamascado, com desenhos em xadrez, de 38,00 por $29,50

Cabides anatômicos em madeira de lei, oferta do "CRUZEIRO DA ECONOMIA", de 8,50 por sòmente $6,80



O CRUZEIRO

R. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 557
R. GONÇALVES DIAS, 89

A profissão de economista

Eduardo Lopes Rodrigues

DEPOIS de se arrastar, durante anos pelas duas casas do Congresso, acaba, finalmente, de ser aprovado o projeto que trata da regulamentação da profissão de economista.

A utilidade dessa regulamentação não consiste, absolutamente, nas vantagens asseguradas àqueles que, após vários anos de estudos regulares, lograram obter o diploma de bacharel em ciências econômicas, ou que em virtude de titulos, se habilitaram, na forma da lei, ao exercicio da profissão.

Isso representa, apenas, o reconhecimento tardio de um direito inconteste, que nunca foi negado às demais profissões liberais. Basta dizer que, na Argentina e na Bolivia, a regulamentação da profissão de economista foi promulgada, respectivamente, em março de 1945 e dezembro de 1944.

Não se trata, portanto, de instituir privilégio para um grupo de profissionais, como se procurou insinuar malevolamente, mas de definir a situação jurídica e social daqueles que consagram a sua vida e a sua inteligência ao estudo e solução das intrincadas questões econômicas.

A regulamentação criará condições básicas para que as verdadeiras vocações se possam desenvolver satisfatòriamente, retribuindo, em rendimento produtivo para a nação, a justa proteção do estatuto profissional. O homem vive, permanentemente, em busca de estabilidade, pois sem ela não se sente seguro para encetar qualquer jornada. Nada é mais cruel do que a dúvida ou a incerteza dos dias porvindouros.

O exercicio de uma profissão tão complexa, árdua e nova, como a de economista, ainda que fascinasse a muitos, constituia, pela ausência de estabilidade e até da própria definição, uma emprêsa arriscada para quem tivesse de escolher a carreira de sua preferência.

A regulamentação que ora se concretiza muito contribuirá para fortalecer a consciência profissional, aumentando entre os abnegados cultores da ciência econômica o sentimento de responsabilidade perante sua classe e a coletividade.

Ao observador arguto e que, por força das circunstâncias, haja mantido estreito contato com as questões econômicas, talvez seja possivel situar entre as causas que concorreram para as nossas dificuldades de ordem econômica e financeira a posição inferior a que foi relegada a profissão de economista em nosso país. A principio era a falta de apoio moral e material ao ensino de economia e administração, em flagrante divergência com a sua importância e complexidade. Como salienta Morotó, as leis econômicas que governam as relações dos homens com os bens materiais estão regidos e influenciados por elementos humanos conscientes, donos de uma vontade e sujeitos aos movimentos que as decisões humanas podem fixar na formação, processo e determinação dos fatos econômicos e sociais, em contraste com as ciências fisicas e naturais que trabalham com elementos condicionados pela própria natureza em seu instinto harmônico e permanente.

Até bem pouco tempo, não contava o ensino de economia com o bafejo oficial, faltando-lhe mesmo o prestigio e as honras que a simples existência de um instituto padrão na Universidade lhe outorgaria. Vivia, assim, numa atmosfera que lhe não era propicia, e com isso se estiolavam irremediavelmente as melhores vocações e as lúcidas inteligências que a êle se devotavam.

Tinha-se a impressão, às vezes, de que, entre nós, ainda prevalecia, então, aquela estranha mentalidade que, no século XIX, tentara excluir das universidades os chamados estudos utilitários.

Mas, como dizia Seligman, há mais de 30 anos, o espirito da verdadeira universidade é promover o trabalhar pela liberdade intelectual, mediante a conjugação das pesquisas científicas com o ensino profissional.

Hoje, não mais têm sentido os preconceitos que, durante algum tempo, levaram, por distinções fundadas em antagonismos de classes, as universidades de Oxford e Cambridge a se dedicarem, precipuamente, a simples formação do "gentleman".

Felizmente, essa etapa está vencida e um grupo de abnegados se esforça, presentemente, no sentido de recuperar o nosso pais o tempo perdido. A obra da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, da Fundação Getulio Vargas e dos institutos de pesquisas organizados por associações de classes e organizações industriais, bem como de

(Conclui na pág. seguinte)

O plantio da borracha: providência inadiável

Cássio Fonseca

(Vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha)

EM artigo escrito há algum tempo, para A MANHÃ", tivemos oportunidade de chamar a atenção para o fato de que, se a industrialização da borracha no mundo prosseguir no ritmo verificado nos cinco últimos decênios, tôda a capacidade mundial de produção de borracha vegetal será insuficiente para o consumo em 1960.

Por coincidencia, encontra-se no número de julho do "Natural Rubber News", a excelente publicação do "Natural Rubber Bureau" de Washington, incisivo artigo do sr. P. W. Litchfield, uma das maiores autoridades em economia industrial de borracha, onde se lê o seguinte:

"Se cortássemos tôdas as árvores gomiferas existentes (o que talvez seja impossivel) e obtivéssemos tudo quanto pudéssemos das fábricas de borracha sintética, o suprimento total do mundo alcançaria cêrca de 3.500.000 toneladas inglesas anualmente.

"Se a evolução do consumo de borracha nova continuar neste decênio no mesmo ritmo verificado nas decadas seguintes a 1900, as nossas necessidades de borracha em 1960 excederão materialmente o suprimento disponivel.

Acredito com boas razões que os mercados internacionais em 1980 poderão consumir nada menos que 4.000.000 de toneladas inglesas. Saliento que em 1900 os norte-americanos consumiam borracha na proporção de uma libra "per capita" anualmente. Em 1950, o consumo ascendeu a 18 libras "per capita". Nos outros países, o consumo normal é de uma libra anual "per capita" — exatamente o que absorviamos faz cinquenta anos. Mais automoveis, maior consumo de gasolina, muitas novas aplicações da borracha manterão crescente a nossa procura interna de goma elástica. A elevação do padrão de vida nos demais paises por sua vez aumentará o consumo estrangeiro de borracha".

E ainda: "Não se pode esperar grande expansão do nosso suprimento potencial de borracha. Não tem havido pràticamente aumento nas áreas plantadas de borracha nos últimos dez anos. Diante da situação politica existente nas regiões de cultura da borracha, não é provável que se venha a verificar qualquer expansão substancial. Além disso, mesmo que tal expansão se iniciasse no momento em que falamos, as árvores não poderiam produzir boracha suficiente para atender às exigências no ano de 1960".

Eis, pois, os termos em que já se coloca a questão no pais que representa cêrca de cinquenta por cento do consumo total de borracha e que constitui o fiel do mercado mundial.

Não obstante a multiplicidade de aplicações que possui a borracha, cêrca de 40.000 artefatos distintos, tal fenômeno de consumo crescente se deve maiormente ao aumento de número de veiculos existentes no mundo, uma vez que é em pneumaticos e camaras de ar que se concentra a maior absorção de goma elástica.

Em 1930, por exemplo, contavam-se 23.000.000 de automóveis de passageiros registrados nos Estados Unidos, que em 1940 subiram a 27.500.000 e a 40.000.000 em 1950. De 1940 a 1950 duplicou o número de caminhões. Nos demais paises também se observa progresso semelhante, a par da industrialização generalizada da borracha.

No Brasil, o fenômeno do crescimento da circulação de veiculos, fator principal da absorção da borracha, pode ser apreciado por êstes elementos que foram coligidos pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha:

Ano	Automóveis	VEICULOS DE CARGA		
		CAMINHÕES	ONIBUS	TOTAL
1925	68.463	30.290	1.077	99.83[illegible]
1930	86.431	39.383	3.216	129.030
1940	129.377	84.265	7.024	220.666
1948	162.776	145.039	10.546	318.361
1950	238.474	192.023	14.220	444.717
1951(1)	245.376	197.231	14.754	457.361

(1) — junho.

Cabe acrescentar a êsse número mais 12.35[illegible] tratores e máquinas de terraplanagem e 20.152 motocicletas, o que eleva o total de veículos a motor em circulação em nosso país, ao fim do 1.º semestre dêste ano, a 490.188 unidades. Isto nos leva a crer que no oitavo mês de 1951 já tenhamos atingido a casa do meio milhão.

Pensamos que não seria exagerado, em face do progresso por que atravessa nosso pais neste setor, estimar as seguintes quantidades de veiculos a motor em circulação ao fim de cada ano neste quinquênio, números aliás, que, manter-se o ritmo atual, poderão ser largamente ultrapassados: 1951 — 500.000; 1952 — 550.000; 1953 — 600.000; 1954 — 650.000; 1955 — 700.000.

Observemos, paralelamente, o consumo de borracha no Brasil, desde 1939, e as perspectivas da sua absorção até o ano de 1955, em números redondos:

ANO	CONSUMO (tonelada pêso-bruto)
1939	3.800
1942	10.200
1946	18.400
1950	30.000
1951 (1)	38.000
1952 (1)	44.000
1953 (1)	48.000
1954 (1)	52.000
1955 (1)	57.000

(1) — Estimativa

Ocorre, portanto, no Brasil, o mesmo fenômeno que já se prevê na órbita internacional, apenas se notando aqui maior celeridade no progresso dos algarismos do consumo em relação aos da produção, devido às deficiências constitucionais do extrativismo em contraste com uma expansão impar do consumo de borracha, que representa fator vital no sistema de transportes brasileiro.

Dispomos, portanto, de um amplo campo de desenvolvimento na produção de borracha, como talvez nenhum outro ramo de matéria-prima nacional o possua.

(Conclui na pág. seguinte)

Comissão mista ou comissão mística?

Guilherme Arinos

Com a velha impaciência latina, começa a opinião pública brasileira a murmurar descrenças e manifestar desconfianças sôbre a atuação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos instalada há poucos dias.

Dizem uns que o seu trabalho irá tomar, dentro em breve a forma indefinivel que tem caracterizado a maioria dos nossos órgãos coletivos de planejamento: ideias magnificas e projetos de primeira classe anulados por discussões intermináveis e longos processos burocráticos.

Outros não escondem ceticismo em face da possivel escassez dos recursos, em dólares ou cruzeiros, necessários à execução dos programas em debate.

Muitos perguntam se existe de fato, promessa formal do govêrno norte-americano de fornecer os equipamentos de que o Brasil necessita e que, em grande parte, estarão sujeitos, se ainda não estão, ao duro regime de prioridades ou preferências reclamadas pelo esforço de guerra.

Esse generalizado estado de dúvida é altomente pernicioso ao bom êxito da missão que trouxe ao Brasil o Embaixador Bohan e sua equipe, pois aumenta as dificuldades do encargo, já de si bastante sérias por diferentes motivos, entre os quais o nosso natural desaparelhamento técnico.

Pressupor que a Comissão Mista se limitaria a emitir cheques em favor dos que lhe batessem à porta com solicitações de crédito, ou que sumariamente entregaria ao Banco do Brasil, sem mais formalidades, os 300 milhões de dólares de que tanto temos ouvido falar — seria uma injustiça aos esforços da diplomacia brasileira.

Fôsse tão simples o problema e banal a solução, e não teriam sido necessárias tantas gestões junto ao govêrno norte-americano no sentido de levá-lo a melhor conhecer as nossas deficiências fundamentais e dar-nos ajuda para a eliminação delas.

O caso, afinal, se resume na forma de solicitar crédito.

Temos usado sempre os métodos mais simples de pedir dinheiro emprestado: batemos à porta do possivel futuro credor e lhe indicamos a cifra desejada. Se êle nos pergunta o que vamos fazer com o produto do empréstimo, qual o nosso esquema de resgate, como esperamos criar riquezas que assegurem o pagamento da divi-

(Conclui na pág. seguinte)

Financiamento ao pequeno produtor

(Continuação da 3.ª página)
grandes cidades — principalmente no que diga respeito a questões de dinheiro — é um sério obstáculo a vencer.

Além disso, aí estão, na maioria de nossos Estados, as velhas organizações comerciais das grandes cidades, adotando métodos seculares, arraigados e passivamente aceitos pelos produtores do interior. Os representantes dessas firmas conduzem à porta de cada um, nos mais longínquos rincões, o dinheiro ou os utensílios de que necessitam. Em troca, dão-lhes inicialmente um recibo, onde, quando analfabetos, se limitam a traçar uma cruz. Posteriormente, entregam-lhes o fruto do seu trabalho, ao preço imposto pelo comprador-financiador, de quem são quase sempre velhos amigos e compradores e dos quais recebem pequenos auxílios em épocas de aperturas.

Esperar, pois, que tais homens passem a ter, repentinamente, a possibilidade de compreender as vantagens do sistema cooperativista, é pretender uma utopia.

E' sonhar talvez, quando, ao contrário, precisamos destruir o nefasto ufanismo que inutilizou várias gerações de brasileiros.

A cooperativa pode e deve ser desenvolvida no Brasil, sem nos iludirmos, entretanto, com a idéia de obtermos frutos imediatos. Sua implantação, inicialmente, não se deverá afastar dos arredores das capitais e principais cidades. Elim'nar-se-á, assim, o fator distância, trataremos com um elemento humano já vizinho da civilização, ver-se-ão facilitados os trabalhos aplicados, tornando-se, enfim, praticável uma orientação técnica e mecânica.

A atuação das Diretorias poderá ser acompanhada de perto, prestando-se aos seus componentes a assistência contínua de que, necessàriamente, irão depender para o correto e bom desempenho de funções para as quais lhes faltarão, de início, competência e experiência.

Por outro lado, tornar-se-ía possível transportar mais fàcilmente as mercadorias produzidas, evitando-se o grave problema que tem desestimulado tantas iniciativas corajosas do homem do campo.

Como experiência, poderíamos desenvolver o sistema cooperativista aqui no sertão carioca e na Baixada fluminense, a poucos minutos da Capital Federal, onde uma população de dois e meio milhões de habitantes vive constantemente a braços com o problema de alimentação.

Desde que a preço razoável, bem maior será o consumo de gêneros nesta capital, garantindo, assim, o desenvolvimento da produção que, nos moldes cooperativistas, fôr iniciada naquelas regiões.

Como corolário do que se venha a realizar no terreno da produção, seriam, então, finalmente construídos nesta capital os armazens necessários e adequados à guarda dos excedentes de consumo. Sem êles, já todos o sabem, jamais será resolvido o problema de abastecimento no Rio de Janeiro. Tais armazens regulariam o escoamento da produção, a preços estáveis, o que viria beneficiar a todos.

No regime de pleno emprêgo em que nos encontramos, haverá, por certo, dificuldades de mão de obra para a tarefa a ser iniciada.

Uma imigração realmente especializada constituiria a solução ideal, mas, enquanto a esperamos, quem sabe se poderíamos atrair para o sertão carioca o excedente inútil de nossa população?

Encaminhando-a para uma vida digna, honrada e proveitosa, não os afastaríamos definitivamente dos folguedos e delícias a que se habituaram e os tornaríamos cidadãos úteis à Pátria.

A PROFISSÃO DE ECONOMISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)
alguns departamentos governamentais, é uma afirmação vigorosa da determinação de se substituir o empirismo, em matéria econômica, pela formação metódica e sistemática dos homens que tenham de resolver as grandes questões nacionais.

Mas a concretização dêsse ideal, que resume as aspirações de quantos desejam a prosperidade do país, não será possível se não concentrarmos esforços no sentido de assegurarmos aos nossos economistas e administradores um mínimo de segurança compatível com a sua alta missão social.

A regulamentação é a melhor garantia que se lhes pode oferecer, para que trabalhem tranquilamente e com a satisfação moral a que têm direito.

Há ainda uma coisa que se não deve esquecer: os mentores, orientadores, enfim aqueles que devem traçar a política econômica constituem um pequeno grupo, singularmente devotado ao estudo, cuja mentalidade só é formada depois de muitos anos de trabalho árduo e apaixonado.

Para o êxito, porém, da missão daqueles especialistas — em número relativamente pequeno — é preciso que haja economistas auxiliares, com boa formação técnica e profissional, que façam carreira tanto nos serviços públicos quanto nas emprêsas privadas. Para êsse tipo de profissional a regulamentação é ainda mais necessária, pois já é tempo de se por fim à pratica abusiva de se entregar tarefas que exigem conhecimentos especializados a pessoas leigas, sem nenhuma qualificação para desempenhar funções dessa natureza.

O constante apêlo às competências técnicas, por parte dos homens de Govêrno e de negócios, é reflexo da crescente complexidade das sociedades contemporâneas.

Consoante afirmou Oliveira Viana, nenhum homem de Estado, nenhum administrador consciencioso, com o sentimento natural das suas limitações, há hoje que ouse resolver por si só — por ciência infusa, por palpite, por intuição — os problemas relativos a nenhuma classe, a não ser a classe a que êle realmente pertence.

Esse é o sentido prático e a significação ética que explicam e justificam a regulamentação da profissão de economista.

COMISSÃO MISTA OU COMISSÃO MÍSTICA!

(Conclusão da 1.ª pag.)
lia, e outros detalhes, geralmente abrimos os braços em desalento, retiramos o pedido, e nos pomos a malsinar os que, em nosso entender, nos teriam recusado crédito.

Ou então, inacapacitados de prestar esclarecimentos, terminamos aceitando, como muitas vezes já o fizemos no passado, financiamentos altamente onerosos, geralmente a tipo excessivamente baixo. O credor, é claro, procura se cobrir dos riscos cujo limite exato não pode calcular com segurança.

E' tempo, já, de abandonarmos definitivamente êsse sistema e enveredarmos pelo caminho largo e natural do exame cuidadoso, prévio, seguro, de tôdas as reais possibilidades dos empreendimentos para cuja execução desejamos os recursos estrangeiros de capital e técnica.

Em lugar do favor pessoal do credor, quase travestido de benemerência, devemos pleitear o financiamento do negócio idôneo e lucrativo, que já tivermos estudado em tôdas as suas minúcias.

Exemplos não nos faltam, bastando citar o de Volta Redonda, para a qual não tem escasseado assistência financeira em dólares, sempre pretendidos mediante apresentação de programas bem apresentados e meticulosamente elaborados.

A Comissão Mista quase inaugura, pois, o sistema correto de solicitar crédito. Se acaso outro benefício não nos trouxer, pelo menos nos deixará em condições de, no futuro, saber como abrir a bolsa dos banqueiros estrangeiros e dela extrair capitais para o nosso desenvolvimento, nas condições convenientes e para inversões que dêem lucro e enriqueçam o País.

Acontece, porém, que ela efetivamente muito nos pode ajudar. Pelo menos, o debate de nossos velhos problemas sob ângulos novos já será um resultado positivo a assinalar

Não importa discutir, agora, se existirão dólares disponíveis, na quantidade precisa. O que é essencial é que estudemos, nós próprios, a maneira de resolver as nossas questões.

Em lugar de converter a Comissão Mista num vasto cabide onde cada um pendura as suas dificuldades, à espera de que ela lhes dê remédio, devem o Govêrno e os industriais levar-lhe, de envolta com o problema, suas sugestões para a solução. Só assim o debate se converterá em algo de concreto, capaz de conduzir até à organização racional de um programa exequivel.

No Brasil, quase tudo está por fazer. E nossa riqueza potencial, tão alardeada, nada valerá enquanto não a explorarmos pelo melhor processo e com a técnica mais aperfeiçoada.

Sabemos, por exemplo, que o nosso sistema portuário é antiquado e insuficiente, provocando crises periódicas de congestionamento, seguidas de sôbre-taxas e elevações de fretes. Não obstante essa situação perdure há muito, continuamos, porém, tateando à procura de soluções prontas para males que só se resolvem com planos a longo prazo. E quando recorremos ao planejamento, temo-nos perdido no cipoal da burocracia, pavimentando com as pedras mortas das boas intenções a estrada que deveria assinalar as nossas realizações.

A Comissão Mista é uma nova oportunidade. Em lugar de cercá-la de desconfiança, melhor será que todos lhe dêem apoio decidido, cooperação franca e completa assistência, levando-lhes nossas ideias, que muitas e boas também as temos no Brasil.

Se lhe proporcionarmos todos os elementos, teremos o direito de esperar dela que corresponda aos anseios dos muitos milhões de brasileiros cujo nível de vida ainda está abaixo do medíocre e que têm o direito legítimo de aspirar melhores dias.

Equacionar bem e corretamente os nossos problemas, é dever da equipe brasileira. Empenhar-se fundamente pela aprovação dos projetos e obtenção dos recursos financeiros, é encargo do setor norte-americano.

Esperemos que um e outro alcancem os seus objetivos, negando acêrto aos maldizentes que já não querem chamar a Comissão de "mista" e sim de "mística".

Lucros para o mercado de capitais

M. Silva

APONTA-SE, geralmente, como uma das causas essenciais da pobreza e do primitivismo do aparelho produtor do país — dos meios de produção industriais e agrícolas, sobretudo — a reduzida vitalidade do nosso mercado de capitais.

E realmente, o retorno dos capitais disponíveis ao círculo da produção, quer dizer, o movimento de inversões, processa-se no Brasil precária e timidamente, e ainda, nem sempre abrindo caminho à expansão e desenvolvimento das forças de vanguarda da nossa economia.

Não se entenda que a parcela "poupada" da renda nacional, em cada ano, seja insignificante, determinando com isso a escassez dos investimentos privados. Ao contrario, os calculos discriminativos da renda nacional, assim como os estudos especificos de renda financeira na industria ou no comércio, demonstram a formação anual de enormes somas de capital.

Sabe-se, por exemplo, que no quinquênio 1946/50, os lucros das pessoas juridicas que pagaram imposto de renda corresponderam à média anual de 19 bilhões de cruzeiros. Como se verifica, uma quantia respeitavel, que na razão de 20%, pelo menos, poderia ser reinvestida por um critério seletivo, tendo em conta os interesses imediatos da economia nacional.

LUCROS NA INDUSTRIA

Devido às pesquisas da revista "Conjuntura Econômica", realizadas diretamente sôbre os balanços das Sociedades Anônimas sediadas no Distrito Federal e São Paulo, é possivel hoje observar-se os níveis de rentabilidade dos capitais e suas disponibilidades, nos diversos ramos da economia brasileira.

Na industria, por exemplo, que figura como o ramo mais importante, o panorama da rentabilidade dos capitais, nos ultimos anos, foi o seguinte:

Anos	Numero de empresas observadas	Montante dos lucros (em milhões de crs.)	Lucros s/ o capital (média em centagens)
1946	630	2.987	29
1947	1.467	3.649	22
1948	1.855	4.259	21
1949	2.312	4.928	21

Em 1946 os lucros na industria textil atingiram a 42% do capital, mas de então em diante a "idade do ouro", fase excepcional, foi cedendo lugar a uma etapa de negocios normais, mais difíceis, e a percentagem reduziu-se anualmente, sendo de 21% a sua média em 1949.

Outros ramos da industria ainda possibilitam lucros altos, como se vê:

Ramos	Lucros s/ o capital (média em 1946/49 — %%)
Fumo e fosforos	31
Borracha	38
Papel	28
Quimica e farmaceutica	27
Eletrotécnica	26
Gêneros alimenticios	25

LUCROS NO COMERCIO

No comércio a situação é pouco diversa. O quadro abaixo, trabalhado à base de elementos de "Conjuntura" (diversos numeros), exprime à posição dos lucros no comércio atacadista e varegista no quadriênio 1946/49:

Anos	Numero de empresas observadas	Montante dos lucros (em milhões crs.)	Lucros s/ capital média em %%)
1946	421	555	51
1947	421	555	36
1948	616	1.865	12
1949	746	2.302	44

Vemos daí que no comercio a rentabilidade dos capitais é mais alta que na industria. Em alguns setores do comércio atacadista do Distrito Federal (o comércio atacadista absorve mais de 90% do movimento comercial observado), os lucros atingem a mais de 60%, sobre o capital.

MELHORAM OS NEGOCIOS EM 1950

A Conjuntura dos negocios, em 1950, mostrou-se mais favoravel que no ano anterior, pelo que se verifica dos resultados até aqui conhecidos. As 1.215 Sociedades Anônimas que divulgaram seus balanços até junho ultimo, acusaram

(Conclui na pág. seguinte)

É INÚTIL LUTAR CONTRA O ANALFABETISMO

PARIS (U.P.) — Jaime Torres Bodet, diretor geral da UNESCO, lançou um apelo urgente aos 64 membros da organização, para que cooperem na solução do problema da carência mundial de papel. "A carência de papel torna-se cada vez mais aguda em todo o mundo. A alta acelerada dos preços agrava a situação, e a desproporção dos suprimentos nos vários paises aumenta o desequilibrio internacional".

"Seria inutil lutar contra o analfabetismo e a proporção da instrução escolar, no intuito de desenvolver melhor compreensão entre os povos, se esses mesmos povos carecerem dos meios essenciais de transmitir seus pensamentos no papel".

Inflação e formação dos preços

VIMOS, em comentário anterior, como a inflação concorre para a alta dos preços, principalmente, no que tange à formação da receita bruta das emprêsas. Os dados apresentados referiam-se aos estabelecimentos industriais dos Municípios das Capitais.

Com as devidas limitações, aliás, assinaladas no comentário em apreço, os dados alinhados auxiliam a compreender como um regimen inflacionário tende a perturbar a distribuição da renda social, concorrendo para a incessante deteriorização dos salários reais, apesar dos contínuos reajustamentos a posteriori, em face da elevação do custo da vida.

Os algarismos aqui manipulados referem-se às emprêsas comerciais e tentaremos reproduzir, com estas, o mesmo raciocinio utilizado para a apreciação da receita bruta dos estabelecimentos industriais.

As limitações apresentadas para os cálculos antecedentes valem, também, para os atuais, a saber:

1) a não consideração dos estoques;

2) a precariedade no cômputo das informações;

3) as possíveis irregularidades nas declarações;

4) algumas emissões quanto a itens componentes secundários.

No que diz respeito aos estabelecimentos comerciais, a omissão dos estóques avulta em importancia, visto que é normal ao comércio possuir regular capital investido em mercadorias, cuja valorização é uma das principais razões do lucro bruto.

A fonte utilizada foram os inquéritos econômicos do IBGE, cuja finalidade não é precisamente, a que é objeto deste comentário. Sem dúvida, aqueles inquéritos poderiam ser aperfeiçoados.

Vejamos como se comportaram os dados no triênio 1946|1948, lamentando-se bastante não serem disponiveis dados para uma série maior, pois a evolução aqui registrada tenderia, em se ampliando a série, a ser, como tudo indica, bem mais acentuada.

Estabelecimentos atacadistas localizados nos municipios das capitais. Cr$ 1.000.000,00

	Vendas (x)	Pessoal (xx)	Imposto (xxx)
1946	57.834	2.655	1952
1947	60.584	3.102	1757
1948	68.079	3.610	2042

Diferença nas vendas — Cr$ 1.000.000,00

de 1946 para 1947	+ 2.750
de 1947 para 1948	+ 7.495

Observa-se que de 1946 para 1947 o aumento na Receita Bruta foi de Cr$ 2.750.000.000,00, enquanto no ano seguinte, isto é, de 1947 para 1948, foi de Cr$ 7.495.000.000,00, cerca de 2,7 vezes mais!

O aumento cumulativo de um ano para outro foi apreciavel, ultrapassando o verificado nas indústrias para o mesmo periodo — .... Cr$ 2.740.990.000,00.

Vejamos o aumento absoluto em cada um dos principais itens competentes da receita bruta:

	Pessoal	Impostos
	Cr$ 1.0000.0000,00	
1946 para 1947	+ 447	— 193
1947 para 1948	+ 508	+ 285

Assim, vemos que tanto as despesas com o Pessoal e com Impostos pouco influiram na formação da Receita Bruta, pois, para um acréscimo de Cr$ 2.750.000.000,00 nesta última (1947), aqueles dois itens concorrem com um total de Cr$ 253.000.000,00, ou tão só 9% e para um acréscimo de Cr$ 7.495.000.000,00 (1948), apenas com 10,5%.

A participação percentual de cada um daqueles dois itens na formação da Receita. foi de:

	Pessoal	Impostos
1946	4,59	3,38
1947	5,12	4,00
1948	5,30	4,08

Não há que duvidar da parcimônia dos dados para uma analise mais perfeita sôbre a formação dos lucros. Contudo, oferecem eles uma ótima indicação sôbre a tendência evolutiva dos ganhos num periodo inflacionário, e, bem assim, sôbre a deteriorização paulatina dos salários reais.

Serve, outrossim, para indicar, e isso é de grande importancia, como as despesas do empreendimento, isto é, ordenados e salários, impostos e outras, vão, em seus aumentos, sendo transferidos para os consumidores...

Numa síntese limitada pelas proporções de um rápido comentário, mostraremos como se comportou a Receita Bruta conjunta, isto e, dos estabelecimentos industriais e comerciais dos municipios das capitais, no triênio 1946|8:

RECEITA BRUTA
Cr$ 1.000.000.00

1946	Comerciais	57.824	
	Industriais	42.029	
	total	99.953	
1947	Comerciais	60.584	
	Industriais	46.191	
	total	106.775	+ 6.912 ou 7+ s/1946
1948	Comerciais	68.079	
	Industriais	53.047	
	total	121.126	+ 14.351 ou 13,5% s/1947

x — Movimento bruto
xx — Total do pessoal
xxx — Impostos: impertação, Consumo, Vendas Mercantis, Industriais Prof.

Financiamento ao pequeno produtor

Orlando Tomaso Gelio

NADA vem merecendo mais destacada atenção de políticos, economistas, homens do govêrno e jornalistas do que o problema do financiamento ao pequeno produtor. Convencidos de que se trata de uma classe abandonada, todos se dedicam e se referem ao assunto como se êle, realmente, jamais tivesse sido objeto de atenção, não só dos poderes competentes como também dos que dirigem ou têm dirigido a política creditícia do País.

Teoricamente, nada mais justo e acertado do que ajudar financeiramente aos que, embora modestos, se dedicam às lides do campo. Tivessem os pequenos sitiantes brasileiros um auxilio completo para resolver suas dificuldades e outra coisa seria a nossa situação. Em que consistiria, porém, êsse amparo? Apenas crédito fácil e amplo? E' claro que o dinheiro, só êle, não resolveria satisfatoriamente o velho problema. Para alcançar o objetivo superior de levar aos nossos patrícios do campo condições mínimas para uma existência digna de ser vivida, teriamos que dar-lhes, além de empréstimos a baixo preço, alguma coisa mais: instrução, saúde, transporte fácil, armazenamento e garantia de preço para o produto de seu trabalho...

A solução pelo cooperativismo continua sendo indicada como a que melhores resultados irá proporcionar.

Efetivamente, é difícil que outro caminho se possa sobrepôr àquele. Mas, é indispensável guardarmos o senso da realidade brasileira. Sem demasiado otimismo, não nos iludamos nem esperemos milagres do cooperativismo entre nós. Se essa é a fórmula correta e adequada, mesmo considerado o ambiente nacional, nela fixemos nossos esforços, sejamos persistentes e firmes na aplicação e desenvolvimento de seus metodos, de antemão convencidos de que remotos serão os seus frutos e quase insuperáveis os obstáculos a transpor.

Há cêrca de dez anos, iniciou a Carteira especializada de nosso instituto oficial de crédito um trabalho inteligente e desvelado, visando a proporcionar financiamentos aos pequenos produtores. As dificuldades burocráticas e legais foram reduzidas ao mínimo indispensável, achando-se praticamente anuladas as despesas para obtenção de tais empréstimos. Procurou-se criar um ambiente de tolerância e compreensão, para dissipar ou atenuar as naturais reservas provocadas pelos contatos preliminares com o Banco, por parte dos que lhe ignoravam completamente os métodos e a ação.

Em tôdas as praças do Brasil movimentaram-se os prepostos do Banco, diretamente ou por intermédio de campanhas em jornais ou conferências, através das quais se procurava salientar, de maneira bem clara e acessível, o patriótico objetivo do se disseminar o crédito principalmente ao pequeno produtor.

Infelizmente, os resultados até agora têm sido insignificantes, quase inexpressivos.

O cooperativismo, dentro dos quadros da vida econômica brasileira, também irá encontrar os mesmos óbices, ou ainda maiores, tudo dependendo da orientação que o venha nortear.

A cooperativa deverá reunir, num só grupo, os pequenos proprietários ou arrendatários de uma região. Uma diretoria se encarregará de seus misteres administrativos e técnicos, porque, certamente, será orientada no sentido de procurar substituir os métodos empíricos e coloniais até hoje usados. Os Bancos irão financiar os pequenos produtores através de suas cooperativas, as quais passariam a entregar as suas colheitas, que seriam vendidas aos centros consumidores para liquidação final e total, em cada safra, do débito de cada cooperado.

Esta é, ou seria, em linhas gerais, a ação teórica de uma Cooperativa. Examinemo-la, entretanto, na prática entre nós.

As enormes distâncias de nosso território tornarão difícil a reunião, em grupos cooperados, dos que hábitam uma região qualquer. Ademais, para que se reunam, e mesmo que o fator distância seja eliminado, é indispensável, além de confiança, um espírito de classe quase inexistente entre nossa modesta gente do campo. Suas economias, o pouco que conseguem guardar, não lhes sairão das mãos com facilidade, mesmo a parcela necessária à integralização da quota da Cooperativa de que irão participar.

A tradicional desconfiança do nosso sertanejo nas idéias avançadas dos homens das

(Conclui na 2.ª pág.)

Lucros para o mercado de capitais

(Conclusão da pág. anterior)

um lucro liquido global de 3.221 milhões de cruzeiros, quase 1 bilhão acima dos lucros do ano anterior, em igual quantidade de empresas.

No ramo das industrias de alimentação, por exemplo, os lucros de 142 empresas, que publicaram balanços até junho, atingiram o montante de 683 milhões de cruzeiros, contra 592 milhões em periodo semelhante do ano anterior.

Os lucros de 284 companhias de tecidos, em 1950, foram da ordem de 1.152 milhões de cruzeiros, contra 812 milhões em 1949. No ramo do fumo e fosforo, o estudo dos balanços acusou um volume de lucros de 135 milhões de cruzeiros, mais 28 milhões que no ano anterior. Somente os lucros do grupo Souza Cruz, subsidiária da Britsh-American Tobacco, foram da ordem de 103 milhões, contra 79 milhões em 1949.

Quanto ao comércio, repete-se o clima de bons negocios. Os lucros, em 1950, são em média mais altos em 12% que no ano de 1949. E se apreciamos certos setores mais lucrativos, como o do petróleo, a situação é ainda mais favoravel. As 5 maiores empresas que intervem na distribuição comercial do petroleo, encabeçadas pela Standard Oil e Shell-Mex, obtiveram em 1949 um lucro liquido de 539 milhões de cruzeiros, acusando em 1950 cerca de 630 milhões. Para a Standard Oil, os lucros representaram 136% do capital, 261% para a Atlantic Co. e 248% para a Caloric Co..

EMISSÕES DE CAPITAL

Esse clima de bons negocios se exprime nas frequentes ampliações de capital das Sociedades Anônimas. Mês a mês, dezenas de empresas subscrevem novos capitais, incorporam reservas, alargam os limites de seu ativo. Nos 3 ultimos meses (abril-junho), o movimento conhecido de emissões de capital, no Distrito Federal e São Paulo, foi o seguinte:

	Em milhões de crs.
Subscrição em dinheiro	965
Incorporação de reservas	612
Emissões de capital para novas emprezas	1.328

Além disso, nos dois ultimos anos, verificou-se certa expansão nas transações bolsistas em São Paulo e Rio de Janeiro. Enquanto em 1949 o movimento de titulos negociados nessas duas praças foi de 485 milhões de cruzeiros, em 1950 chegou a 773 milhões.

São fatos que definem a força dos recursos financeiros disponiveis, em cada ano, colocados às mãos principalmente da industria e do comércio, e dão sinais encorajadores à descoberta de uma politica estatal mais arrojada no sentido da mobilização de novas fontes de capital para erguêr de sua pobreza a economia nacional.

Dirão os neo-liberais que a direção do mercado de capitais não pode cair nas mãos do Estado. Uma linguagem do passado, evidentemente. A realidade é que o Estado tem o dever — já não mais posto em duvidas — de cobrir os erros e ausencias da iniciativa privada, no dominio economico, a serviço da coletividade. Exige-se-lhe agora, frente às condições brasileiras, o papel de coletar parcelas dos lucros das empresas, de canalizar as disponibilidade anuais do capital circulante da industria, do comércio, dos bancos etc., no sentido da aplicação em serviços e obras de maior urgência e importancia. Quer dizer, uma politica de seleção dos investimentos, com objetivos no fortalecimento da economia nacional e no bem-estar do povo.

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, registro de diplomas, Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc Tratar com J SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Diàriamente

Resoluções do Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico Econômicas

O Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas, em sua 23.ª reunião plenária, realizada na Sede da Contadoria Geral de Transportes, sob a presidência do Engenheiro Arthur Pereira de Castilho, aprovou a "Padronização de Cálculos e Desenhos Ferroviários", trabalho apresentado pela Comissão de Via Permanente e Obras.

Resolveu ainda adiar os assuntos "Influência da Inflação Monetária na Economia das Estradas de Ferro", um trabalho da Comissão de Tráfego; "Indicação para a coordenação das Pesquisas e Trabalhos das Comissões Técnicas Permanentes", êste último, a fim de serem encontrados os meios de combater a precária situação financeira das Estradas de Ferro. Foi adiado, também, o trabalho — "Coeficiente das Despesas sôbre a Receita das Ferrovias". Relativamente ao trabalho apresentado pela Comissão de Via Permanente e Obras, intitulado — "Indicação referente a: Greide; Definição de Superficie do Greide e Lastro", ficou resolvido o encaminhamente às demais Comissões Técnicas Permanentes.

QUEDA DAS EXPORTAÇÕES CANADENSES PARA O BRASIL

OTTAWA, (U.P.) — As exportações canadenses para o Brasil declinaram vivamente devido à carência de dólares, segundo autoridades comerciais. Explicaram que a escassez de moedas fortes no Brasil resultou na queda das exportações canadenses para esse país de 31,6 milhões de dolares em 1947, para apenas 15,8 milhões, no ano passado.

As rigorosas restrições brasileiras ao comércio com os países do dólar afetaram uma "longa série de produtos canadenses". Entre estes, destacam-se: uisque, maçãs, rádios, refrigeradores, bacalhau, farinha de trigo, polpa de madeira e máquinas de costura. Disse uma autoridade que as únicas principais categorias de produtos canadenses de exportação para o Brasil que não foram afetadas foram: maquinário agricola e equipamento elétrico.

COLOQUE DINHEIRO EM HIPOTECAS

Dinheiro em cofres prejudica a vida econômica das nações. Movimente-o. Empregando-o em hipotecas de prédios, terão 12 por cento de juros. Não há aplicação de capital mais segura. Procure o técnico em negócios imobiliários — Corretor — Antônio José Cepeda, gerente da Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda., que informa gratuitamente e sem compromisso. Escritório: Rua do Carmo, 71, oitavo andar, salas, 801 e 802, esquina de Ouvidor.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Há preço estável, há mercado seguro e crescente para tôda a produção que se conseguir, seja extrativa, seja de cultura; há ainda um vasto domínio inteiramente inexplorado para a melhoria e aperfeiçoamento do produto, o preparo de tipos especiais, a padronização em bases tecnológicas, como já se vem fazendo no Oriente há muitos anos.

O plantio da borracha:

Existe, finalmente, e esta é uma questão não só de ordem econômica como de segurança nacional, a grande oportunidade, que jamais tivemos, para plantar borracha.

Já sabemos, é verdade sediça, reconhecida por todos estudiosos do assunto no Brasil e no estrangeiro, que o caminho único para a produção de borracha natural em condições rendosas, tècnicamente satisfatórias, condizentes com o progresso econômico e social do mundo, é a plantação.

Enxergaram-no claramente ingleses e holandeses desde meados do século passado. Reconheceram-no e alertaram-nos os nossos economistas e homens públicos desde o começo deste século. Discutiu-se amplamente o assunto no Congresso Nacional desde 1906 até 1912. Corroboraram-no os fatos, indiscutivel e irrefragàvelmente em 1914, com a "débacle" trágica da nossa borracha extrativa.

Continuou-se a discutir o assunto depois disso, pelos anos em fora: 1920, 1930, 1940. Em 1942, com o alento transitório de nossa borracha devido à guerra, novamente vem à baila o assunto, e não falta quem de novo e repetidamente recomende a plantação.

Em 1947 aponta no horizonte nova catástrofe. Acorrem os poderes públicos com medidas de exceção, garantia de preço, então, o triplo do preço internacional, compra de excedentes de safras, e a consequente proteção à indústria nacional que não suportaria assim a competição estrangeira.

Em 1951, dez anos depois da fase de reerguimento da borracha extrativa, com um consumo interno crescente, a superar cada vez mais a capacidade da produção silvestre, estamos importando borracha do exterior para suprir o déficit da absorção, sem embargo de que tenhamos uma safra normal êste ano. E continuam os debates sôbre as necessidades de plantação, que todos reconhecem. Mas em 1951, como em 1942, é comum ouvir-se o argumento de que realmente urge plantar, mas que a necessidade de borracha é imediata e que a cultura é demorada. Provàvelmente ouviremos o mesmo em 1960 ou 1970.

Parece ser já tempo de aprender-se as lições que nos tem dado a história da borracha. Que nos deram os nossos antigos concorrentes, ingleses, holandeses, franceses. Preservemos sim a indústria extrativa, mas iniciemos imediatamente a heveicultura.

Dois grandes benefícios trouxe o programa de amparo à borracha brasileira: afastar, talvez para sempre, o fantasma da superprodução e das cotações vis, com a garantia de mercado cada vez maior, e criar um parque manufatureiro que se coloca hoje entre os principais no mundo.

Há, pois, que tirar sem mais tardança os proveitos dessa situação privilegiada, se a compararmos com a de outras matérias-primas e produtos manufaturados.

Os exemplos surgem de todos os lados. Acabamos de verificar que até os indígenas do Sarawak, território que talvez poucos saibam onde fica, plantaram borracha e produziram nada menos de 50.000 toneladas o ano passado.

Cumpre, portanto, sem mais delongas, sair desta apatia secular e adotar os métodos que o progresso e a civilização exigem para resolver não só o problema de ambito nacional que é o da produção da borracha, como também o problema social do extrator que, embora quase sempre esquecido, lhe é paralelo, inseparável, e tão grave quanto o pri-

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627.

TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

BANCO DO BRASIL

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGENCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Assembléia (ex-Viçosa), Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares (ex-União).

AMAPA — Cacapá.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinha, Amargosa, Barra, Barreiras, Caetité, Canavieira, Feira de Santana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambe, Jacobina, Jequié, Joazeiro, Lenções, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim (ex-Bonfim), Serrinha, Ubaitaba (ex-Itapira), Vitória da Conquista (ex-Conquista).

CEARA — Aracati, Camocim, Crateús, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu e Sobral.

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul (ex-João Pessoa), Santa Teresa, São Mateus e Vitória.

GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORE — Pôrto Velho.

MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreira, São Luiz.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guaratinga (ex-Lajeado), Maracaju, Ponta Porã e Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Aimoré, Alfenas, Almanara, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul (ex-Fortaleza), Pirapora, Ponte Nova, São João del-Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia e Varginha.

PARA — Belém, Bragança, Óbidos e Santarém.

PARAIBA — Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Pratos e Itabaiana.

PARANA — Cornélio, Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa e União da Vitória.

PERNAMBUCO — Arcoverde (ex-Rio Branco), Caruarú, Garanhuns, Goiânia, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antônio (ex-Vitória).

PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilândia (ex-Pôrto Alegre), Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina e União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçú, Petrópolis, Resende e Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Caico, Mossoró e Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camaquã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-Jose Bonifácio), Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quarai, Rio Grande, Santa Cruz do Sul (ex-Santa Cruz), Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana e Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joaçaba (ex-Cruzeiro), Joinvile, Mafra, Rio do Sul e Tubarão.

SAO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista (ex-Bragança), Cafelândia, Campinas, Catanduva, Quartina, Franca, Graça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlândia, Paraguaçú, Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirajú, Pirajui, Pirassununga, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz de Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.

SERGIPE — Aracatu, Capó, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias (ex-Anápolis).

NO EXTERIOR:

PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

Condições idênticas às de depósitos à prazo fixo.

DEPOSITO SEM LIMITE	2 %	a.a
DEPOSITOS POPULARES		
Limite de Cr$ 10.000,00	4 %	"
DEPOSITOS LIMITADO		
Limite de Cr$ 50.000,00	4 %	"
Limite de Cr$ 100.000,00	3 %	"
DEPOSITO A PRAZO FIXO		
Por 12 meses	5 %	"
COM RETIRADA MENSAL DE JUROS		
Por 12 meses	4 1/2 %	"
DEPOSITO DE AVISO PREVIO		
30 dias	3 1/2 %	"
60 dias	4 1/2 %	"
90 dias	6 %	"

LETRAS A PREMIO (sêlo proporcional)

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além de Agência Central, na rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes: BANDEIRA, rua Mariz e Barros n.º 44 — BOTAFOGO, rua Voluntários da Pátria, n.º 449 — CAMPO GRANDE, rua Campo Grande n.º 100 — COPACABANA, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.292 — GLORIA, rua do Catete n.º 238 — MADUREIRA, rua Carvalho de Souza n.º 299 — MEIER, Avenida Amaro Cavalcanti, 5 — RAMOS, rua Leopoldina Rêgo, n.º 78 — SÃO CRISTOVÃO, rua Figueira de Melo n.º 360, esquina da rua São Cristovão — SAÚDE, rua do Livramento n.º 63 — TIJUCA, rua General Roca n.º 661 — TIRADENTES, Avenida Gomes Freire n.º 20 e 22.



OPTIMA, COM LUIZ RIGONI, VENCEU, DE GALOPE, O "PREMIO PAULO CEZAR"

Corregio (L. Meszaros), Fausto (D. Ferreira), Come On!, Scarface (A. Ribas), Tuyusero (S. Ferreira) e Arari (R. Martins), os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro

Foram os seguintes os resultados dos sete páreos disputados, ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — (A-L)
1.º Corregio, L. Mezaros 55
2.º El Gin, L. Rigoni 55
3.º Açude, J. Tinoco 55
4.º Sarilho, H. Cunha 54
5.º Amarante, O. Coutinho 55
6.º Hastin, D. Ferreira 55
7.º Coromy, D. Moreira 55
8.º Zanti, C. Moreno 55
Tempo: 83 4/5
Diferenças: pescoço e 3 corpos.
Vencedor Cr$ 41,00.
Dupla (14) Cr$ 28,00.
Placés Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00.
Movimento do páreo Cr$ .... 840.760,00.
Proprietário: Stud Palace.
Tratador: Mario Almeida.
Pista: areia leve.

2.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — (A-L).
1.º Fausto, D. Ferreira 56
2.º Peteim, L. Machado 53
3.º Radimba, L. Rigoni 54
4.º Bizana, J. Graça 51
5.º Nilo, G. Costa 56
6.º Libano, R. Freitas F.º 52
7.º Tempo Feio, C. Moreno 52
8.º Holão, U. Cunha 51
9.º Igino, E. Castillo 56
10.º Alpino, H. Oliveira 56
Tempo: 90 3/5.
Diferenças: 5 corpos e cabeça.
Vencedor: Cr$ 24,00.
Dupla (13) Cr$ 50,50.
Placés: Cr$ 12,00 — Cr$ 34,00 — Cr$ 12,00.
Movimento do páreo Cr$ .... 1.129.930,00.
Proprietário: Stud Creculo.
Tratador: Moysés de Araujo.

3.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 100.000,00 — (G-L).
1.º Optima, L. Rigoni 56
2.º Nábia, O. Ullôa 52
3.º Curagh, F. Irigoyen 52
4.º Fair Baby, G. Ferreira 52
5.º Kasbah, D. Ferreira 53
6.º Grey Girl, C. Moreno 52
Tempo: 99 3/5.
Diferenças: 1 ½ corpo e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 68,00.
Dupla: (12) Cr$ 252,00.
Placés: Cr$ 61,00 e Cr$ 77,50.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.061.640,00.
Proprietário: E. G. Bastos.
Tratador: Luiz Ferreira.

4.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00.
1.º Come On!, L. Graça 51
2.º Maco, C. Moreno 58
3.º Milu, S. Ferreira 52
4.º Kacy, L. Rigoni 58
5.º Lamego, P. Tavares 53
6.º Frontal, R. Freitas F.º 56
7.º Leblon, J. Tinoco 52
8.º Night Club, L. Mezaros 56
Não correram Iucatan e Calandria.
Tempo: 95 2/5.
Diferenças: cabeça e 4 corpos.
Vencedor: Cr$ 109,50.
Dupla: (14) Cr$ 79,00.
Placés: Cr$ 27,00 — Cr$ 19,00 — Cr$ 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.421.260,00.
Proprietário: Sarah de M. Boetcher.
Tratador: C. Rosa.

5.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 30.000,00 — (A-L)
1.º Scarface, A. Ribas 58
2.º Alvear, D. Moreira 56
3.º Baluarte, L. Pinheiro 56
4.º Caranahy, P. Tavares 51
5.º Vardam, J. Martins 56
6.º Cantinflas, U. Cunha 53
7.º Tarascon, O. Ulloa 54
8.º Taropi, L. Ferreira 56
9.º Noviço, J. Tinoco 54
10.º Junior, G. Costa 58
11.º Crambe, R. Filho 54
12.º Impacto, D. P. Silva 52
13.º Incendiário, J. Graça 55
Não correu Guarapiruvu.
Tempo: 102 1/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 52,00.
Dupla: (12) Cr$ 57,00.
Placés: Cr$ 18,00 — Cr$ 15,60 — Cr$ 22,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.470.280,00.
Proprietário: Stud Strucum.
Tratador: Adair Feijó.

6.º Páreo — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 — (A-L)
1.º Tinjusero, S. Ferreira 52
2.º Nailer, U. Cunha 49
3.º Rio, I. Pinheiro 52
4.º Martingala, O. Macedo 52
5.º Saladito, L. Rigoni 60
6.º Cupletista, J. Souza 49
7.º Gaita de Ouro, D. Moreira 54
8.º Sorbona, A. Portilho 52
Não correram Giro e Louverain.
Tempo: 93 3/5.
Diferenças: pescoço e 4 corpos.
Vencedor: Cr$ 29,60.
Dupla: (12) Cr$ 31,00.
Placés: Cr$ 13,50 — Cr$ 22,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.561.920,00.
Proprietário: E. G. Bastos.
Tratador: Levy Ferreira.

7.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — (A-L)
1.º Arari, R. Martins 45
2.º Idealista, J. Mesquita 56
3.º Rio Verde, O. Ulloa 52
4.º Sol Bonito, L. Rigoni 58
5.º Pracinha, A. Ribas 56
6.º Ecelero, C. Moreno 52
7.º Jequitinhonha, D. Moreira 51
8.º Kanthaka, A. Britto 52
Não correram Miriquinho e Uruxiba.
eTmpo: 87 4/5.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 76,00.
Dupla: (13) Cr$ 62,00.
Placés: Cr$ 22,00 — Cr$ 17,00 e Cr$ 59,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.761.330,00.
Proprietário: José C. L. Marcondes.
Tratador: C. Pereira.
Movimento geral de apostas .... Cr$ 9.255.120,00
Concursos .... Cr$ 889.060,00

Movimento total: .. Cr$ 10.144.180,00

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

"APRONTO" DOS ANIMAIS QUE INTERVIRÃO NA CORRIDA DE HOJE

1.º PAREO
PRESTEZA — L. Rigoni — 700 em 47"2|5.
POTENTADA — L. Dias — 600 em 38".
2.º PAREO
MURMURIO — O. Ullôa — 360 em 22"4|5.
MASTER — C. Moreno — 600 em 36"2|5.
ORQUIDACEA — N. Pereira — 500 em 36".
INDISCRETO — R. Filho — 600 em 37"2|5.
3.º PAREO
EL GRECO — J. E. Ullôa — 600 em 39".
IRISADO — E. Silva — 800 em 51".
DONOGHUE — O. Ullôa — 600 em 38".
PROSPER — E. Castillo e PAO — U. Cunha — 700 em 42"3|5.
4.º PAREO
FAIRFAX — D. Ferreira — 700 em 44".
ORIGON — E. Castillo — 800 em 49"1|5, na grama.
GUARUMAN — L. Coelho — 600 em 38"2|5.
5.º PAREO
MARROQUINO — E. Castillo — 800 em 53".
ORACI — O. Ullôa — 800 em 53".
ACCORDEON — J. E. Ullôa — 700 em 44".
KASTRI — J. Graça — 600 em 38".
SKETCH — J. Graça — 600 em 37".
CANGAPE' — L. Rigoni — 600 em 38".
6.º PAREO
MASTER BOB — A. Ribas — 600 em 38"2|5.
TORIBIO — L. Rigoni — 700 em 45".
VARSITY — O. Macedo — 360 em 22".
(Conclui na pág. seguinte)

AS NOSSAS ACUMULADAS PARA HOJE

PONTAS		DUPLAS		PLACES	
2.º Páreo	6	2.º Páreo	44	2.º Páreo	6
3.º Páreo	1	3.º Páreo	14	4.º Páreo	1
4.º Páreo	1	4.º Páreo	12	5.º Páreo	7
5.º Páreo	7	5.º Páreo	34	6.º Páreo	1
7.º Páreo	1	7.º Páreo	13	7.º Páreo	1
				8.º Páreo	3
				9.º Páreo	12
(invertidas em três e no duro)		(invertidas em três e no duro)		(no duro)	

A MANHÃ no Turfe

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas Indicações para a reunião desta tarde na Gávea:

Sinless — Presteza — Potentada
Tocantins — Indiscreto — Murmurio
El Greco — Prosper — Irisado
Arroz Amargo — Fairfax — Guaruman
Good Sport — Kastri — Zanzibar
Toribio — Tirolês — Varsity
Luxuosa — Estrêla do Norte — Baby
Espadarte — Carinhoso — Assungui
Haramun — Cravador — Lucifer

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — ANTONIO CAETANO DA SILVA (8.ª prova especial de éguas) — As 12,40 horas — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 9.000.00 — Éguas de 3 a 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêsos da tabela (II) com so brecarga.

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1 Sinless	E. Castillo	63	2.º/10 p. La Fontaine	5-8	1.800	113 2|5	GP	3-6	E' a fôrça do páreo	L. Simnel e L. Jess	5 F. A.	Inglaterra	Zélia de Castro	Osvaldo Feijó
2 Presteza	L. Rigoni	61	6.º/10 p. La Fontaine	5-8	1.800	113 2|5	GP	3-6	Melhorou algo	Mazarino e Prestancia	4 F. A.	Argentina	Euvaldo Lodi	C. Pereira
3 Potentada	L. Diaz	57	4.º/10 p. La Fontaine	5-8	1.800	113 2|5	GP	3-6	Val correr melhor agora	Avestruz e La Mosquita	4 F. T.	Uruguai	Gilberto R. Faria	Jorge Morgado

NOSSAS INDICAÇÕES: SINLESS — PRESTEZA — POTENTADA — PONTA 1 — DUPLA 12

SEGUNDO PAREO — As 13,10 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos de idade sem mais de uma vitória no país — Pêsos da tabela

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Odon	Não corre	56	6.º/ 9 p. Presidente	4-3	1.300	78 4|5	GL	5-2	Não corre	R. Dancer e Hilda	4 M. C.	São Paulo	Stud Sul Brasil	Osvaldo Feijó
2—2 Murmurio	O. Ullôa	56	4.º/ 6 p. Zanzibar	1-7	1.400	86 2|5	GL	1-2	Melhorou algo	Formasterus e Merobi	4 M. A.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
3 Master	C. Moreno	52	10.º/12 p. Good Sport	2-8	1.500	95 3|5	AL	1-1	Não nos agrada	Formasterus e Eleita	4 M. A.	São Paulo	G. A. Carvalho	Alcides Morales
3—4 Soberano	I. Pinheiro	56	4.º/12 p. Good Sport	2-8	1.500	95 3|5	AL	1-1	Pode surpreender	Bucanero e Quitação	4 M. C.	São Paulo	J. S. Guimarães	G. Feijó
5 Orquidacea	S. Ferreira	54	1.º/12 p. Colombiana	2-8	1.400	90"	AL	2-1 1|2	Vem de boa vitória	Moonligth e Ouroflexa	4 F. C.	Rio G. Sul	J. D. Gonçalves	A. C. da Cunha
4—6 Tocantins	L. Rigoni	56	2.º/12 p. Good Sport	2-8	1.500	95 3|5	AL	1-1	Levam na certa	Miragaio e Oitava	4 M. C.	Rio G. Sul	Soares-Jabour	Mario Almeida
" Indiscreto	L. Diaz	56	11.º/12 p. Good Sport	2-8	1.500	95 3|5	AL	1-1	Deve formar a "dobradinha"	Felicitation e In Luck	4 M. C.	São Paulo	Jorge abour	Maur. Almeida

NOSSAS INDICAÇÕES: TOCANTINS — INDISCRETO — MURMURIO — PONTA 6 — DUPLA 44

TERCEIRO PAREO — PRÊMIO ANTONIO PRADO — As 13,40 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 20.000,00; e Cr$ 10.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Pôtros de qualquer país, de 3 anos de idade — Pêsos da tabela (III) com so brecarga

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 El Greco	F. Irigoyen	52	1.º/ 6 p. Irisado	27-5	1.400	86"	GL	P-1 1|2	Continua em ótimo estado	Bala Hissar e Eola	3 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
2—2 Irisado	E. Silva	52	1.º/ 5 p. Donoghue	22-7	1.500	91 2|5	GL	1|2-4	Pode ganhar novamente	Water Street e Dalina	3 M. C.	São Paulo	Stud V. e Preto	H. de Souza
3—3 Donoghue	J. Mesquita	52	4.º/ 8 p. Papo de Anjo	4-8	1.500	90 3|5	GL	5-3	Bom azar	S. Rookh e Balaiada	3 M. C.	São Paulo	Stud Astor	Cornélio Ferreira
4—4 Prosper	E. Castillo	52	2.º/ 8 p. Papo de Anjo	4-8	1.500	90 3|5	GL	5-3	Melhorou bastante	K. Salmon e Miraculous	3 M. T.	São Paulo	Zélia de Castro	Osvaldo Feijó
" Paó	U. Cunha	52	4.º/14 p. Hajul	5-8	1.300	81 4|5	AE	1|2-1	Vai ajudar o companheiro	King Salmon e Troth	3 M. A.	São Paulo	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: EL GRECO — PROSPER — IRISADO — PONTA 1 — DUPLA 14

QUARTO PAREO — As 14,10 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 42.000,00 e Cr$ 12.600,00; e Cr$ 6.300,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000.00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Arroz Amargo	P. Tavares	52	2.º/12 p. Holocalix	5-8	1.600	100 4|5	AE	3-1|2	Anda muito bem	Sargento e Mizu	5 M. T.	São Paulo	Stud Vera	Mario Almeida
2—2 Fairfax	D. Ferreira	54	4.º/ 6 p. Granito	30-6	1.500	94 2|5	AL	2-3	Corre bem na grama	H. Moon e Fairy Song	5 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
3 Origon	E. Castillo	58	8.º/ 9 p. D. Kind	—	—	—	—	—	Adversário de respeito	Galeón e Canapus	5 M. C.	Rio G. Sul	Mario d'Andréa	Adair Feijó
3—4 Guaruman	C. Callerl	58	11.º/12 p. Holocalix	5-8	1.600	100 4|5	AE	3-1|2	Pode surpreender	Bucanero e Normandie	5 M. A.	São Paulo	F. F. Saldanha	Miguel Gil
5 Japim	O. Macedo	50	5.º/12 p. Holocalix	5-8	1.600	100 4|5	AE	3-1|2	Vem de boa vitória	Pendulo e Orsina	5 M. A.	São Paulo	F. J. Meirelles	Cornélio Ferreira
4—6 Holocalix	R. Freitas Filho	58	1.º/12 p. Arroz Amargo	5-8	1.600	100 4|5	AE	3-1|2	Não gostamos	Hollyhoock e M. Bonita	5 M. C.	Rio G. Sul	A. Alves Fragoso	Adolpho Cardoso
7 El Campeador	C. Moreno	56	7.º/12 p. Holocalix	5-8	1.600	100 4|5	AE	3-1|2	Não nos agrada	Alfiler e Golondrina	5 M. C.	R. Janeiro	F. M. Serrador	C. Pereira

NOSSAS INDICAÇÕES: ARROZ AMARGO — FAIRFAX — GUARUMAN — PONTA 1 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — As 14,40 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos de idade, sem mais de duas vitórias no país — Pêsos da tabela.

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 El Gaucho	A. Ribas	56	3.º/ 7 p. Guambi	5-8	1.600	102"	AE	1 1|2-1|2	Gosta mais da areia	Felicitation e Eola	4 M. A.	São Paulo	Stud Urucum	Adair Feijó
" Zanzibar	U. Cunha	56	6.º/ 7 p. Parthenon	2-8	1.800	113 4|5	AL	3|4-5	Melhorou bastante	Tapirapé e Effectiva	4 M. C.	Pernambuco	Stud A. Lucia	Idem
2—2 Marroquinho	E. Castillo	56	2.º/ 7 p. Guambi	5-8	1.600	102"	AE	1 1|2-1|2	Na grama, não gostamos	F. Boy e Homeland	4 M. T.	São Paulo	Stud Vice Rey	Waldemar Costa
3 Oraci	O. Ullôa	56	1.º/ 7 p. Dingo	15-7	2.000	126"	GL	2-1	Anda bem	King Salmon e Catalpa	4 M. C.	São Paulo	Stud América	Nelson Gomes
3—4 El Toreador	S. Ferreira	56	4.º/ 7 p. Guambi	5-8	1.600	102"	AE	1 1|2-1|2	Levam fé	Pizarro e Irtaca	4 M. C.	São Paulo	Ser. e Llorente	C. Pereira
5 Accordeon	F. Irigoyen	56	4.º/ 8 p. Manguarito	8-7	1.400	87"	GM	3|4-1 1|2	Pode surpreender	H. Moon e Achray	4 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
6 Kastri	J. Graça	54	2.º/11 p. Marly	4-8	1.300	80 2|5	GL	2-C	Adversária do respeito	Victor Hugo e Xantarym	4 F. C.	Paraná	João Pedace	Henrique Itrillo
4—7 Good Sport	L. Diaz	56	1.º/12 p. Tocantins	2-8	1.500	95 3|5	AL	1-1	Deve repetir	Sunset e Jamundá	4 M. C.	São Paulo	Gilberto R. Faria	Jorge Morgado
8 Sketch	J. Tinoco	56	7.º/ 7 p. Guambi	5-8	1.600	102"	AE	1 1|2-1|2	Gosta da grama	Duplicate e Ijaci	4 M. C.	São Paulo	N. M. Carvalho	Mariano Salles
9 Cangapé	L. Rigoni	56	5.º/ 7 p. Guambi	5-8	1.600	102"	AE	1 1|2-1|2	Vai correr melhor agora	Sea Bequest e De Linea	4 M. C.	Rio G. Sul	M. Lopes Pinto	Israel R. Silva

NOSSAS INDICAÇÕES: GOOD SPORT — KASTRI — ZANZIBAR — PONTA 7 — DUPLA 34

SEXTO PAREO — As 15,15 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e 4.500,00 — Animais estrangeiros, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00, em Prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 54 quilos cavalo e égua 52 com sobrecarga.

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Master Bob	D. Moreira	58	4.º/ 8 p. Martingala	21-7	1.600	99 1|5	AL	1|2-1	E' uma das fôrças	P. l'Eveque e Miss Tipa	4 M. T.	Argentina	Osvaldo Aranha	Levy Ferreira
" Toribio	L. Rigoni	54	ESTREANTE	—	—	—	—	—	Levam na certa	Gringaso e Tornera	4 M. C.	Argentina	Jorge Jabour	Idem
2—2 Varsity	O. Macedo	54	8.º/12 p. Ondino	4-8	2.400	147 1|5	GL	3-2	Melhorou algo	Socorro! e Magdalen	4 M. C.	Uruguai	Stud V. e Preto	H. de Souza
3 Landa	A. Aleixo	52	5.º/ 9 p. Rio	8-7	1.400	86 1|5	GL	3-C	Não gostamos	Mannering e La Cula	7 F. C.	Argentina	Stud Landa	Cosme Morgado
3—4 Tirolês	P. Tavares	58	8.º/ 9 p. Rio	8-7	1.400	86 1|5	GL	3-C	Trabalhou muito bem	S. Tiger e S. Temple	4 M. C.	Argentina	Figuei.-Saaverd.	Mario Almeida
5 Vict. Cross	F. Irigoyen	52	5.º/ 7 p. La Fontaine	29-7	1.600	98 3|5	GL	P-4	Bom azar	Maurepas e Prime Croisée	5 F. C.	França	Stud Peão	G. Feijó
6 Martingala	Não corre	56	9.º/11 p. Eagle Pass	29-7	1.400	84 1|5	GL	3-C	Não corre	Sellim Hassan e Marigold	5 F. A.	Argentina	Zelia de Castro	Osvaldo Feijó
4—7 Lollypop	B. Ribeiro	56	9.º/ 9 p. Rio	8-7	1.400	86 1|5	GL	3-C	Gosta da grama	Le Ksar e Rosemonde	5 F. C.	Argentina	I. Bornhausen	Alexandre Corrêa
8 El Tigre	S. Ferreira	54	5.º/ 8 p. Martingala	21-7	1.600	99 1|5	AL	1|2-1	Não acreditamos	Latero e The Lovely	5 M. C.	Uruguai	F. M. Serrador	C. Pereira
" Viuva Alegre	Não corre	56	5.º/ 6 p. Vict. Dearth	3-6	1.500	94 1|5	AP	1-5	Não corre	Ipe e Linda Prenda	5 F. C.	Argentina	Euvaldo Lodi	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: TORIBIO — TIROLÊS — VARSITY — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) SETIMO PAREO — As 15,50 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000.00 e 5% ao cria dor do animal vencedor — Potrancas nacionais de 3 anos de idade, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pêsos da tabela

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Luxuosa	L. Rigoni	55	5.º/11 p. Nabia	29-7	1.000	59"	GL	V-C	E' a favorita do páreo	S. Wonder e Missive	3 F. C.	São Paulo	José B. Macedo	G. Rodrigues
2 Heliafa	I. Pinheiro	55	11.º/16 p. Araripe	4-8	1.300	80 2|5	GL	C-2	Não gostamos	Monin e Raia Livre	3 F. A.	São Paulo	C. L. Laudares	João Piotto
2—3 Bacabal	D. Ferreira	55	6.º/ 8 p. Dame	30-6	1.200	78"	AL	2 1|2-4	Só como surpresa	Diagoras e Kaida	3 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
4 Dew Pearl	J. Mesquita	55	13.º/16 p. Araripe	4-8	1.300	80 2|5	GL	C-2	Melhorou algo	S. Rookh e Chinita	3 F. C.	São Paulo	Stud Brayal	Cornélio Ferreira
3—5 Estrela Norte	O. Macedo	55	4.º/ 5 p. Eglantina	16-6	1.400	92 1|5	AL	1-2	Adversária de respeito	Figaro-Quá e Sibarita	3 F. C.	Paraná	St. 20 Março	H. de Souza
6 Elegal	N. Pereira	55	10.º/11 p. Kasbah	8-7	1.300	81 1|5	GL	V-1	Não acreditamos	Alibi e Gallarate	3 F. A.	R. Janeiro	M. A. Melgaço	R. Silva
4—7 Coroinha	U. Cunha	55	3.º/ 8 p. Clarinha	14-7	1.400	92"	AM	F-2	Nada deve pretender	Coromyth e Herodiade	3 F. C.	M. Gerais	Stud Tijuca	Inacio de Souza
8 Baby	E. Castillo	55	2.º/ 5 p. Clarinha	14-7	1.400	92"	AM	F-2	Vem de bom segundo	Apolo e Catiara	3 F. C.	M. Gerais	Jayme N. Brito	Celio Tourinho
9 Pompa	G. Costa	55	5.º/ 5 p. Clarinha	14-7	1.400	92"	AM	F-2	Não nos agrada	R. Dancer e Brizena	3 F. C.	São Paulo	Justo Perez	O proprietário

NOSSAS INDICAÇÕES: LUXUOSA — ESTRELA DO NORTE — BABY — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) OITAVO PAREO As 16,30 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Muzuzo	J. Graça	58	12.º/21 p. Bugmar	4-8	1.300	81 2|5	GL	6-P	Gosta da grama	R. Dancer e Darlingo	6 M. C.	São Paulo	Stud Newmarket	Claudio Rosa
2 Thais	Não corre	52	15.º/21 p. Bugmar	4-8	1.300	81 2|5	GL	6-P	Não corre	Coroado e Marajó	6 F. C.	Pernambuco	Clovis B. Lima	João Piotto
" H-3	R. Freitas Filho	50	17.º/21 p. Bugmar	4-8	1.300	81 2|5	GL	6-P	Não acreditamos	K. Chocolate e Atuba	6 F. C.	Rio G. Sul	Idem	Idem
3 Espadarte	L. Diaz	58	1.º/10 p. Jaguarão	9-10	1.600	105 1|5	AU	2-3	Volta bem preparado	Maritain e Solterona	6 M. A.	São Paulo	Gilberto R. Faria	Jorge Morgado
" Bombo	C. Moreno	54	18.º/21 p. Bugmar	4-8	1.300	81 2|5	GL	6-P	Corre bem na grama	P. Antipas e Xoxó	6 M. C.	R. Janeiro	L. S. Bastos	Luiz Tripodi
2—4 Mandinga	Não corre	52	19.º/21 p. Bugmar	4-8	1.300	81 2|5	GL	6-P	Não corre	Tallboy e Climene	6 F. C.	Rio G. Sul	H. Moreira Dias	Alcides Morales
" Aviador	J. Martins	58	4.º/16 p. Milu	6-7	1.400	89 3|5	GM	1 1|2-C	Não gostamos	Uyapi e Tanguarina	6 M. C.	Pernambuco	Stud Jumar	Norival Linhares
5 Carinhoso	J. Mesquita	54	3.º/21 p. Bugmar	4-8	1.300	81 2|5	GL	6-P	Aprecia o gramado	Foxchase e Igarité	6 M. A.	M. Gerais	M. P. A. Filho	G. Feijó
6 Barcena	S. Ferreira	54	4.º/ 9 p. Erin	22-4	1.500	99 1|5	AP	3-4	Não nos agrada	Punch e Barbacena	6 M. C.	M. Gerais	J. D. Gonçalves	A. da Cunha
7 Eton	x x x	54	8.º/10 p. Come On!	20-5	1.500	98"	AE	1 1|2-1|2 C	Só como surpresa	Winterhalter e Capellino	6 M. C.	São Paulo	Dario F. Sholl	Carlos C. Cabral
" Topasio	J. Tinoco	54	6.º/ 7 p. Ecelero	3-2	1.500	95"	AL	1|2-2	Não cremos	Foxchase e Recita	6 M. C.	R. Janeiro	Beatriz Rocha	João E. Souza
8 Acidalia	P. Machado	56	1.º/12 p. Maná	24-2	1.300	84"	GL	6-1	Corre mais na areia	Similor e Florimel	6 F. A.	Rio G. Sul	Angelina Guzzi	João Attianesi
" Mejor	Não corre	54	5.º/ 6 p. Brown Boy	4-2	1.300	83 4|5	AU	1|2-3	Não corre	Missisipi e Uzeira	6 M. T.	Paraná	Affonso N. Fleth	Pedro G. Filho
9 Assungui	A. Portilho	58	9.º/21 p. Bugmar	4-8	1.300	81 2|5	GL	6-P	Está muito falado	Punch e Moscardona	6 M. C.	Paraná	Stud América	Nelson Gomes
10 Bibelô	L. Rigoni	56	5.º/21 p. Bugmar	4-8	1.300	81 2|5	GL	6-P	Vem de boas atuações	Louvain e Nada Vale	6 F. C.	Rio G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa
11 Pilantra	A. Ribas	58	3.º/ 5 p. Mahon	10-2	1.400	89"	AP	5-1	Não gostamos	Mossoró e Itacuaty	6 M. T.	Pernambuco	Albino S. Penna	José S. da Silva
" Landinho	I. Pinheiro	58	10.º/21 p. Bugmar	4-8	1.300	81 2|5	GL	6-P	Corre mais na areia	Rio Tinto e Acatuya	6 M. C.	Pernambuco	Idem	Idem
4-12 Jolie	Não corre	56	5.º/ 9 p. Abre Campo	22-7	1.600	100"	GL	1-2	Não corre	Albatroz e Aspasie	6 F. C.	São Paulo	Stud Ventura	Moysés de Araujo
" Dehés	G. Costa	54	16.º/21 p. Bugmar	4-8	1.300	81 2|5	GL	6-P	Só como surpresa	Sultan e Mary D	6 M. C.	M. Gerais	Artigas-Artigas	José L. Filho
13 Abre Campo	U. Cunha	54	7.º/21 p. Bugmar	4-8	1.300	81 2|5	GL	6-P	Bom azar	Punch e Ayruóca	6 M. C.	São Paulo	Stud C. Ouro	Inacio de Souza
14 Itamoji	A. Brito	58	6.º/21 p. Bugmar	4-8	1.300	81 2|5	GL	6-P	Não nos agrada	Cheerio e Macapá	6 M. A.	Rio G. Sul	F. A. Rocha	Euclydes F. Silva
15 Gericó	Não corre	56	8.º/ 9 p. Abre Campo	22-7	1.600	100"	GL	1-2	Não corre	Huracan e Geripo	6 F. C.	Rio G. Sul	A. F. Souza	João Craveiro
" Lingote	x x x	54	4.º/ 8 p. Darling	23-6	1.600	104 4|5	AL	3-1 1|2	Não cremos	R. Dancer e Flory	7 M. C.	São Paulo	João José Arêas	Milton Aguiar

NOSSAS INDICAÇÕES: ESPADARTE — CARINHOSO — ASSUNGUI — PONTA 3 — DUPLA 12

(Betting) NONO PAREO — As 17,10 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga.

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Lucifer	A. Ribas	54	7.º/14 p. Intrépido	4-8	1.500	92 3|5	GL	4-C	Melhorou algo	H. Moon e Luminosa	6 M. C.	São Paulo	Stud Urucum	Adair Feijó
2 Mahon	O. Macedo	52	8.º/14 p. Intrépido	4-8	1.500	92 3|5	GL	4-C	Corre mais na areia	Eucalyptus e Grazeira	6 M. C.	Rio G. Sul	H. L. Haidar	Alexandre Corrêa
3 Brazilian Star	D. P. Silva	56	12.º/13 p. Sol Bonito	30-6	1.500	95"	AL	1 1|2-1 1|2	Não nos agrada	Duplicate e Malpagadora	7 M. C.	M. Gerais	Stud Tony	Alcides Morales
2—4 Cravador	U. Cunha	54	9.º/10 p. Alpina	14-7	1.800	116 2|5	AM	2-4	Adversário de respeito	Crater e Charlia	6 M. C.	Rio G. Sul	A. J. Pereira	Norival Linhares
5 Carinho	Não corre	52	8.º/10 p. Alpina	14-7	1.800	116 2|5	AM	2-4	Não corre	Luminar e Carezza	7 M. A.	São Paulo	Jorge Jabour	Mario Almeida
6 Cambuci	G. Costa	58	7.º/10 p. Jangadeiro	28-7	1.500	94 4|5	AL	4-1 1|2	Não acreditamos	Embuste e Cambuquira	8 M. P.	R. Janeiro	Stud Capichaba	Justo Perez
3—7 Omar	I. Pinheiro	58	11.º/14 p. Intrépido	4-8	1.500	92 2|5	GL	4-C	Não gostamos	Ijuhy e Minnie Eold	6 M. C.	Pernambuco	Stud I. Medeiros	Pedro G. Filho
8 Lacrau	C. Moreno	58	11.º/11 p. Icaro	14-10	1.600	103 4|5	AP	1-1|2	Só como surpresa	Luminar e Lakin	7 M. C.	São Paulo	Stud R. Preto	A. Madureira
9 Mujique	Não corre	52	6.º/10 p. Jangadeiro	28-7	1.500	94 4|5	AL	4-1 1|2	Não corre	King Salmon e Hilda	6 M. C.	São Paulo	M. C. Camarão	João Coutinho
10 Taruman	D. Ferreira	56	3.º/10 p. Jangadeiro	28-7	1.500	94 4|5	AL	4-1 1|2	Corre mais na areia	Diagoras e Blenhemia	6 M. A.	Pernambuco	Rodolpho Tenius	F. P. Schneider
4-11 Calmete	D. Moreira	52	6.º/14 p. Intrépido	4-8	1.500	92 2|5	GL	4-C	Bom azar	Eucalyptus e Uecla	6 M. C.	Rio G. Sul	A. Maria Sisson	Ataliba Moreira
12 Haramun	F. Irigoyen	56	9.º/10 p. Jangadeiro	28-7	1.500	94 4|5	AL	4-1 1|2	Levam na certa	Tintoretto e Mrs. Page	7 M. A.	São Paulo	J. S. Guimarães	Mariano Salles
13 Napoleão	J. Araujo	54	10.º/14 p. Intrépido	4-8	1.500	92 2|5	GL	4-C	Pode surpreender	Origan e Amorosa	7 M. A.	Rio G. Sul	Luiz A. Harta	Redusino Freitas
14 Hunter	S. Machado	53	10.º/10 p. Jangadeiro	28-7	1.500	94 4|5	AL	4-1 1|2	Não acreditamos	Funny Boy e Paulista	8 M. C.	São Paulo	Stud Corrêas	Eddio Coutinho

NOSSAS INDICAÇÕES: HARAMUM — CRAVADOR — LICIFER — PONTA 12 — DUPLA 24

HORARIOS: Pesagem 11,40, 1.º PAREO 12,40 horas. Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º PAREO e dos Bettings com as apostas do SEXTO PAREO

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA MARINHA

CONFÔRTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL AO PESSOAL SUBALTERNO DA ARMADA — NOVA ADMINISTRAÇÃO PARA O RESTAURANTE DO MINISTÉRIO — PAGAMENTO DE ETAPAS — O SALVAMENTO DO CUTER "URANO"

O almirante Renato Guillobel ministro da Marinha, assinou aviso aos Chefe do Estado Maior da Armada, Diretores Gerais, Comandantes de Distritos, da Fôrças Navais, Corpos e Estabelecimentos, Comandantes de Navios e Diretores, Chefes e Encarregados de Repartições da Marinha, resolvendo que seja designado um oficial em cada diretoria, corpo, estabelecimento ou navio, para, sem prejuizo de suas funções, atender e encaminhar os casos relativos a Confôrto e Assistência Social do pessoal subalterno sob sua jurisdição.

PASSOU A SER ADMINISTRADO PELA DIRETORIA DO PESSOAL O SERVIÇO DO RESTAURANTE DO EDIFICIO DO MINISTERIO DA MARINHA

O ministro assinou aviso, transferindo da jurisdição do 1.º Distrito Naval para a Diretoria do Pessoal o restaurante instalado no 7.º andar do edifício do Ministério da Marinha, que assim passou a ser administrado por aquela Diretoria, por intermédio da Divisão de Confôrto e Assistência Social (DP-6) a partir de 1.º do corrente.

PAGAMENTO DE ETAPAS EM DINHEIRO

O diretor geral de Fazenda da Armada expediu radio-circular dispondo que, a contar de 1.º do corrente mês, o pagamento de etapas em dinheiro será feito pelo valor determinado no decreto 29625 de maio do corrente ano publicado no boletim n.º 21-51 do Ministérei da Marinha, de acôrdo com as zonas especificadas, sendo que para praças até cabo pelo valor da soma das parcelas de subsistência e rancho e para suboficiais e oficiais, das de subsistência e melhoria constantes do art. 96 do citado decreto.

A etapa suplementar para suboficiais e sargentos seguirá a mesma regra.

O municiamento em espécie continuará no valor da tabela publicada no boletim n.º 30-51 do Ministério da Marinha.

O SALVAMENTO DO CUTER "URANO"

Em virtude do forte temporal que assolou a costa do Estado do Paraná no último dia 3, soçobrou naquele dia o cuter-motor "Urano", a cerca de 8 milhas da praia de Guaratiba.

Três tripulantes foram imediatamente salvos, ficando os cinco restantes em perigo de vida, em virtude do local grandemente acidentado.

Foram tomadas providências de maneira a recolher os tripulantes e rebocar o cuter, o que foi totalmente conseguido pelas autoridades navais sediadas no 5.º Distrito Naval.

A ESTADA DO CHEFE DO ESTADO MAIOR EM SALVADOR

Por ocasião de sua chegada a Salvador, em sua recente viagem de inspeção foi o chefe do Estado Maior da Armada recebido, no aeroporto de Ipitanga, pelo contra-almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle, comandante do 2.º Distrito Naval, pelo general Artur Hasket Hall, comandante da 6.ª Região Militar, pelo dr. Oswaldo Gordilho, Prefeito de Salvador, representante do Governador do Estado, e outras autoridades civis e militares. Depois da visita ao governador Regis Pacheco e ao Prefeito Oswaldo Gordilho o almirante San-Tiago Dantas, acompanhado pelo almirante Amorim do Valle, comandante do Distrito Naval, iniciou as inspeções pelo Hospital Naval de Salvador, onde foi recebido pelo seu diretor, capitão de corveta médico Tarciso Martins Ribeiro, percorrendo demoradamente as instalações daquele nosocomio, tendo, então oportunidade de externar sua satisfação pelo estado atual daquele nosocomio.

Em seguida, visitou aquela autoridade a Base Naval do Salvador onde foi recebido pelo seu comandante capitão de mar e guerra Carlos Paraguassú de Sá e demais oficiais. Encontrando a Base em regime normal de funcionamento, verificou através dos departamentos militares e industrial, as possibilidades e necessidades daquela Base e seus serviços. Após a inspeção, foi oferecido um almoço no qual, o almirante Amorim do Valle fez uso da palavra abordando seus planos e problemas administrativos, tendo o chefe do Estado Maior da Armada agradecido.

A tarde do dia 2, realizou-se com brilho excepcional, na praça d'armas da Base Naval, um cock-tail oferecido pelo comandante do 2.º Distrito Naval, a que compareceram o Governador Regis Pacheco; o presidente da Assembléia do Estado, dr. Lima Teixeira; o general Hasket Hall, comandante da Região; o prefeito da cidade a as mais representativas expressões da sociedade baiana.

No dia seguinte, visitou, demoradamente as instalações e obras da represa e adutora dagua, as quais permitirão o abastecimento da futura Base Naval de Aratú, inteirando-se do andamento dessas obras.

Foi tambem visitada a 4.ª Companhia Regional de Fuzileiros, sediada em Aratú.

Mais tarde percorreu o almirante San-Tiago Dantas as dependencias da Fazenda Pombal, onde constatou o desenvolvimento agro-pecuário orientado no sentido de se transformar em principal núcleo do serviço de abastecimento naval em Salvador, que, conforme diretrizes do comandante do Distrito, em breve suprirá as deficiências de abastecimento e alimentação não só das unidades e navios, mas também das familias dos servidores civis e militares do 2.º Distrito Naval.

Convidado pelo governador do Estado, visitou tambem aquela alta autoridade naval o Hotel da Bahia, o Cajazeiras Golf Culb e o Forum Ruy Barbosa, onde prestou homenagem à memoria deste ilustre baiano.

No Palacio da Aclamação foi oferecido ao chefe do Estado Maior da Armada pelo governador Regis Pacheco um banquete, que contou com a presença das mais expressivas personalidades. Saudando o homenageado ressaltou o sr. Governador o quanto representa para a Bahia a Marinha Brasileira e, agradecendo, o almirante San-Tiago Dantas externou o reconhecimento da Marinha, fazendo também referência ao andamento do projeto referente à Base Naval de Aratu.

ENTREGA DA TAÇA "ALENCASTRO GUIMARAES" A TURMA DO 2.º ANO DE MAQUINAS DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Em cerimônia realizada ontem, às 11 horas, sob a presidência do almirante Alberto de Lemos Bastos, diretor do Loide Brasileiro e da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, foi procedida a entrega da taça "Alencastro Guimarães" à turma do 2.º ano de Máquinas daquela Escola, por ter alcançado a melhor média global no ano letivo de 1950.

Estiveram, também, presentes a essa cerimônia o vice-almirante Salalino Coelho, diretor-geral da Marinha, e o capitão de corveta Arthur Orlando de Gusmão, representando o ministerio da Marinha, bem como o patrono da taça, senador Napoleão de Alencastro Guimarães, que fez pessoalmente a sua entrega, tendo nessa ocasião dirigido algumas palavras a respeito dessa iniciativa, as quais foram agradecidas pelo aluno n.º 1 da turma.

AUDIÊNCIAS

O ministro recebeu em audiência: o vice-almirante Sylvio de Camargo comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, o contra-almirante Antonio Maria de Carvalho, diretor-geral do Armamento e o vice-almirante Armando Pinto de Lima, diretor geral do Ensino Naval.

OFICIAIS CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão ser submetidos à inspeção de saúde, pela Junta Central, no Hospital Central da Marinha, às 13 horas de segunda-feira, dia 13, os primeiros-tenentes Armando Lopes, Luiz Robiches Sanches, Elman Hora Fontes, José Augusto de Alcantara Maciel, Carlos Pinto Bergallo, Gustavo Adolpho Engelke, José Cezar Rezende Leal Ferreira e Azor Xavier Muller.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A MAIOR FESTA AVIATÓRIA DO AEROCLUBE

Imponente solenidade terá lugar, hoje, no aeródromo de Manguinhos, do Aeroclube do Brasil, durante a qual será procedida a entrega de oitenta aviões do tipo "Piper Cub", destinados ao preparo de pilotos civis pelos aeroclubes do interior do país e desta capital. Esses aviões são doados pelo govêrno àquelas agremiações aero-desportivas de todo o território nacional, através do Ministério da Aeronáutica e ainda por intermédio da Diretoria de Aeronáutica Civil. A cerimônia contará com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, o diretor de Aeronáutica Civil, diretores do Aeroclube do Brasil, representantes de aeroclubes dos Estados, grande numero de aviadores civis e militares, familias e pessoas gradas.

Após a chegada ao aeródromo de Manguinhos, o presidente Getulio Vargas passará em revista os aviões a serem distribuidos, seguindo depois para o palanque armado em frente aos hangares. Nessa ocasião será lido o Boletim da Diretoria de Aeronautica Civil, alusivo ao ato, seguindo-se a cerimonia do batismo dos aparelhos figurando em primeiro lugar "Rio Amazonas", destinado ao Aeroclube do Pará e que será batizado pelo presidente da Republica, regressando s. excia ao palanque acompanhado de altas autoridades. Seguir-se-á o batismo dos aparelhos que tomarão os nomes de "Rio Vacacay", "Rio Carioca", "Rio Xapecó" e "Rio Piabanha", cujos paraninfos serão respectivamente o marechal Mascarenhas de Morais, ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica e prefeito do Distrito Federal.

Ao mesmo tempo em que as autoridades acima batizarem seus aviões, os ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, da Guerra, Marinha e Aeronáutica, que lutaram na segunda conflagração mundial, batizarão os demais aviões

PROGRAMA DAS SOLENIDADES

Está assim organizado o programa das festividades, elaborado pela Diretoria de Aeronáutica Civil e que será observado durante as solenidades:

10 horas — inicio da cerimônia, com demonstrações a cargo do Aeroclube do Brasil. 11 horas — chegada do presidente da Republica, que será anunciado pelo toque de chefe de Estado, dado pelo clarim, postado no portão do Clube. 11,05 horas — Hino Nacional, executado pela banda da Escola de Aeronáutica. 11,10 horas — revista aos aviões a serem distribuidos, passada pelo presidente da Republica, acompanhado do ministro Nero Moura e pelo diretor de Aeronáutica Civil. 11,15 horas — leitura do Boletim da Diretoria de Aeronáutica Civil, alusivo ao ato. 11,29 horas — discurso do ministro da Aeronáutica. 11,40 horas — discurso do presidente do Aeroclube do Brasil, agradecendo em nome da aviação desportiva. 11,50 horas — discurso do deputado Alipio Corrêa Netto, que falará sobre a doação feita pela sra. Bertha Salgado Filho, de um cheque em nome da Campanha Nacional de Aviação, e que será entregue ao brigadeiro Dyott Fontenelle, para inicio da fabricação, no Brasil, de aviões destinados aos Aeroclubes. 12 horas — batismo do avião "Rio Amazonas" pelo presidente da Republica, que será acompanhado pelo marechal Mascarenhas de Morais, ministros da Aeronáutica, Guerra e Marinha, prefeito do Distrito Federal e pelos pracinhas da FEB. 12,10 horas — retirada do presidente Getulio Vargas. 12,15 horas — festa aerodesportiva promovida pelos Aeroclubes do Brasil, em homenagem ao ministro Nero Moura.

CONFRATERNIZAÇÃO DA TURMA DE 1943

A Comissão promotora do jantar de confraternização da turma de aviadores diplomada em 1943, comemoração que será levada a efeito no restaurante do Clube de Aeronáutica, está avisando aos oficiais interessados na solenidade, que a mesma, por motivo de fôrça maior, foi adiada para o próximo dia 20, às 20 horas.

CONCESSÃO DE MEDALHAS

O ministro Nero Moura exarou os seguintes despachos: no requerimento em que o ex-praça da Aeronáutica Alcino Figueiredo Cruz solicita concessão de "Condecorações de Guerra": Indeferido à vista do parecer do Conselho do Mérito de Guerra".

No requerimento em que os Assessores de Direito Aeronáutico, padrão "L", Aldo Pinto Pessoa e Agostinho Brusai Junior, solicitam a concessão da medalha "Cruz de Serviços Relevantes": Indeferido à vista do parecer do Conselho do Mérito de Guerra e do que preceitua o artigo 12 do decreto 20.497, de 24-1-1946".

No requerimento em que o major de Artilharia Joaquim Victorino Portela Ferreira Alves solicita a "Medalha de Campanha na Itália": Indeferido à vista do parecer do Conselho do Mérito de Guerra"

Nos requerimentos em que os oficiais, suboficiais, sargentos e ex-praças da Aeronáutica abaixo solicitam reconsideração do despachos que mandaram arquivar petições anteriores de concessão de Medalha Cruz de Aviação (fita B): "Indeferido à vista do parecer do Conselho do Mérito de Guerra", Major aviador Ernani Carneiro Ribeiro, majores intendentes de Aeronáutica Joaquim Ignácio Lavigne Albernaz e Oscar Ayres de Souza, capitães aviadores Stenio Alvarenga e Fernando Durval de Lacerda, 1.º tenente fotógrafo Milton Gomes da Silva, 2.º ten. res. rem. Cornélio da Costa Bastos, suboficial Francisco Pinto, 2.º sargento Braulio de Oliveira, 3.º sargento Pedro Ferreira de Melo, ex-soldado de 1a. classe Antonio Moreira.

No requerimento em que o ex-praça da Aeronáutica Alcino Figueiredo Cruz, solicita concessão de "Condecorações de Guerra": "Indeferido à vista do parecer do Conselho do Mérito de Guerra.

Nos requerimentos em que o 2.º ten. av. da reserva, licenciado, Celso de Moraes Salles Filho, e 2.º sargento Pedro Vieira da Motta solicitam reconsideração dos atos que mandaram arquivar suas petições anteriores pleiteando a Medalha "Cruz de Aviação" (fita B): "Concedo, à vista do parecer do Conselho do Mérito de Guerra"

No requerimento em que o 2.º ten. av. Olavo Fernandes Maia, 2.º ten. Especialista em Aviões Anacleto Francisco Sales e suboficial Almerindo Campos solicitam concessão de Medalha "Cruz de Aviação" (fita B): "Concedo, à vista do parecer do Conselho do Mérito de Guerra".

No requerimento em que o major de Artilharia Joaquim Victorino Fortela Ferreira Alves, capitão de Artilharia Adhemar Gutierrez Ferreira, capitão de Artilharia Adalberto Vilas Boas, solicitam concessão da medalha "Cruz de Aviação" (fita A): "Concedo, à vista do parecer do Conselho do Mérito de Guerra".

OUTRAS DECISÕES

O ministro Nero Moura exarou os seguintes despachos: nos requerimentos em que os reservistas Francisco de Assis, Abs da Cruz e Mário Rodrigues da Costa, solicitam concessão de medalha "Cruz de Aviação" (fita B), por terem como pilotos mercantes executado vôos de vigilancia do litoral. "Indeferido à vista do parecer do Conselho do Mérito de Guerra. Concedo a Medalha de Campanha no Atlantico Sul"; nos requerimentos em que os oficiais do Exército, oficiais, sargentos, ex-praças e funcionário civil da Aeronáutica abaixo descriminados solicitam concessão da medalha "Cruz de Aviação" (fita B): "Indeferido à vista do parecer do Conselho do Mérito de Guerra" — ten. cels. "T" Augusto Sergio Ferreira da Silva e Salomão Guimarães Abitam; maj. av. Luciano Guimarães de Souza Leão; maj. av. res. rem. Coriolano Luis Tenan; caps. avs. Paulo Costa e Waldemar Gonçalves; cap. av. res. rem. Antonio José Branco; 1.º ten. esp. av. eng. José Bastos Nunes; 1.º ten. esp. com. Diogo Lordello de Mello; 1.º ten. esp. av. Nelson Antunes Cordeiro; 2.º ten. ref. Iran Dias da Silva; 2.º ten. av. res 2a. classe Rodolpho Bolini Rivolta; 1.ºs sargs. Wilson Gonçalves Quintão Gontram Garcia Rosa, Jair Pedro de Assunção, José Waldemar Cavalcante, João Moreira; 2.º sargs. Newton Fialho da Silva, Carlos Frederico Steiner, José Macário dos Santos; 3.ºs sargs. Jerônimo de Souza Gomes, Milton Alencar de Lima, Paulo Pessoa; ex-praças Blandino Ferreira Leite e José Tabosa e rádio-telegrafista ref. 26 Gabriel Dias de Freitas: no requerimento em que o piloto aviador mercante Arthur Portoxó solicita concessão de regalias a que se julga com direito por ter executado patrulhamento na costa: "Indeferido à vista do parecer do Conselho do Mérito de Guerra".

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em audiência, no seu gabinete, o general Pinto Aleixo, senador pelo Estado da Bahia.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367
De 1 às 7 horas

TURFE

"APRONTO" DOS ANIMAIS QUE INTERVIRÃO NA CORRIDA DE HOJE

(Conclusão na pág. anterior)

LANDA — M. Signoretti — 600 em 38".
VICTORIA CROSS — F. Irigoyen — 700 em 42".
LOLLYPOP — M. Rossano — 800 em 50".

7.º PAREO

LUXUOSA — L. Rigoni — 600 em 36".
HELIAFA — I. Pinheiro — 600 em 38".
BACABAL — D. Ferreira — 600 em 36"2|5.
DEW PEARL — O. Ullôa — 600 em 38".
COROINHA — I. Souza — 600 em 37"1|5.
BABY — E. Castillo — 600 em 38".

8.º PAREO

BIBELÔ — L. Rigoni — 600 em 38".
PILANTRA — A. Ribas e LANDINHO — D. Moreira — 600 em 36"3|5.

Os nossos "bettings" para hoje

SIMPLES: 1—3—12

DUPLO: 1—5 3—5 12—4

SIMPLES (combinado)

6.º Páreo	7.º Páreo	8.º Páreo
1	3	1
5	5	4
8	9	12

DUPLO (combinado)

	(5	3	1
1		5	4
	(8	9	12

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram, ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
2 vencedores com 5 pontos — RATEIO: Cr$ 45.464,00.

CONCURSO DUPLO
1 vencedor com 9 pontos — RATEIO: Cr$ 56.712,00.

BETTING JOCKEY CLUB
13 vencedores (comb. 4-1-5) — RATEIO: Cr$ 867,00.

BETTING ITAMARATY SIMPLES
91 vencedores (comb. 4-1-5) — RATEIO: Cr$ 899,00.

BETTING ITAMARATY DUPLO
31 vencedores (comb. 4-1 1-3 1-5) — RATEIO: Cr$ 12.186,00.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda. A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

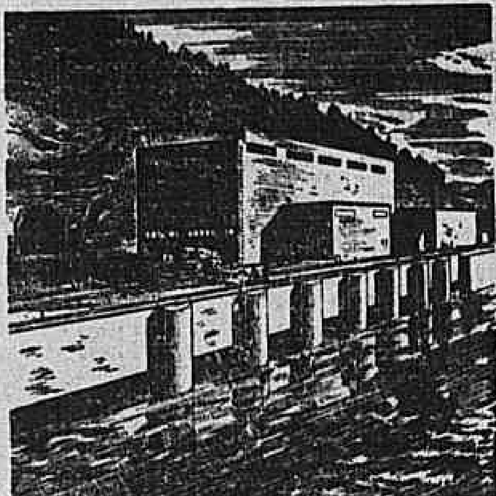
Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO



Barragem de Santa Cecília, no rio Paraíba, próximo à Barra do Piraí. É constituida por 8 comportas sector, com 18,30 m de vão e 6 m de altura, cujos munhões são sustidos por pilares de concreto. Represará as águas do rio Paraíba, as quais serão recalcadas para o túnel de Santa Cecília.



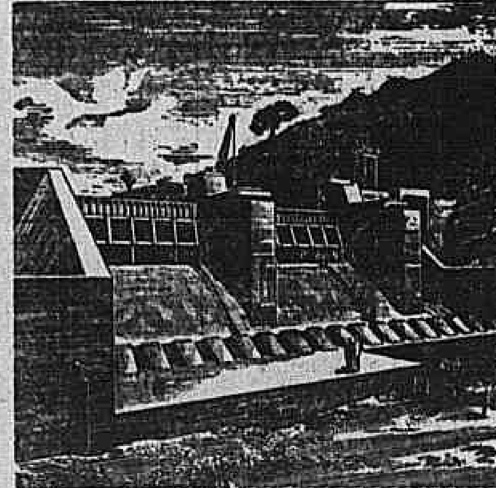
Usina Elevatória de Santa Cecília, onde serão instaladas 4 bombas de recalque, cada uma com capacidade para elevar 40.000 litros dágua por segundo, a 15 metros de altura. Desviará águas do rio Paraíba que irão movimentar as turbinas da Usina de Fontes.



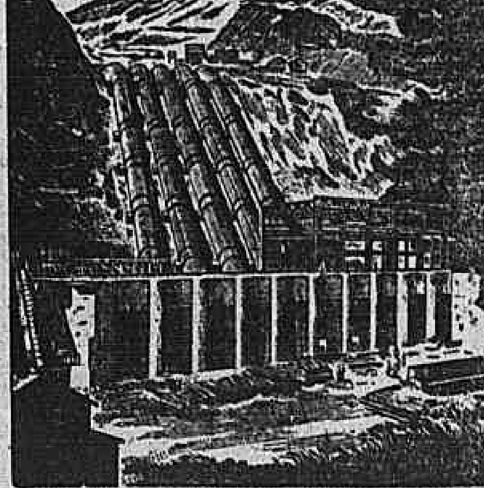
Túnel de Santa Cecília, com 3.311 metros de extensão, todo perfurado em rocha viva. O seu revestimento se acha quasi completado e nêle serão empregados 48.800 m3 de concreto. Receberá as águas recalcadas pelas bombas da Usina Elevatória de Santa Cecília e as conduzirá ao canal de Santa Cecília.



Canal de Santa Cecília, conduzirá as águas do rio Paraíba ao Reservatório de Sant'Ana no vale do rio Piraí. Sua extensão é de 2.500 metros e será todo revestido de concreto. Foram escavados 721.000 metros cúbicos de rocha e de material brando.



Barragem de Sant'Ana, construida em 120 dias apenas, é constituida por 2 comportas sector, iguais às de Santa Cecília e por um dique de ala. Represará as águas desviadas dos rios Paraíba e Piraí, formando o Reservatório de Sant'Ana.



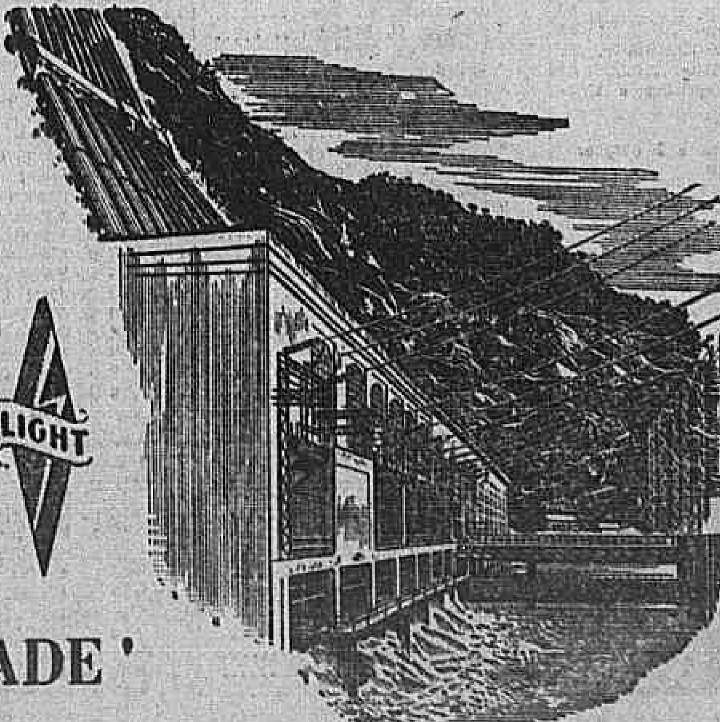
Usina Elevatória do Vigário, 5 bombas do mesmo caudal das de Santa Cecília serão empregadas para recalca as águas da bacia do rio Piraí a uma altura de 35 metros onde será formado o Reservatório do Vigário. Esta Usina Elevatória poderá, quando o volume da água permitir, transformar-se em usina geradora.

MAIS ELETRICIDADE PARA O RIO DE JANEIRO

O desvio de parte das águas dos rios Paraíba e Piraí — com a principal finalidade de obter mais água para movimentar as turbinas das Usinas de Fontes (a existente e as futuras Forçacavas N.os 1 e 2) — é um empreendimento de grande vulto, que se acha em fase de rápida construção. Perfuração de túneis, escavação de canais, construção de barragens e usinas de recalques fazem parte destas gigantescas obras, onde 4.000 operarios trabalham dia e noite, afim de que estejam completadas antes do prazo previsto.

Porém, até que as águas dos rios Paraíba e Piraí possam alimentar as turbinas de Fontes, deverá ser evitado o desperdicio de eletricidade, em vista de continuar, ainda, em desfalque, o volume de água armazenada no Reservatório de Lajes e de estarmos na estação das sêcas.

LIGHT



ECONOMIZEM ELETRICIDADE

A EXCURSÃO DO RIVER FUTEBOL CLUBE A SANTOS DUMONT

SANTOS DUMONT (De Jader Neves, por telefone) – A delegação do River F. Clube, chegada a esta cidade, sob a chefia de Gama Filho, foi alvo de carinhosa recepção dos desportistas locais, onde se destacavam os dirigentes do E. C. Comercial, grêmio que o quadro dirigido por Idio da Silveira enfrentará, defendendo o prestígio do futebol amador metropolitano. Todos os integrantes da embaixada gozam de perfeita saúde e aguardam, confiantes, o momento de entrar no campo. Regressaremos domingo, à noite.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de agôsto de 1951 — NÚMERO 3.077

Sociais Esportivas

IVAN RODRIGUES — Transcorre na data de hoje o primeiro aniversário natalicio do robusto pimpolho Ivan Rodrigues, filho do consagrado radialista Geraldo Rodrigues, da Radio Clube Clube do Brasil e sua esposa D. Adelia Pacheco Rodrigues. Ao ensejo desta auspiciosa data que tornará também Joan um novo cristão, através do seu batis-



mo, o qual será paraninfado pelo casal Ubaldo de Oliveira e senhora, seus pais oferecerão em sua residencia à Rua Bernardo de Vasconcelos, 101 em Realengo, uma recepção às pessoas de suas relações. Ao Ivan e seus "papas" pedimos que juntem às manifestações de apreço, os nossos votos de felicidades.

Completa hoje, 3 anos de idade, o menino Ademir Cardoso Ferreira, filho do nosso companheiro José Alves Ferreira e sua dileta esposa, d. Elisa C. Ferreira, residentes à rua Lino Teixeira 206, apto. 101.

No próximo dia 15, isto é, quarta-feira vindoura, completará mais uma primavera, o jovem Paulo Gomes da Silva, o conhecido Paulinho, destaca defensor do Faleiro F. C. que, por tão justo motivo, oferecerá em sua residencia, à rua Faleiro 10, uma bem servida mesa de doces.

Ao aniversariante, as nossas felicitações.

PODERA' MUDAR O RUMO DO CERTAME!

Importante a rodada de hoje na séries "Suburbana" e "Urbana" — Calma absoluta na série "Rural" — Anchieta x Oposição, Manufatura x Engenho de Dentro, Nacional x Torres Homem, Sampaio x Mavilis, Dramático x Nova América e Cosmos x Cruzeiro, as principais pelejas de hoje — Árbitros e autoridades

Mais uma tarde esportiva movimentada e atraente terão os desportistas suburbanos, com a quinta rodada do certame amadorista promovido pelo Departamento Autonomo. Boas pelejas estão programadas para hoje, destacando-se principalmente as que darão prosseguimento ao certame da série "Suburbana", em que, já na quinta rodada, não é possivel se fazer qualquer previsão sobre a sorte dos concorrentes, já que todos estão em condições de caminhar para a conquista do titulo máximo.

AS PELEJAS PRINCIPAIS

Justamente na série "Suburbana" está concentrado o maior interesse dos espectadores. O prélio entre Anchieta e o Oposição, por exemplo, vem sendo aguardado com enorme espectativa, já que o gremio rubro, lider invicto do certame, terá nos rubros-negros um adversário dificilimo, como sempre foi o Anchieta, ainda mais quando atua em seus proprios dominios. Outra partida que se afigura como sensacional, será a travada na cancha do "Estádio Klabin", entre os "industriários "e os "fantasmas". Dois tradicionais e acérrimos rivais, que irão pelejar para consolidarem suas posições, um tanto incomodas, principalmente para o Manufatura que ainda não conheceu o sabor de um triunfo. Enquanto isso, na cancha do Nacional, os locais, vice-lideres, darão combate ao famoso conjunto do Torres Homem, que segue no terceir posto e tem a responsabilidade de não poder pensar em derrota. Para completar o cartaz da série "Suburbana", o Irajá e o Unidos de Ricardo farão um prélio equilibrado e interessante, sendo de ressaltar-se que os rubros possuem um dos melhores conjuntos de sua série, enquanto o Unidos de Ricardo está classificado no segundo posto, brilhando também no certame. O prélio entre o Valim e o União, que terá por palco o campo do Engenho de de Dentro, também promete agradar, completando bem o cartaz da "suburbana".

DRAMATICO x NOVA AMERICA

Na série "Urbana" teremos também grandes atrações. O encontro entre o Dramatico e o Nova America, por exemplo, está suscitando grande interesse, já que os "Milionarios do Morro do Pinto" esperam cumprir uma grande atuação, enquanto os alvi-negros da estação de Del Castillo vêm de sensacional triunfo sobre o então lider, o Rio.

Bom espetáculo também devem proporcionar o Sampaio e o Mavilis, no cotejo que terá por local o campo da rua Antunes Garcia. Ambos estão bem colocados, no segundo posto, e devem realizar um prélio movimentado. Na cancha do Benfica, os tricolores tentarão seu primeiro triunfo sobre o categorizado conjunto do Cocotá, justamente o lider da série "Urbana", num compromisso que poderá se tornar dificil para os ilheus. Finalmente, o Rio dará combate ao Clube dos Cariocas, num combate em que os de Miguel Cervantes são francos favoritos, enquanto o Del Castillo e o Cacique disputarão as honras do prélio menos importante da tarde de hoje.

NA SERIE "RURAL"

Na série "Rural" é que propriamente não haverá jogos de muita importancia. Com a definição quase clara do titulo para o Campo Grande ou Rosita, enquanto apenas Oriente e Cruzeiro aspiram a colocações imediatas, os jogos principais ficam resumidos aqueles quatro candidatos. Nos jogos de hoje, o Campo Grande, o Rosita Sofia e o Oriente aparecerão empenhados em pelejas de facil prognóstico. O Cruzeiro é que se terá de haver frente a um Cosmos sempre perigoso e decidido.

ARBITROS E AUXILIARES

Para os jogos desta tarde foram escalados os seguintes arbitros e auxiliares:

SERIE URBANA

Esporte Clube Dramático x A. A. Nova América.

Amadores — José Macedo Gomes; aspirantes — Ruben Nogueira da Costa; auxiliares — Valdemar Rodrigues e Antonio Betela.

Del Castillo F. C. x Cacique F. Clube.

Amadores — Osvaldo Maio; aspirantes — Horacio Silva; auxiliares — Horacio Silva e Euclides Silva.

Rio F. C. x Clube dos Cariocas:

Amadores — Henrique Vilar; aspirantes — Jorge Ragis Eis José Luz Fonseca.

Benfica x Cocotá:

Amadores — Belmiro de Almeida; aspirantes — Armindo Gonçalves Covinha; auxiliares Ribeiro da Silva e Armindo Gonçalves Covinha.

Sampaio A. C. x Mavilis F. Clube:

Amadores — Adriano M. Benitez, aspirantes — Antonio Cajazeira d'Afonseca e Aldacir Evangelista Mendonça.

SÉRIE SUBURBANA

E. C. Anchieta x E. C. Oposição:

Amadores — Alvarino de Castro; aspirantes — Mauro Carvalho de Miranda, Joaquim Cavalcanti e Valter Soares.

Irajá A. C. x Unidos de Ricardo F. C.:

Amadores — Orivaldo Seixas; aspirantes — Ariovaldo Melo e Astrogildo Oliveira.

A. C. Nacional x Torres Homem F. C.:

Amadores — Arlindo Outeiro; aspirantes — Miguel Brito Lemos e Marcelino José Candido.

Manufatura N. P. F. C. x Engenho de Dentro A. C.:

Amadores — Rui de Souza; aspirantes — Osvaldo de Oliveira Maia, Francisco Pereira da Silva e Paulo A. de Carvalho.

E. C. Valim x E. C. União:

Amadores — Osvaldo Roxo Braga; aspirantes — Acacio Ribeiro de Araujo e Americo Loureiro.

SÉRIE RURAL

Kosmos A. C. x Cruzeiro F. Clube:

Amadores — José Crispim Casimiro; aspirantes — Serafim de Souza e Mauri Dutra.

Oriente A. C. x Realengo F. Clube:

Amadores — João Travassos Arruda; aspirantes — Aldo Florentino, Luiz Pereira da Silva e Gentil Ribeiro.

Esporte Clube Oiti x Campo Grande A. C.:

Amadores — Durval José de Castro e Osvaldo Profirio da Trindade; aspirantes — Jorge Cardoso e Osvaldo Trindade.

E. C. Corintians x E. C. Guanabara;

Amadores — Josaphat Alves Pequeno; aspirantes — Osvaldo Miranda de Menezes e Francisco Pereira.

Distinta A. C. x E. C. Rosita Sofia;

Amadores -- Darwin Galileu Pessoa; aspirantes — Geraldo da Cunha e Dalvo Dutra de Menezes.



O onze do Torres Homem, que terá um dificil compromisso na Estrada do Camboatá

SEGUIU O RIVER F. CLUBE



Rumo à cidade mineira de Santos Dumont, seguiu, ontem, a valorosa delegação do River F. C., que na terra do "pai da aviação" enfrentará o E. C. Comercial, em peleja amistosa que vem sendo aguardada com grande expectativa. O flagrante acima foi colhido pouco antes da partida do ônibus especial, que deixou a gare da estação Mariano Procópio às 13 horas de ontem, rumo à antiga Palmira. Aparecem os integrantes da embaixada riverense, tendo ao centro o sr. Idio da Silveira, diretor de esportes do grêmio da Piedade.

Joga hoje, a União de Vaz Lobo

O quadro representativo da E. S. "União de Vaz Lobo, preliará hoje, à tarde, contra o poderoso conjunto do Boca Juniors de Belford. Para êsse encontro Nozinho, encarregado do esquadrão vazlobense, convoca todos os amadores do 1.º e 2.º quadros, para estarem na sede às 12 horas.

EQUIPES PARA OS PRINCIPAIS JOGOS DE HOJE

ANCHIETA	OPOSIÇAO	MANUFATURA	E. DENTRO	NACIONAL	T. HOMEM	DRAMATICO	N. AMERICA
Nozinho	Otávio	Ari	Oberdan	Hélio	Chico	Luiz	Charuto
Carlinhos	Hugo	Atila	Dalquir	Altair	Waldemar I	Bahia	Cecinho
Fernando	Edir	Paulinho	Nilton	Tião	Waldemar II	Augusto	Tropeiro
Libio	Bira	Biguá	Chico	Nico	Noca	Giguldim	Pelicano
Vica	Djalma	Aruba	Nelson	Betinho	Aroldo	Cabeção	Nono
Ari	Milton	Beto	Nozinho	Zali	José	Sapucaia	Deoclécio
Otávio	Guará	Benicio	Dico	Teco	Elite	Osvaldo	Bom Cris
Moacir	Nero	Nininho	Coelho	Filhinho	Lais	Macaco	Otacilio
Jarbas	Lourival	Serafim	Ataíde	Agostinho	Walter	Moacir	Jaci
Valdir	Tião	Bidú	Tatú	Mauricio	Jorge	Pinião	Medalha
Bilé	Edgard	Wilson	Afonso	Bira	Bolão	Wilson	Tomazinho

NA AVIAÇÃO

Na aviação, destaca-se o nome de ALBERTO SANTOS DUMONT, a quem deve a humanidade a conquista dos ares. Com justiça cognominado "O Pai da Aviação", êste grande compatriota – orgulho da nacionalidade – é mundialmente admirado.

Entre seus grandes feitos aviatórios está o admirável contôrno da Tôrre Eiffel que, sem dúvida alguma...

...não admite confrontos!

A ÁGUA TÔNICA DE QUININO, o insuperável refrigerante da Antarctica – orgulho da indústria nacional – mercê de seu inigualável sabor, de sua alta qualidade e da indiscutível preferência que goza em todo o Brasil, TAMBÉM, sem dúvida alguma,

NÃO ADMITE CONFRONTOS!

ÁGUA TÔNICA DE QUININO

ANTARCTICA

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

DR. CAPISTRANO

Cirurgia da Surdez

Ouvidos — Nariz — Gargenta

DOC. FAC. MED.

Rua Senador Dantas, 20 — 9º — Tel. 22-8868

Sensação no Santo Cristo

Hoje, à tarde, estarão empenhados em empolgante porfia, no campo do Del Mare, os quadros do clube local e do E. C. Restauradores — Notas

O campo do E. C. Del Mare, na tarde de hoje será palco do atraente embate amistoso entre as representações do clube local e do E.C. Restauradores.

EQUIPES BEM PREPARADAS

Para tão empolgante encontro, as direções técnicas daqueles clubes se empenhara mno sentido de aprimorarem da melhor maneira possivel, as suas equipes representativas, o que nos deixa antever, um prélio renhido.

CONVOCA O E.C.RESTAURADORES

Por intermédio de nosso matutino, Moacir, competente orientador técnico do E.C. Restauradores, convoca todos os defensores daquele grêmio, (amadores e aspirantes) para estarem na sede do morro da Conceição, às 12 horas, a fim de seguirem incorporados para local da luta.

BOA A PRELIMINAR

A partida preliminar que também promete ter um transcurso animado ser ádisputada pelos aspirantes.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

II TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Izabel x Moinho da Luz o choque princ pal

Luta pela lanterna na série Sul — Autoridades escaladas — E. C. Bandeira x Cruzeiro na próxima terça-feira, à noite

Na próxima terça-feira, à noite, no campo do Manufatura, estarão empenhados os quadros do E. C. Bandeira x Cruzeiro F. C., da Cidade Nova. Como representantes, funcionarão os srs. Silvio Muniz, e Valter Soares. Como juiz, o sr. Valter Moreira, do Independentes da Vila da Penha. Não haverá preliminar.

Dois jogos marcarão o prosseguimento do sensacional Torneio "Otacilio Rezende" na tarde de hoje. Aproximando-se o final desta parte eliminatória, as pelejas revestem-se de grande interesse, uma vez que os quadros procuram assegurar uma posição que lhes permita concorrer a etapa final do II T.O.R.

LIDERANÇA EM JOGO

Sem dúvida o cotejo mais importante será o que terá por palco a praça de esportes do E. C. Monroe, em Benfica e que reunirá as adextradas falanges do E. C. Isabel ponteiro invicto da zona da Leopoldina frente ao Moinho da Luz, que embora não ostente uma colocação privilegiada surge como uma verdadeira ameaça aos comandados de Ivan. Além da técnica, este cotejo deverá ter por caracteristica a disciplina, uma vez que um dos prelíantes, o E. C. Isabel, campeão da reefrida Taça no certame anterior, tudo fará por repetir a sua louvável performance.

DESPEDINDO-SE DO TORNEIO

No outro encontro estarão em ação os quadros do Independentes das Águas Férreas e do Unidos do Corcovado, num encontro que tem a caracterizá-lo a rivalidade entre as duas agremiações sediadas no mesmo bairro. Será a despedida destes dois esquadrões que embora não se houvessem com muito sucesso na parte técnica, não decepcionaram na parte disciplinar, tombando ante os seus adversários como verdadeiros esportistas, sendo esta a sua maior virtude. O prélio em apreço será jogado no gramado do Tricolor do Encantado.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para os jogos de hoje estão escaladas as seguintes autoridades:

Isabel x Moinho da Luz — juiz, Emídio Barbosa; representante, José Pinheiro. Na preliminar estarão em ação os aspirantes.

Independente F. C. das Aguas Férreas x Unidos do Corcovado — juiz, João Peduto; representante, Isnard Thomaz de Aquino. Neste encontro não haverá preliminar.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA —

Na assembléia realizada sexta-feira última, na sede da entidade da rua Joaquim Palhares, foram destituidos, por maioria de votos, os membros do Conselho Deliberativo, bem como foi aprovada, em primeira instância, a reforma dos Estatutos. Dêsse modo e em vista de ter terminado o mandato da diretoria em exercício, foi indicada para dirigir os destinos da F.B.E.S., até o dia 29 do corrente, uma junta governativa integrada dos seguintes associados: Eloy Anthero Dias, presidente; Fernando de Matos, secretário, e João Gomes, tesoureiro. Em nossa edição de terça-feira daremos maiores informes dêsse importante decisão das agremiações filiadas à vitoriosa entidade.

AFINAL, O COMPLEMENTO DA PRIMEIRA RODADA!

Quatro interessantes pelejas movimentarão o público torcedor da cidade, esta tarde — Os favoritos — Juizes escalados — Os horários

Após uma semana a mais de espera — na qual o "torcedor" por certo ansiou a chegada, afinal, da data de sua realização — teremos, esta tarde, o complemento da 1.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol de 1951, com um programa constante de quatro jogos, todos interessantes e preludiando bons espetáculos.

NO MARACANA: AMERICA X MADUREIRA

Sem duvida, caberá ao vice-campeão do ano passado, realizar com o Madureira, no Maracanã, uma das boas pelejas do dia. Não que os dois quadros se apresentem parelhos tecnicamente, mas, porque, habitualmente, o tricolor suburbano costuma realizar grandes exibições frente a esquadrões categorizados — haja visto os 2x2 deste mesmo jogo no returno do ano passado, onde os rubros perderam um valioso ponto para seu computo final. Considera-se, pois, favorito o América, mas não se menospreze o valor do Madureira, tanto mais que a vitória está perfeitamente nas contas de Plácido, seu conceituado e voluntarioso treinador.

Na arbitragem desta pugna, aparecerá Mário Viana.

EM TEIXEIRA DE CASTRO: BONSUCESSO X FLAMENGO

Em Bonsucesso os rubro-anis receberão a visita dos rubro-negros. Trata-se, também, de uma boa peleja, onde o Flamengo, como o favorito, está em perigo, pois o entusiasmo e a fibra dos suburbanos são inegaveis, razão pela qual, podem, perfeitamente, causar uma surprêsa.

Na arbitragem deste encontro, teremos Gama Malcher.

EM GENERAL SEVERIANO: BOTAFOGO X OLARIA

Em General Severiano, para sair um pouco de normal, teremos um favorito perigando em "sua própria casa". Porque o Botafogo, conquanto vá contar com os "handicaps" campo e "torcida", não está longe de sofrer uma debacle, frente a êste Olaria que, cuidado por Picabéa, se afigura, desde já, como um espantalho dos "grandes", na temporada que se inicia.

Como juiz, funcionará o sueco Nhylen.

NO ESTADIO PROLETARIO: BANGU X S. CRISTOVAO

Completando a série de quatro jogos, teremos Bangu x São Cristovão no Estádio Proletário. E vamos dizer que o esquadrão alvi-rubro, dentre os diversos candidatos reais ao triunfo é o que se apresenta mais comodamente. Tanto pela superioridade de inconteste de sua equipe, quanto pelos sempre viáveis elementos "campo" e "torcida", no mais das vezes, decisivos — quando a exibição de futebol é normal — o anormal sendo uma extraordinária exibição do grêmio visitante. Aí estão pois, as pelejas desta tarde. Esta ultima a ser arbitrada pelo sueco Westman — todas com boas características das melhores oferecendo ao "torcedor" os mais variados tipos de espetáculos. As preliminares serão iniciadas às 13,15 e os jogos principais às 15,15.

OS QUADROS PARA HOJE

AMÉRICA: — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. MADUREIRA: — Amauri; Bitum e Weber; Claudionor, Hermínio e Valter; Betinho, Cigano, Alfredinho, Ocimar e Tampinha.

———oOo———

BONSUCESSO: — Manga; Tetraldo e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Manéco, Ernesto, Cola e Orlando. FLAMENGO: — Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Bria e Bigode; Aloísio, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

———oOo———

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Geninho e Juvenal (ou Richard); Paraguaio, Neca, Dino (ou Ariosto), Jaime e Braguinha. OLARIA: — Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Tanzi, Maxwell, Lima e Esqerdinha.

———oOo———

BANGU: — Pedrinho; Rafagnelli e Mendonça; Djalma, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Vermelho e Nivio. SÃO CRISTOVÃO: — Mariano; Manuelzinho e Torbis; Geraldo, Olavo e Jordan; Cunha, Amaral, Nonô, Ivan e Carlinhos.



Zizinho, Garcia, Ranulfo e Santos, "astros", respectivamente, do Bangu, Flamengo, América e Botafogo, que estarão em ação esta tarde

A MANHÃ Esportiva

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de agôsto de 1951 — NÚMERO 3.077

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.,-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

O primeiro "test" não foi mal

Contudo, Dmitruk não esteve cem por cento bom — Deverá ser observado durante mais algum tempo

Durante o ensaio coletivo que o Fluminense fez realizar ontem, pela manhã, esteve em ação o "crack" iugoslavo, ex-militante do "soccer" platino, Dmitruk, que o Fluminense trouxe para um período de experiências.

NÃO FOI MAL

Pelo que observamos, o primeiro contato do "player" com os titulares de Alvaro Chaves, não foi mal, podendo, inclusive ser considerado b a s t a n t e regular levando-se em conta que nunca atuou com os atuais companheiros. Durante o tempo que esteve em ação, Dmitruk evidenciou bom controle de bola e bastante objetividade, conquanto sua corrida e seus arremessos não tivessem se mostrado dos mais positivos.

DEVERA MELHORAR

Consoante isso e tendo ficado claro que o jogador carece de uma melhor ambientação e de um preparo técnico mais apurado, podemos dizer que Dmitruk deverá melhorar nos próximos "tests" a que se submeter quando, então, já poderá mostrar mais desenvoltamente, tudo o que sabe, dizendo, aí, a que veio...

E, frise-se bem, caso isso se confirme, o tricolor terá solvido um dos principais "problemas" que se lhe afiguram no momenti e que é o da ponta esquerda.



HOJE, em CORDOVIL

com

CARMÉLIA ALVES

No auditório:

YARA SALES

e ainda:

Black-Out, Marion, Eladyr Porto, Manézinho Araujo, Bola 7 e Caboré

TUDO POR ORDEM DO

SABÃO CRISTAL

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2728 — RIO DE JANEIRO

ATLETISMO

VENCERAM, VASCO E FLUMINENSE

Paralelamente foram disputados na tarde de ontem no Fluminense a I Competição Qualquer Classe e a 3.ª Competição de Corridas de Fundo. Conforme previamos os tricolores laurearam-se na primeira e os vascainos na segunda.

Tecnicamente estes certames não corresponderam, dada a falta de boas disputas. Na competição feminina o Fluminense marcou 76 pontos e o Vasco 15 pontos.

No campeonata fundista o Vasco logrou vence-lo definitivamente, vencendo as provas de 10.000 e revezamento 5x3000, marcando 35 pontos, contra 18 do Fluminense, 16 do Botafogo e 12 do Flamengo.

Basquetebol

Campeonato da Quarta Divisão

O campeonato da quarta divisão terá prosseguimento hoje, com a 1ª rodada do returno, reunindo cinco bons jogos. O "leader" enfrentará o Tijuca na quadra da rua Conde do Bonfim. O Grajaú T.C. recepcionará o Botafogo. A. S. do Grajaú receberá a visita do Fluminense. O América irá à quadra do Mackenzie e o Vasco lutará com o Flamengo, no Estádio da "Colina".

Dimitruc e Píndaro treinaram

O Fluminense treinou ontem, aproveitando a folga da tabela. As novidades foram as presenças do arqueiro Píndaro e do atacante Dimitruc. O jogador tchecoslovaco não se encontra em plena forma, mas revelou predicados.

Obrigado, Vasco!

O Vasco dia a dia aumenta cada vez mais o seu já poderoso patrimônio. Isso é inconteste, principalmente para quem já teve o feliz ensejo de visitar o seu Departamento Náutico, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Com júbilo, os vascaínos poderão dizer, sem absoluto receio de estar incorrendo em qualquer falta, que a sua sede náutica é qualquer coisa de notável, que honra, que orgulha uma administração esportiva, e que eleva em muito o conceito esportivo do Brasil.

Ontem, por ocasião de um almôço realizado ali, em homenagem à Imprensa, tivemos o prazer de percorrer e de conhecer, nos seus mínimos detalhes, a monumental obra. Ficamos satisfeitos pelo que vimos e pela cortezia que fomos alvos por parte dos "maiores" do valoroso Vasco da Gama, desse renomado clube que, no feliz dizer de Vargas Netto e do professor Castro Filho, constitui um símbolo de união, de paz e de absoluta compreensão entre os povos irmãos do Brasil e de Portugal.

Consoante os costumes da nossa terra, após o ágape, que por sinal transcorreu num ambiente de extrema camaradagem entre dirigentes, cronistas desportivos e convidados outros, diversos oradores se fizeram ouvir, sendo todos por demais aplaudidos. José da Silva Rocha Artur Pires, Anécio Gomes, Castro Filho, João Correa, Ciro Aranha, coronel Povoa, Vargas Netto e Antônio Cordeiro foram os oradores, sendo que esse último, pela crônica da cidade.

Depois de bons momentos que passamos no convivio dos cruzmaltinos, embora contragosto, visto que tinhamos que voltar à "luta", declinamos de um convite de um dirigente, para ficarmos para a noite dançante, que sem dúvida será, por diversos motivos, das mais atraentes.

E para finalizar, dizemos apenas: Obrigado, Vasco da Gama!

Novas mensagens de desportistas para "A Manhã"

Vargas Netto enaltece a ação de nosso matutino em seus dez anos de existência

Os desportistas continuam enviando as suas mensagens ao nosso jornal. Palavras das mais carinhosas são dirigidas A MANHA pelo seu primeiro decênio de existência.

Vargas Netto, presidente do C.N.D., Coronel Otávio Povoas, presidente do Vasco, Ciro Aranha, do C.N.D. e coronel Osvaldo Niemyer Lisboa, foram os que ontem, nos enviaram mensagens de congratulações.

Vargas Netto:

— O aniversario de um jornal como o matutino A MANHA enche de satisfação a todos, que vêem no grande órgão da imprensa brasileira um baluarte na defesa do povo. Jornal popular, goza a A MANHA em todas as camadas, e especialmente, no desporto, de real prestigio.

Não menos expressivas foram as mensagens de Ciro Aranha e Otavio Povoas, enchendo-nos de estimulo e coragem para as lutas futuras.

Do presidente da Federação de Atletismo, recebemos:

"A F. M. A. cumprimenta A MANHA pela passagem do seu aniversário, fazendo votos para que seus dirigentes continuem a ter o êxito que vêm alcançando e agradecer a satisfação em ver, em todas competições, o seu representante em campo auxiliando o julgamento das provas. — Cel. Osvaldo Niemeyer Lisbôa".

AUTOMOBILISMO

Resultados da corrida de ontem

Hoje a "Subida da Tijuca", última prova do Campeonato

Foi disputada, ontem, com grande animação, a prova "Subida da Santa Teresa", no percurso de 1.650 metros, com muitas curvas, pela ladeira do Ascurra. A competição, que pela primeira vez foi disputada, constutui a penúltima prova do Campeonato de Subidas de Montanhas de 1951, promovido pelo Automóvel Clube do Brasil. Os resultados verificados foram os seguintes:

Carros de turismo de fôrça até 750 cc. — vencedor, Pierre Sivry, com o tempo de 1'49"; 2º lugar — Guilherme Eugênio; 3º — Hans Krips; e 4º — Trovoada;

Carros de 1.100 — vencedores empatados — Roberto Rombauer e Hans Stophen, em 2'4,7"; 2º — Guilherme Eugênio; 3º — empatados — Artur Troula e Rafael Rolha; 5º — Edgar Rombauer;

Turismo 1.500 — vencedor Primo Fioresi, em 2'1,2"; 2º — Vetori Eugênio;

Turismo 2.000 — vencedor, Haroldo Campos, em 1'59,2"; 2º — Ricardo; 3º — Gerd Stoltenberg;

Turismo Cilindrada Livre — vencedor, João Júlio de Moraes, em 1'55,9"; 2º — Haroldo da Silva Campos; 3º — Nino Stefanini; 4º — Adelino Rodrigues da Fonseca; 5º — Gerd Stoltenberg e 6º — Ricardo;

Sport até 2.000 — vencedor, Luiz Vergueiro, em 1'54,7";

Sport Internacional — vencedor, Pierre Robin 2º — Celestino de Jesus;

Carros de corrida — vencedor, Gino Bianco, em 1'38"; 2º — Armando Silva, em 1'43,5"; 3º — José Peixoto; 4º — Geraldo Bonn.

HOJE A ULTIMA CORRIDA

Será disputada hoje, pela manhã, a última prova do Campeonato de Subidas de Montanhas, promovido pelo A.C.B. A corrida desta manhã é a famosa "Subida da Tijuca". A partida será dada às 9 horas, no fim da linha de bondes e a chegada a 4 quilômetros de distância, isto é, no alto da Boa Vista. O major Coelho de Magalhães, presidente da Comissão Desportiva e o sr. Edgar Viana, chefe da cronometragem, já planejaram a distribuição de seus auxiliares, para que a competição seja coroada de êxito, como as demais do Campeonato de Subidas de Montanhas de 1951, em boa hora instituido

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp

HOJE: ÀS 15 HORAS

América x Madureira

e

Botafogo x Olaria

Ouça, hoje, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem esportiva pela

RÁDIO NACIONAL

Patrocínio de

BRAHMA CHOPP

a cerveja pura, saborosa e aromática

Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Como aprender a dançar

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA



Com a nova dança, "Baião", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Director e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz" Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.

A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.

OLHOS DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

PARA O FIGADO

E

PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

ANO XI - 12 DE AGOSTO DE 1951 - N.º 3.077

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA

Ilustrada

Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1.00

AIMÉE, a querida "ingênua maliciosa" do teatro nacional

Reportagem nas páginas 8 e 9





Em um estabelecimento onde se vendem as mais variadas frutas.

AS DIFICULDADES DE VIDA EM LONDRES

Com tôdas as dificuldades, a alimentação é muito mais econômica do que no Rio — Uma visão das feiras e mercados de Londres — O abastecimento do povo.

De Londres, exclusivo para A MANHÃ, por Oswaldo de Oliveira



A feira de Petticoat desperta sempre a maior curiosidade dos forasteiros que vão mais pelo ineditismo do que pelas compras.

A idéia dêste trabalho não é ir em busca de estatísticas ou dados minuciosos. Interessam muito mais as curiosidades e as pequenas minúcias do que os números em excesso. E não faltam circunstâncias interessantes, principalmente debaixo do aspecto de confronto com o que se passa no Rio de Janeiro.

No tocante à alimentação, o primeiro motivo que causa pasmo aqui em Londres é o fato de ser muito mais econômico o preço de uma refeição. Os preços variam entre 3 e 6 "shillings" por pessoa, conforme naturalmente o restaurante em que se come. Em dinheiro brasileiro isto vem a significar os valores de Cr$ 7,10 a Cr$ 16,2, isto é, de estabelecimentos simples aos de luxo. Em outras palavras, paga-se no Rio de Janeiro mais do dôbro do que se cobra em Londres. Nas casas mais suntuosas, com orquestra, dança e números de canto, etc., não há hipótese de se pagar, em nossa moeda, mais do que Cr$ 25,00. E os que frequentam as "boites" do Rio sabem perfeitamente quanto custa um jantar nessas condições: nunca menos de Cr$ 80,00! A exploração é, então, muito maior.

Isto não significa que não existam dificuldades em Londres e arredores. Muito pelo contrário. Basta citar alguns exemplos. A carne continua racionada, cabendo, em média (após os cálculos de tôdas as diferenças) apenas uma refeição por semana, com êste alimento, por pessoa. No entanto, há muita fartura de peixe e ninguém se queixa mais da falta de carne. Também é forte o contrôle ao uso do açúcar, sendo a média de um quilo por pessoa, em cada mês. Também para a manteiga pura a restrição ainda é séria, sendo o cálculo de 100 gramas por sete dias. Para a margarina é que há mais facilidade embora, ainda assim, seja limitada a sua compra. Tôda esta série de transtornos valoriza, ainda mais, o ser tão econômica a alimentação em Londres e o despropósito dos preços dos nossos restaurantes.

No tocante às frutas a proporção é a mesma. Elas são vendidas com fartura, dêsde os estabelecimentos até às barracas que estão instaladas em quase tôdas as esquinas dos pontos centrais de Londres. Há predominância de cerejas — baratissimas — pêcegos, ameixas, morangos. Não são boas as peras e maçãs não se podendo comparar, por exemplo, com as argentinas. E a única fruta que realmente tem um preço mais ou menos equivalente ao do Rio é a uva, aliás notável em tamanho e sabor.



A feira de bicicletas, em Petticoat Lane, no oeste de Londres.

Em matéria de legumes, Londres tem a sua mais famosa feira-mercado em Covent Garden, no centro da capital, nas imediações do famoso Teatro do mesmo nome. Conforme se poderá verificar, através de uma das fotos da presente reportagem, é intenso o movimento. Para não deixar totalmente o passado à margem, vale a pena citar que foi fundado em 1671 e a atual construção data de 1828. São muito acessíveis os preços e não há restrições às compras.

Nas feiras gerais, há diversas feiras que se processam em meio da curiosidade popular, conforme a que observei em Petticoat Lane, no oeste do centro de Londres. Segundo foi possível apurar e conforme também deve acontecer no Rio — não tenho experiência própria — é apreciável a diferença de preços com os estabelecimentos comuns. E, na mesma feira de Petticoat, há o mercado de bicicletas, cujo custo aqui é realmente muito barato, possibilitando as classes menos abastadas a sua larga utilização. E, nada melhor do que uma das outras fotos do atual trabalho a fim de ser comprovado o sentido vivo e palpitante que prevalece na vida média do povo de Londres.



O famoso mercado e feira de Covent Garden, construido em 1828, destinado aos legumes e verduras, apresenta sempre grande movimento pelas manhãs.



Na localidade de Pontypridd há um famoso leilão de fazendas, um hábito que vem sendo mantido ali, majs por tradição, desde 1830.

(II E ULTIMA PARTE)

Essa noite e as que vieram depois serviram de cenário a uma loucura de amor. Romeu e Julieta esqueceram tudo: os Montecchios e os Capuletos, Verona, o escândalo e tudo o que poderia sobrevir. Viviam para ver-se, para encontrar-se, para beijar-se. Com o correr dos dias lhes era mais difícil ainda deter aquele alude amoroso. Havia uma paixão tão grande e tão pura, tal sentimento do absoluto, que eles sentiam percorrer uma órbita eterna dentro da qual as vontades se anulam. Nos verdadeiros amores, há certo fatalismo, não se pode realizar nada de novo no que se refere à forma. Tudo é simples e cíclico. E tôda essa fôrça fecunda e seletiva se funde no final num símbolo, que é o perdurável, o que sobrevive, o que permanece no futuro.

MENDIGO COM MÃOS DE MULHER

Estavam ocultos entre as sombras do balcão quando um golpe de vento fez com que as janelas se abrissem. Romeu tomou Julieta em seus braços e se introduziu na alcova. Ela protestou sem fé e alegou sem desejo de ser ouvida. Fez somente para justificar-se perante si mesma e até com certo temor de que Romeu a atendesse. Nessa noite, adquiriram uma responsabilidade grande e formosa; acabavam de vencer Verona e também o mundo; tiveram uma imensa confiança em si mesmos, porque se souberam inseparáveis.

Algum tempo depois, Romeu se apresentou na igreja de Frei Lourenço. Um religioso miudo, de olhos vivos, que o recebeu cordialmente.

— Que prazer em vê-lo aqui, Romeu.

— Preciso falar-lhe em particular, padre.

Frei Lourenço o conduziu, então, para debaixo de uma macieira no meio de seu pomar, à direita de uma capela dourada pelo sol do entardecer.

Começaram a falar em voz muito baixa; suas vozes eram apenas como o zumbido das abelhas. E quando uma cabra virou a cábeça e emitiu sua voz metálica e cortante, eles se calaram, assustados, como dois meninos surpreendidos em falta. Depois, aproximou-se mais um dos outro reiniciaram aquela conversa minuciosa e urgente:

— E' verdade, padre. De vós depende a nossa felicidade. Queremos ser marido e mulher esta mesma noite. Tudo ficará em segredo. Não há o que temer. Nenhum Montecchio nem Capuleto saberá de nada.

— Estou convencido. Venham à meia-noite. A porta da igreja estará fechada; mas vocês darão duas pancadas e eu abrirei.

Chegou, por fim, a meia-noite. Com Julieta em seus braços Romeu desceu do balcão por uma escada de seda. Depois, adelgaçando-se como cobras, começaram a caminhar em direção à capela de frei Lourenço. Julieta tinha o rosto completamente coberto e segurava o braço de Romeu com medo de tropeçar em alguma pedra. Por sorte, o templo estava a poucas quadras de sua casa. Antes de chegar, encontraram um mendigo; ela, para não ser vista, baixou os olhos e viu que tinha mãos suaves bem cuidadas, semelhantes à de uma mulher.

Chegaram à igreja. Bateram. Enquanto esperavam que a porta abrisse podiam ouvir sua própria respiração, inquieta, acelerada, como se estivessem para irromper num pranto. Chegou frei Lourenço, com seus passos miudos, e abriu a porta. Ao entrarem verificaram que a igreja estava iluminada como um navio. Nesse momento, compreenderam que preferiam casar na penumbra. Talvez pela expressão de suas fisionomias o cura percebeu o que se passava. E não tardou em satisfazê-lo deixando acesas apenas duas luzes de cada lado. Sorriram. Parecia-lhes estar de novo na intimidade.

CHORA A VIRGEM?

Frei Lourenço voltou a fechar bem as portas, a fim de que nenhum importuno fosse descobrir a cerimônia que ia realizar-se e, em seguida, se dirigiu ao altar diante do qual o esperava o casal. Enquanto o religioso pronunciava as palavras do ritual, Julieta fitava a Virgem que parecia sorrir-lhe. Era uma imagem de louça rosa. Uma rachadura quase imperceptível lhe corria os cabelos quase até os lábios, dando-lhe uma suave expressão de dor. Parecerá estranho, porém no momento de terminar a cerimônia a luz que se concentrava sôbre um dos olhos da imagem dava a impressão de uma lágrima e Julieta acreditou que a Virgem chorava.

Estavam casados. Influencia das instituições: beijaram-se com mêdo e respeito, como se a qualidade de marido e mulher fôsse um freio. Na horta, com impaciência, a cabra deixava ouvir a sua voz metálica, fria e impertinente.

Depois de agradecerem a frei Lourenço regressaram para a casa dos Capuletos. Romeu deixou Julieta na alcova e se retirou, pois já era tarde. Era como se o matrimônio os tivesse tornado mais ponderados.

E, assim, enquanto os esposos esperavam que um acontecimento favoravel aproximasse as famílias rivais, sucederam-se as visitas secretas. Mas o destino começou a cansar-se dessa monotonia e decidiu que Montecchios e Capuletos se encontrassem durante um baile de máscaras. Não se sabe como começou a disputa. O certo é que Romeu procurou não intervir para evitar o risco de ferir ou matar um parente de Julieta. Mas, nem sempre se pode fazer o que se quer e golpe de espada vai, golpe de espada vem, e Teobaldo caiu sob o aço do jovem.

A morte de Teobaldo significou o processo de Romeu, que, para não ser prêso, teve de fugir, precipitadamente, sem poder despedir-se de sua esposa. Frei Lourenço foi à casa dos Capuletos e, num momento de distração do pai de Julieta, entregou a esta uma carta de amor que tinham deixado em suas mãos o desgraçado galã.

Começaram, então, as intermináveis noites de lágrimas da infortunada esposa. Começou a empalidecer e a emagrecer. A ausência de Romeu lhe era insupportável e nem sequer existiam possibilidades remotas de que voltasse a Verona.

Ao vê-la nesse estado, seus pais ficaram preocupados.

— Julieta está sofrendo os males da idade — pensou o pai e decidiu falar com a esposa. — Nossa filha vai completar, dentro em breve, dezoito anos e é necessário arranjar-lhe um marido. — disse.

— E' também o que eu penso — respondeu ela.

— E' perigoso que as jovens permaneçam solteiras durante muito tempo.

E sem suspeitar nem remotamente que sua filha já estava casada, entregaram-se à tarefa de arranjar-lhe um marido.

NARCOTICO

Quando Julieta soube o que projetavam seus pais, caiu num profundo estado de desespero. Sem amigos, sem ninguém a quem pudesse contar a sua aflição, recorreu a Frei Lourenço.

— Padre: é necessário que me ajude. Meus pais querem casar-me novamente. Sou muito infeliz e não tenho a quem recorrer. O Senhor pode ajudar-me.

— Não sei de que maneira, filha.

— Facilitando-me o veneno que me afaste para sempre dos sofrimentos do mundo.

— Você sabe que o Senhor não permite o suicídio. Mas, já que fala em veneno, ocorre-me uma idéia que poderá dar-lhe a felicidade.

— A felicidade, para mim, chama-se Romeu.

— Eu sei, filha. Ele está, atualmente, em Mantua. Eu, em lugar do veneno, lhe darei um narcótico que a adormecerá. Seus pais a julgarão morta e, depois dos funerais, a depositarão no jazigo da família. Depois, eu a tirarei de lá e a levarei a Mantua. Eu me encarregarei de comunicar a Romeu nossas intenções. Vou escrever-lhe uma carta.

Mais tranquila, deixou a capela sem perceber que o mendigo, aquele de mãos de mulher, a seguia. E, alguns dias depois, ingeriu o narcótico que frei Lourenço lhe fornecera. Verona se comoveu ante a notícia da morte de Julieta. As manifestações de dor e pesar se sucediam diante do velório da suposta morte. Pálida, afilada, seu rosto tinha a côr de cera e se parecia extraordinariamente com a imagem da Virgem que tinha visto no altar da capela. Os capuletos se lamentavam do infortúnio que enlutava o seu lar. Entre os homens do povo que chegaram a ver a querida vizinha, encontrava-se o mendigo de mãos suaves. Sem suspeitar da verdade que havia no fundo da história, roubou um cavalo e partiu a todo galope para Mantua. O oficioso informante havia reconhecido Romeu na noite em que se dirigia para a capela de Frei Lourenço e, como tinha grande afeição pelo filho dos Montecchios pois este o havia ajudado desinteressadamente em várias ocasiões, pensou fazer-lhe um favor avisando-o do que sucedia em Verona.

Quando Romeu soube da notícia, a princípio não quis acreditar. Depois, num acesso de desespero, tentou agredir o mendigo, pois julgou que este agia assim por conta dos Capuletos. Finalmente, dominado pela dúvida e pela dor, decidiu ele mesmo ir a Verona.

— Sei que se me virem terminarei meus dias na prisão. Mas, se é verdade que Julieta morreu, quero dar-lhe o último beijo antes que a levem para sempre.

AMORES CÉLEBRES
ROMEU E JULIETA
DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR – Por ocasião de um baile oferecido em casa de Julieta por um seu parente de nome Messer Antonio esta vê Romeu pela primeira vez. Instantaneamente, ambos os jovens se sentem fortemente atraidos e, por isso, algum tempo depois, realiza-se a primeira entrevista. Na noite seguinte, quando Julieta vê avançar o seu amado entre as sombras do jardim, sente que um doce estremecimento a domina



— De vós depende a nossa felicidade. Queremos ser marido e mulher esta noite mesmo. Tudo ficará em segredo. Não há o que temer.

BEIJANDO A BELA ADORMECIDA

A única providência que tomou Romeu foi levar consigo um vidrinho de veneno. No caso de ser preso e encarcerado, em Verona, pela morte que havia praticado, ingeriria o veneno para não ter que sofrer os tormentos da prisão. Com esta resolusão partiu para a cidade natal disposto a dar o último adeus à mulher que tanto amava.

Tomando mil precauções, deslisando pelas ruas mais como ladrão do que como apaixonado, chegou ao panteão dos Capuletos. Momentos antes, ali estivera Frei Lourenço havia descoberto o ataúde de Julieta, a fim de que jovem não morresse de asfixia. Deste modo, quando o Montecchio chegou, encontrou-se no imenso pavilhão de mármore negro com o ataúde em que dormia a sua amada.

A luz que se filtrava por uma clarabóia caia sôbre o corpo adormecido para realçar sua imarcessível beleza. Não obstante, seus lábios estavam descorados e em suas comissuras se via um rictus doloroso.

E' que, evidentemente, a vida não havia cessado naquele corpo, ainda a combustão da dor a torturava e, certamente, atrás do sono artificial provocado pelo narcótico persistiam as preocupações, as penas e os temores dos últimos meses.

Romeu se aproximou e segurou-lhe uma das mãos. Estava fria. E dando-a por morta a beijou nos lábios, docemente, como para não acordá-la. Depois, rompeu a cápsula que levava consigo e ingeriu o veneno:

— Se já não vives, para que hei de prolongar minha existência? — disse, com um tom doloroso.

O veneno começou a agir no seu corpo. Já sofria as primeiras dores, e ostentava essa cor amarela que é a insignia dos suicidas, quando apareceu, com seus passos miudos, frei Lourenço.

Abraçou o jovem, mas ao ver a cor de cinza que havia em seus olhos e a cápsula rompida no chão, compreendeu tudo:

— Que fizeste, desgraçado! — exclamou. — Julieta está viva!

— Tão certo de que está só adormecida que agora a despertarei para que fale, viva, ria e cante...

—... e chore. Porque acabo de despedir-me dela para sempre.

Frei Lourenço despertou Julieta. Ao abrir os olhos e encontrar-se diante de Romeu, acreditou que o sono não havia ainda terminado. Atirou-se a seus braços e se entregou a seus lábios chorando de alegria. Ele esquivou os seus por medo de que o veneno a contaminasse.

— Já não quer beijar-me? Que tem você, Romeu? Esqueceu-me? Acaso não me ama?

Ele preferiu calar e apertou-a, fortemente, contra o peito.

— Amo-a mais do que à vida. Mas o amor chega tarde.

Julieta se afastou de seus braços para vê-lo melhor. E o viu pálido, com umas manchas escuras que lhe cobriam os braços. Viu suas mãos crispadas...

— Acreditando-a morta, ingeriu veneno — disse Frei Lourenço. — Minha carta chegou tarde e êle recebeu a notícia por outra fonte. Desesperado, veio vê-la e confundiu seu sonho... Quando cheguei, já nada podia fazer...

OS MORTOS PUROS

A vista de Romeu se anuviou. As fôrças o abandonaram e Frei Lourenço e Julieta tiveram de sustentá-lo para que não caisse enquanto dizia:

— Montecchios, Capuletos, ódios, rivalidades, que sem sentido parecem tudo, como tudo se apequena e perde importância ante a realidade da morte!... Que mentira infame foi a que nos fez infelizes e que covardes fomos! Sòmente você é verdade, agora, Julieta. Cada vez a vejo menor; é que me afasto sem poder evitar. Alguém me leva para que não a veja. Por que, desde o primeiro momento, o mundo esteve empenhado em que eu não a visse? Que mal lhe faziamos?

Não pôde falar mais. Sua cabeça tombou pesadamente sôbre o seu lado direito.

Julieta começou a chorar sôbre o seu peito. Era um pranto subterrâneo e interminável como um manancial. Frei Lourenço se retirou uns metros para deixá-la só nesse instante definitivo.

Ela segurou então a cabeça de Romeu, ajeitou-a com amor e carinho. E beijou-o com sofreguidão do sedento que vai à fonte. Foi um beijo longo e úmido. Um beijo que parecia procurar o coração do seu amado; mas, na realidade, a única coisa que procurava eram os restos do veneno que ficaram na boca de Romeu.

— Não nos separaremos nunca — disse.

E sentindo que a ela também a vida começava a fugir, voltou a procurar os lábios de seu esposo e caiu deitada sôbre êle.

Quando Frei Lourenço se aproximou estava morta. Horas mais tardes, Montecchios e Capuletos olhavam aqueles dois formosos jovens mortos e abraçados. E os Montecchios e Capuletos pareciam uns seres miseráveis, sem nenhum valor. As duas famílias eram algo nojento, lamentavelmente vivo, diante da grandeza de dois mortos puros como o fogo.

Conclui na página 15

A CAMPANHA N GRATUITOS-CO

Texto de Madeira de Mattos



O Sr. Henrique de La Roque, presidente do I.A.P.C., um dos gigantes da Campanha, é visto aqui ao chegar ao conjunto residencial do Institute que dirige — em Coelho Neto para inaugurar o ginásio do mesmo nome

Em 1943, um grupo de estudantes dos colégios recifenses, sentindo a falta absoluta de ginásios gratuitos para as classes pobres, resolveu, com o intuito de ser útil à coletividade, fundar um estabelecimento no Recife, e, depois, criar outros educandários pelo Brasil em fora.

Os precursores da então "Campanha do Ginasiano Pobre" foram Carlos Luis de Andrada, Joel Pontes, José Dias, Genivaldo Wanderley, José Irineu Cabral, José Rafael de Menezes, Severino Teixeira de Vasconcelos e Felipe Tiago Gomes. As dificuldades eram imensas e se apresentavam insuperáveis: falta de dinheiro, descrença daqueles que podiam ajudar, indiferentismo generalizado. Felizmente, a imprensa apoiou a idéia, e com a colaboração do povo e do diretor do Colégio Osvaldo Cruz, professor Aluisio Araujo, que cedeu suas instalações para o funcionamento noturno das aulas do futuro Ginásio Castro Alves; de professores e estudantes, que se prontificaram a dar aulas graciosamente, em 1946, graças ao idealismo do professor Ernesto de Souza Campos, então ministro da Educação, e à compreensão de D. Lucia Magalhães, que dirigia o ensino secundário, foi concedida inspeção federal ao primeiro ginásio gratuito do país — o Ginásio Castro Alves, considerado pela atual diretoria do Ensino Secundário, como **"um movimento de elevado alcance social"**, a campanha prosseguiu vitoriosa e já hoje conta com 35 estabelecimentos de ensino, distribuidos por tôdas as regiões do Brasil.

Cêrca de 5000 estudantes pobres frequentam os seus cursos, numa demonstração do quanto pode a iniciativa particular impulsionada pelo idealismo.

Todavia, "nem tudo são flores", como diria o poeta. Os recursos são escassos apesar da grande boa vontade. Tudo na Campanha é gratuito. Vive ela de um corpo de contribuintes voluntários que subscrevem importâncias acessiveis à sua bolsa. Os prédios onde funcionam os colégios ou são cedidos pelos governos estaduais — geralmente grupos escolares — ou pertencem a entidades assistenciais, como o I.A.P.C., ou, ainda, são estabelecimentos particulares que, graças ao espírito de seus dirigentes, prestam-se a tanto.

Os professores são elementos de boa vontade que dão sua colaboração desinteressada à causa democrática do ensino.

Os móveis e carteiras, mor das vezes são construidos ou adaptados pelos próprios alunos.

No movimento não há lugar para política, diferenças de classe ou cor e discriminação religiosa. Como exemplo disso deve-se citar o caso do Ginásio de Neves que tem um diretor, pastor protestante, um secretário, membro da Congregação Mariana, e o vigário da Paróquia como professor. E' de ressaltar, ainda, o apoio dos estudantes de filosofia, Vitorino Luiz Ferreira, Antonio de Carlo, Ives Alves, e outros jovens universitários, que colaboram entusiasticamente na Campanha que já completou 8 anos de uma vida gloriosa e pujante.

Entusiasmado com o que lhe foi dado observar, por muitas linhas ainda poderia o reporter tecer considerações. Contudo, prefere encerrar dando lugar a que a simples contemplação das fotografias fale por êle, ao mesmo tempo em que aproveita o ensejo para transcrever uma poesia da professora Dulce de Oliveira Vermelho, secretaria geral da C. N. E. G. e que esclarece bem o sentimento dos que se batem pela causa, liderados por uma das expressões máximas do civismo brasileiro de tôdas as épocas: o Dr. Felipe Tiago Gomes:

"Tu que tens mais riso e menos pranto,
Tu que tens mais paz e menos luta,
Fica em silêncio, um minuto só;
Pára e escuta:
— "Uma escola aberta em qualquer parte,
Com as sobras de teu riso, de teus cantos,
Há-de transformar teu gesto em luz
Para tantos!"

Relação dos Ginásios da Campanha, já em funcionamento e sob inspeção federal:
PERNAMBUCO — "Castro Alves", no Recife (1946).

EM 1949

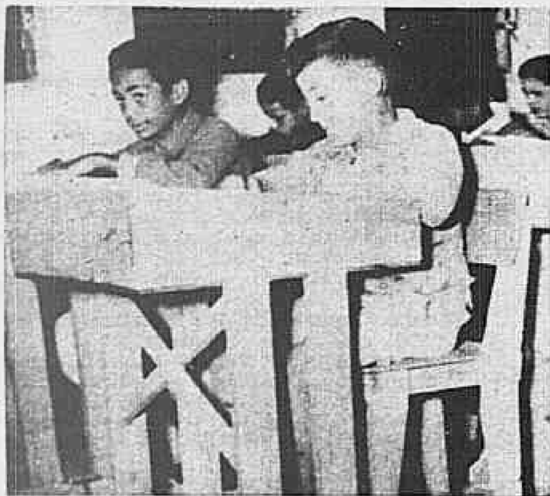
AMAZONAS — "Ginásio de Coari", em Coari.
PARAIBA — "Castro Pinto", em João Pessoa.
E. DO RIO — "Felisberto de Carvalho", em Niterói.
PARANA' — "Professor João Cândido", em Curitiba.

EM 1950

AMAZONAS — "Ajuricaba", em Manaus — "Ginásio de Maués", em Maués.
PARA' — "Abraão Levi", em Belém.
MARANHAO — "Gomes de Souza", em Grajaú. A pedido da Campanha foi criado pelo Govêrno do Estado, curso ginasial noturno em São Luiz.
PARAIBA — "N. S. do Bom Conselho", em Princesa — "Ginásio de Monteiro", em Monteiro — "Alcides Bezerra", em Bananeiras.
PERNAMBUCO — "Olavo Bilac", em Sertânia.
ALAGOAS — "N. S. do Pilar", em Pilar — "Santana", em Santana do Ipanema — "N. S. do Bom Conselho", em Arapiraca.
ESPIRITO SANTO — "Teresense", em Santa Teresa — "São Mateus", em São Mateus. Foram instalados cursos noturnos gratuitos, em colaboração com o govêrno capixaba, em Vitória e Cachoeiro do Itapemirim.
MATO GROSSO — "Barão do Rio Branco", em Campo Grande — Ginásio Bela Vista", em Bela Vista.
GOIAZ — "Professor Pereira", em Goiânia — "Otaviano de Morais" em Parauna — "Ginásio Inhumas", em Inhumas e "Nestório Ribeiro", em Jataí — "Armindo Gomes", em Vianópolis.

EM 1951

PARAIBA — "Mauro Luna", em Campina Grande.
ALAGOAS — "Dom Antônio Brandão", em Pão de Açucar.
EST. DO RIO — "Ginásio de Neves", em Neves, bairro de São Gonçalo; "Orlando Rangel", em São Gonçalo — "Fernando Costa", nos domínios da Universidade Rural, em Itaguaí — "Prof. Miguel Jardim", em Santa Rosa, Niterói.
MINAS — "Vigário Raimundo" em Santos Dumont.
E mais os seguintes ginásios, ainda em fase de estruturação: GINASIO SAO MIGUEL — São Miguel dos Cantos — Est. Alagoas. GINASIO SALGADO FILHO Nilópolis, E. do Rio. GINASIO DOS COMERCIARIOS — Olaria, D. F.. GINASIO COELHO NETO — Coelho Neto — D. F. GINASIO SENADOR SALGADO FILHO — Porto Alegre — R. Grande do Sul.



E por falar em carteiras... Estas da gravura, foram construidas pelos próprios alunos. Não estão ainda envernizadas. Contudo são disputadas sofregamente pelos garotos do Ginásio Coelho Neto



Otavio de Souza, funcionário do I.A.P.I., também ajuda. Vice-diretor do Ginásio de Olaria, que tem 168 alunos inscritos, 80 dos quais comparecem assiduamente às aulas enquanto os restantes só não o fazem, por incrivel que pareça, dada à ausência de carteiras. leciona português e aritmética



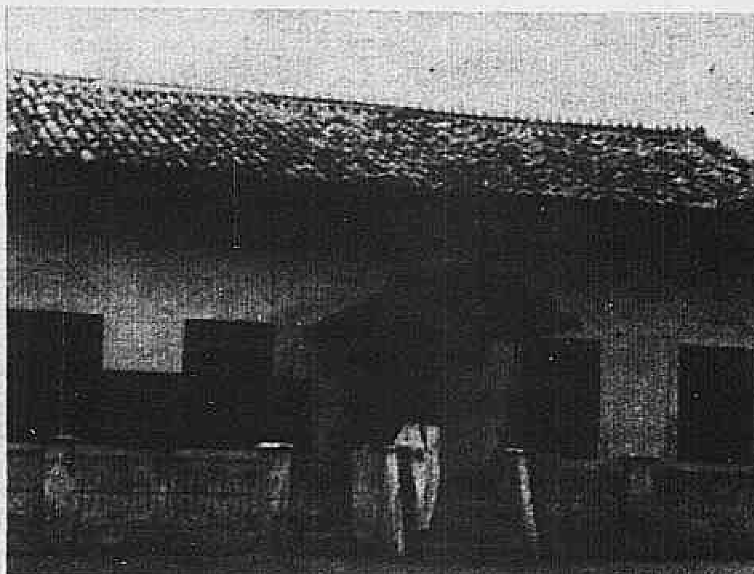
Irmanadas no mesmo sentimento de patriotismo, as Bandeiras Brasileira e da Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos simbolizam algo de intangivel — a democratização da cultura



Os ginásios do Rio são muito recentes. A prova disto é o fato de só estarem funcionando, até agora, os cursos de admissão ao primeiro ano. A assistente social Maria de Lourdes Ganzarolli, do Ginásio dos Comerciários, em Olaria, explica ao menino Colombo Monteiro, de 12 anos, um ponto do programa



As alunas da Escola de Ballet do Teatro Municipal, dirigidas pela professoras Madelaine Rosay e orientadas por Edith Vasconcelos, colaboram ativamente com os promotores do movimento dos educandários gratuitos. Quer participando de festivais, quer realizando horas de arte, divertem quantos as vêem ao mesmo tempo em que lutam por uma nobre causa

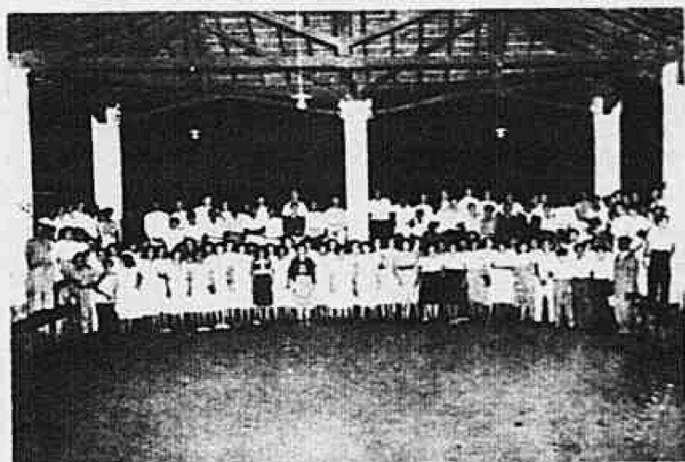




O PRIMEIRO GINASIO E A PRIMEIRA AULA — Local? Recife — Pernambuco. Número de alunos? 10; Inspeção federal? Não; Recursos? Nenhum! A fachada do prédio e a vestimenta dos alunos ratificam a ausência de meios

ACIONAL DOS EDUCANDARIOS MO VIVE E COM QUEM CONTA

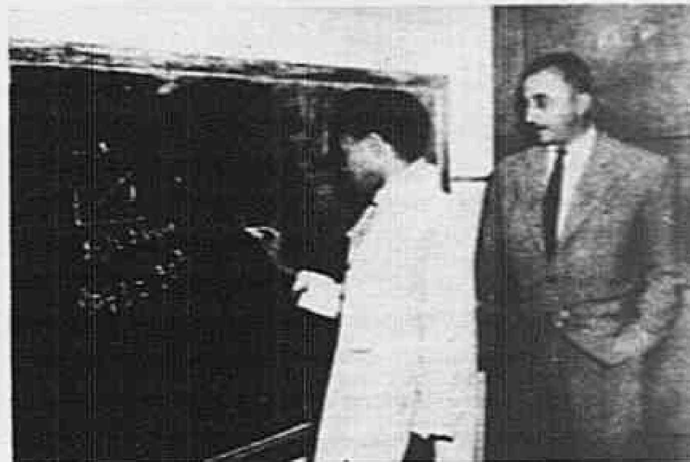
Fotos de Jader Neves e Fernando Rios



CAMPO GRANDE — Mato Grosso — Outro ginásio em funcionamento. Inteiramente gratuito, como todos os demais, possibilita a conclusão do primeiro ciclo do curso secundário a muitos que por falta de recursos não podem frequentar os caros colégios das elites



A reportagem colheu esta expressiva foto no Ginásio de Neves: a professora Zelia Lacerda, que de dia dirige o grupo escolar e à noite leciona na Campanha, e ouvida atentamente pelo aluno Joaquim Rangel, que, apesar de seus 55 anos, vai agora cursar o primeiro ano ginasial



Demonstrando a ausência de preconceito racial, Hilda Silva, do Ginásio Prof. Miguel Jardim, em Niterói, observada pelo professor Tulio Perlingeiro, demonstra no quadro negro um teorema geométrico. Interessante é ajuntar que Hilda é a primeira aluna da turma e nunca tirou nota inferior a 8



O mais loquaz e alegre dirigente da Campanha — o professor Dr. Luiz Palmier, que recentemente foi homenageado pela Rádio Nacional no programa "Honra ao Mérito", explica aos alunos do Ginásio Orlando Rangel, em São Gonçalo, o que ali fôra fazer a reportagem. Note-se, na primeira carteira da segunda fila, o contraste dos colegas de série — ela criança, êle casado. Outro fato interessante a destacar é o de estarem os alunos trajados com o uniforme oficial da campanha que, todavia, não é obrigatório



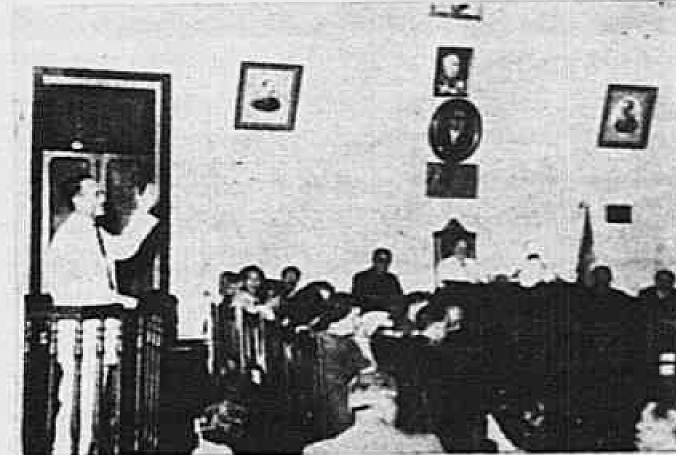
EM SANTA ROSA — Niterói — o Dr. Tobias Machado, presidente regional da Campanha, que gentilmente acompanhou a reportagem, ouve explicações da professora Clarice Gouveia Melo. Este educandário é dirigido pelo casal Alberto Barbirato-Clotilde Mello Barbirato. O Sr. Alberto é também o diretor financeiro da campanha no Estado do Rio



Na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados o fotógrafo de A MANHÃ Ilustrada colheu o epílogo da história: o deputado Celso Peçanha (P.T.B. — Estado do Rio), autor de emenda ao orçamento da União para 1952 que solicita um auxílio de dois milhões de cruzeiros à C. N. E. G. procura convencer o seu colega Antonio Feliciano, relator da matéria naquele órgão especializado, a dar parecer favoravel. Acreditamos, e para tanto nos sobram razões, que outra não será a atitude do representante paulista



Café Filho — atual vice-presidente da República e presidente de honra da Campanha — foi o autor do projeto que concedeu o auxílio de Cr$ 500.000,00 no exercício de 1951. Será êle invertido na aquisição de material escolar indispensavel. Na gravura um aspecto da primeira reunião da Comissão de Ajuda, vendo-se, além do Sr. Cafe Filho, o senador Etelvino Lins e os deputados Celso Peçanha, Benjamin Farah e Jandi Carneiro



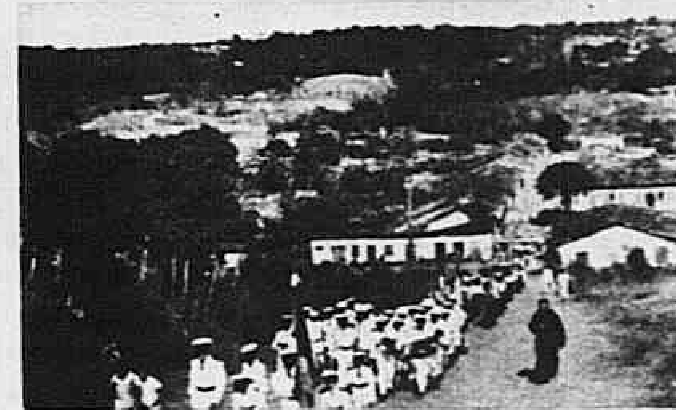
Democràticamente, uma vez por ano, a direção nacional da Campanha reune representantes de todos os Estados onde funcionam ginásios, para, em conjunto, estudarem os planos para o futuro e elegerem a nova diretoria. O clichê focaliza o encerramento do último Congresso, no Instituto de Educação de Niterói, vendo-se na tribuna o vereador paraibano Orestes Gomes da Silva e na presidência o senador Kerginaldo Cavalcanti



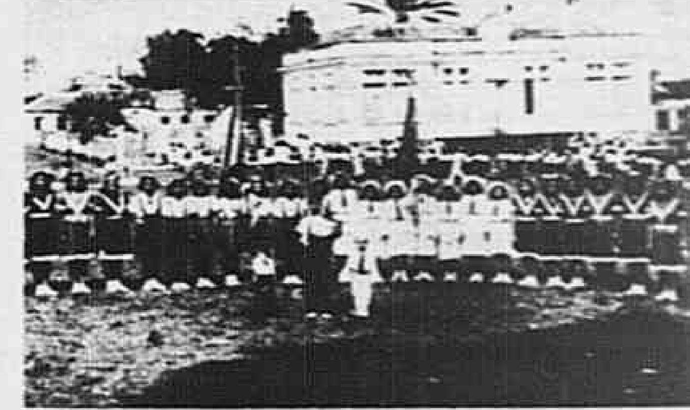
No auditorio do grupo Escolar Benjamin Constant, no Barreto, o professor Herildo Franco, faz uma preleção de moral aos alunos do Ginásio Felisberto de Carvalho. Em tôdas as Escolas visitadas o reporter encontrou um clima de trabalho e dedicação, a par de um índice de frequência elevado. O ginásio citado foi o primeiro instalado no sul do país e já tem a terceira série ginasial, em funcionamento, com um total de 388 alunos



O baluarte máximo da Campanha redentora — o jovem bacharel Felipe Tiago Gomes — quando presidia a sessão de instalação do Ginásio Fernando Costa, nas dependências da Universidade Rural, vendo-se o padre capelão daquele importante centro universitário



Grajaú é uma provinciana cidade do oeste do Maranhão. Com a colaboração dos padres franciscanos foi ali instalado o Ginásio Gomes de Sousa. A foto ilustra um aspecto do desfile realizado no último 7 de setembro, sob a direção de Frei Estevão de Fortaleza, diretor do estabelecimento



De Pernambuco a Campanha irradiou-se tanto para o norte quanto para o sul. O ginásio de Coari, no coração da selva amazônica, aproveitou as instalações do Grupo Escolar Ten. Lopes Braga. Necessário se torna frisar ter sido êle o primeiro ginásio fundado fora de Manaus, isto é, o pioneiro no restante território do Estado

O CENTENARIO DA AGENCIA REUTERS

CARLOS DA SILVA ARAUJO



O barão Julius de Reuter sempre acreditou que uma imprensa livre poderia ser servida por uma agência noticiosa, cujas informações fôssem precisas e jamais postas em dúvida.

EM meio às muitas e variadas celebrações do Festival Britânico, Londres comemorou êste mês o centenário da Agência Reuters, de informações, hoje parte integrante da vida social, comercial e política dêste país, e justamente famosa em todo o mundo civilizado. Sua fama e seu prestígio decorrem da eficiência de seus serviços e do sólido conceito de independência e veracidade de seus comunicados.

Foi, com efeito, em 1851, sob o reinado da grande rainha Vitória, que Paul Julius Reuter, antigo bancário de Cassel, na Alemanha, abriu na City n.° 1, Royal Stock Exchange — seu escritório de informações, no qual tinha um único auxiliar, um **office boy.**

A biografia dêste homem, fundador de obra de tamanha projeção, no mundo agitado de nossos dias, merece ser recordada, em linhas gerais.

Êle nasceu em 1816. Foi, como já escrevi acima, bancário em Cassel. Possuía sólida cultura, vontade inquebrantável e caráter reto. Em 1840 era sócio de uma editora em seu país natal. Era a firma Reuter & Stargardt que editava muitas publicações "democráticas". Isso numa época de agitações político-partidárias período de intolerância, de insegurança, de imprensa censurada e de liberdade muito relativa. Reuter caiu no index de autoridades intolerantes. Emigrou para Paris. Começou a trabalhar aí como tradutor. Em quarto modesto de uma casa de pensão. Mal provido. Entre restos de refeições, odores de alho e cozinha, latidos do cão doméstico e chôro de crianças. Sua mulher, ampla e loura senhora alemã, em contraste com o físico do marido, pequeno e moreno, auxiliava-o no trabalho árduo, feito entre montes de jornais estrangeiros. Faziam traduções do noticiário internacional o mais variado, para jornais do interior, ou de países estrangeiros. Madame Reuter auxiliava nas traduções, copiava as notícias em boa caligrafia, e cuidava ainda dos deveres domésticos. Trabalho intenso, de dia e noite, e de compensação apenas sofrível. E além de tudo, não isento daqueles mesmos dissabores políticos que o tinham afastado do país natal. O govêrno alemão entrou a persegui-lo, julgando indesejáveis as informações sôbre o que ocorria em países estrangeiros. Reuter voltou à Alemanha. Foi residir em Aachen. Abriu aí um escritório para suprir preços e cotações de bolsa a banqueiros, corretores e comerciantes. Estabeleceu um princípio básico nesse negócio, princípio que guardaria por tôda sua vida e que legaria aos continuadores de sua grande obra mais tarde, em Londres: probidade absoluta nas informações. Ainda em Aachen recusou propostas, assaz tentadoras, de clientes desejosos de receberem as informações antes de serem generalizadas, a concorrentes. Reuter estabeleceu que suas informações seriam dadas a todos contemporâneamente em seu escritório. As linhas telegráficas ainda eram precárias em muitos países. A França e a Bélgica estavam ainda instalando-as. Mas havia também fronteiras e censuras no caminho. Reuter organizou então um serviço de pombos-correios e correspondência por próprios, a cavalo. Ao cabo de um ano, tinha correspondentes diretos para seus serviços comerciais em muitas capitais européias. Seu sonho de criar uma agência internacional de notícias persistia. Foi então que decidiu vir para Londres. Chegou em 1851, ao tempo da realização de notável exposição internacional, no famoso Palácio de Cristal. Aí esperava encontrar o que de fato encontrou: o ambiente para seu empreendimento: liberdade e melhor mercado.

Uma vez em Londres, conforme acima já escrevi, abriu seu escritório no edifício da Bolsa, a conhecida **Royal Exchange**, cidadela poderosa do domínio britânico sôbre o mundo.

Suas informações tinham as características fundamentais sôbre as quais Reuter construiria sua bela obra: perspicácia, rapidez, segurança e honestidade. Além das informações do interêsse do mundo financeiro e dos negócios, iniciou seu serviço de "mais rápidas, mais acuradas, mais amplas e importantes informações do continente (Europa)". Foi isto que ofereceu aos jornais. Primeiro da Inglaterra. Depois, de todo o mundo. Foi isto que propôs ao editor do tradicional e orgulhoso **The Times.** A resposta foi imediata: "**The Times** não deseja suas informações". Insistiu, mais tarde. Voltou mais três vezes. Sempre a mesma negativa. O editor do **Morning Advertiser** aceitou seus serviços gratuitamente a título de experiência, por duas semanas, com a condição de que o nome de Reuter aparecesse nas notícias como o da fonte informadora. Outros jornais aceitaram também tal oferta. As experiências tiveram êxito. Reuter estabeleceu seus preços: 2s. 6d. para vinte palavras com a indicação de seu nome; 5s. sem tal indicação. Dêsse segundo preço, dobrado, utilizou-se por alguns anos o orgulhoso **The Times.** Mas, afinal, em 1858, sete anos depois de Reuter ter estabelecido seu escritório, seu nome aparecia nas páginas de **The Times.**

Reuter trabalhou sem interrupção, dia e noite. Copiava a mão os despachos recebidos, sôbre papel carbono e enviava-os imediatamente aos jornais. Dentro em pouco mantinha correspondentes em tôdas as côrtes da Europa. Tais correspondentes tinham o dever de trabalhar com mais rapidez que os informantes particulares dos jornais; deviam possuir fontes de informações próprias, dignas de crédito. Verdadeiro serviço de espionagem. Mas como tais têrmos: espionagem e espião, são reservados para alemães, e hoje talvez para russos também, para os ingleses escolhem-se expressões mais elegantes: **intelligence services,** agente, etc.

Os grandes "furos" da Agência Reuters neste movimentado século de guerras e intrigas políticas, de negócios vultosos e descobertas sensacionais, são sem conta. Um dos primeiros em ordem cronológica foi o assassinato do presidente Lincoln, de que apenas Reuter, graças a diligência de Mc. Lean, seu enviado à América durante a Guerra Civil, teve notícia na Europa uma semana antes de qualquer confirmação. Acusou-se a Reuter de espalhar boatos alarmantes. Mas, quando sete dias depois o fato se confirmou, o crédito de sua agência muito mais se consolidou. Durante a guerra do Transvaal, Reuter, que possuía correspondentes em ambos os campos, entre os Boers e junto ao Exército de sua majestade, assinalou diversos êxitos sensacionais. As notícias chegavam a êle antes mesmo de que as recebesse o govêrno britânico. Quando êle anunciou certa vitória, o país entusiasmou-se. Houve celebrações, mas houve dúvidas. Faltava qualquer confirmação. Interpelado no Parlamento, o ministro Joseph Chamberlain respondera: "O govêrno não recebeu comunicação, mas não tenho razão para duvidar da informação de Reuter".

Continuaram assim, mesmo depois da morte de seu fundador, ocorrida em 1899, os grandes êxitos da Agência. Assim foi durante as duas grandes guerras. Seu conceito sempre se consolidou. Atribui-se ao famoso e malsinado Dr. Goebbels, nos dias tormentosos da Segunda Guerra, quando utilizava sua poderosa organização de propaganda nazista como arma de confusão e mistificação, a seguinte sentença" "Se eu pudesse contar com a Reuters quanto poderia fazer pela Alemanha... E' uma arma mais poderosa e mortífera que tôda uma frota de submarinos".

Conta-se também que o noticiário da Reuters teve significação decisiva na abreviação do ato final do sangrento drama de Hitler. Dêste modo: o ditador já não confiava mais nas notícias tendenciosas de suas próprias fontes. Seus peritos e conselheiros militares serviam-se, então, dos despachos da Reuters para informá-los e guiá-los nos dias finais da guerra. Logo que o colapso final se processou, um correspondente da Reuters entrou no escritório pessoal do Chanceler do Reich e encontrou um monte de despachos de sua agência largamente anotados e grifados a lapis azul. Parodiando ao próprio Reuter quando, depois da Guerra Civil Americana, recebia Mc Lean em seu escritório com esta saudação: "Salve, o assassino do presidente Lincoln", pode-se dizer que foi a Reuters quem deu em Hitler o tiro de misericórdia.

Nada de surpreender, pois que todo o grande mundo britânico se interessasse na celebração dêste centenário. Escrevem-se livros: Graham Storey: **The Reuter Century** (Max Parish, edit.); Sir Roderick Jones: **A life in Reuters'** (Hodder & Stoughton, edit.). Fazem-se reportagens. Publicam-se artigos em jornais e revistas. Organizam-se programas radiofônicos e de televisão (BBC). Realizam-se banquetes, a que comparece a nata londrina: políticos, homens de Estado, jornalistas, intelectuais, o corpo diplomático. E' que a Reuters é hoje parte integrante da vida britânica. E com reflexos em qualquer parte do mundo civilizado onde se editem jornais.

Desde aqueles primeiros dias londrinos de trabalho pessoal, que ia das traduções e comentários de um homem de viva inteligência e de cultura sólida e vária, até à atividade manual das cópias sôbre papel carbono de seus comunicados; desde a época dos pombos-correios e dos mensageiros a cavalo; a Agência Reuters fez a mais completa evolução. Sempre em dia, na primeira linha, com todos os recursos os mais modernos, que a ciência e a técnica iam criando para facilitar a rápida transmissão do pensamento. Reuter dispôs cêdo de linhas telegráficas e telefônicas privativas, e assim por diante. Quem hoje penetra nos escritórios da Agência, instalados em edifício próprio, um dos mais altos de Londres, de que a capital se orgulha, em Fleet Street, a grande artéria mundial do jornalismo, aí encontra tudo que houver de mais moderno em aparelhagem para comunicações: rádio-aparelhos Morse ultra-rápidos receptores e transmissores; máquinas gravadoras de discos; rádio-escutas, atentos a tôdas as estações transmissoras do mundo, recolhendo em tôdas as vinte e quatro horas de cada dia milhares e milhares de palavras, enchendo quilômetros de fitas de papel; teleimpressoras; relatórios e comunicados de correspondentes, vindos de todo o mundo, são coordenados, revistos e teleimpressos para os jornais londrinos e provinciais ou para o noticiário da B. B. C. São retransmitidos para todos os quadrantes, aos jornais que assinam os serviços da Agência. Hoje, muitos dos seus correspondentes europeus estão em ligação direta e permanente com Fleet Street por aparelhagem de teleimpressão. De modo que, quando em Genebra, por exemplo, uma mensagem é batida, no mesmo momento é teleimpressa nos serviços da Agência londrina. Relógios elétricos fornecem, a qualquer momento, a hora exata em cada capital do mundo.

Foi essa atmosfera singular de um organismo sem repouso, que trabalha dia e noite, porque sempre é dia em alguma parte do globo, porque sempre há uma última edição de jornal em algum prelo no mundo à espera de uma notícia, que a B.B.C. revelou em Londres no dia 9 de julho último, em interessantíssimo programa de televisão, organizado pelo hábil Martin Crisholm, diretor dos programas de domingo do **Home Service.**

O negócio pessoal de um homem, com o correr do tempo e complexidade da organização, transformou-se em uma companhia, e depois em um **trust**, organizado com o objetivo de garantir sempre sua tradição de independência, de modo a nunca mais depender apenas de um só homem ou vontade e sem finalidade de lucros diretos. Êsse **trust** pertence hoje à imprensa britânica, em geral, e ainda aos editores de jornais da Austrália, da Nova Zelândia e da Índia.

Paul Julius Reuter, que o duque de Saxe-Coburgo-Gota fez barão em 1871, morreu aqui em 1899, com a idade de 83 anos. Trabalhou meio século nessa obra de que a Inglaterra se orgulha. Sua morte foi sentida e noticiada com o mais profundo respeito dêste grande povo. **The Times,** seu inimigo dos primeiros tempos, chama-lo-ia "um dos homens mais inteligentes de nossos dias", conceito que ninguém duvidará subscrever.

Londres, julho de 1951.



«Fleet Street» — a rua da Reuters em Londres, — numa manhã de verão. O edifício com a bandeira no terraço é o lar da Reuters.



Neste pequeno recanto de um escritório londrino as notícias do mundo se encontram e ganham nova distribuição. E' aqui no Escritório Central da Reuters que se manuseia o noticiário de todos os quadrantes da terra. Logo que a informação seja multiplicada em várias cópias é feita imediatamente a sua remessa para os jornais.

E OS CIRCOS CHEGARAM...

De SWING — Fotos de JADER NEVES



Viruta.

O CIRCO foi, é e será sempre a alegria da garotada e dos "marmanjos" também. Os circos hoje não são mais apresentados como outrora, quando os palhaços saiam para a rua anunciando:

Oh! Raia o Sol,
Suspende a Lua
Bravos ao Palhaço
Que está na rua
Hoje tem goiabada?
Tem sim, sinhô
Hoje tem marmelada?
Tem sim, sinhô.

Esses pregões eram feitos pelos palhaços que levavam sempre atrás de si o elenco do circo que chegava à cidade e, em geral, os cortejos eram formados por cavalos e elefantes seguidos da garotada alegre. Garotos maltrapilhos se confundiam com os mais favorecidos pela sorte, indo todos até o bairro mais longinquo, para responder aos palhaços o

"Hoje tem sim, sinhô".

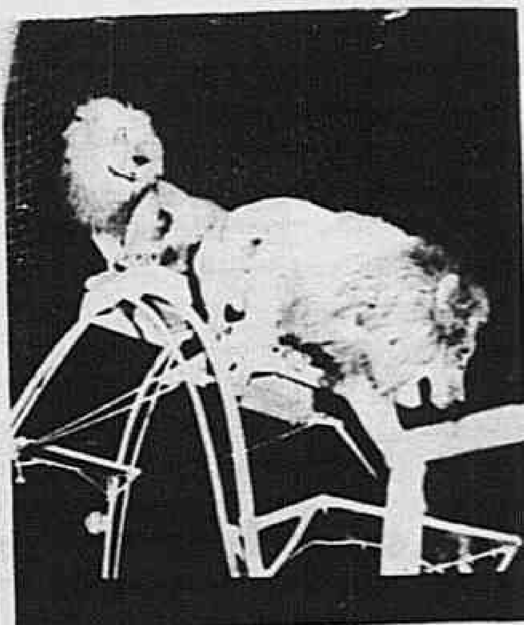
Desapareceram os pregões. Os circos hoje se valem dos jornais, das revistas, das emissoras e dos cartazes que são afixados nas paredes, para anunciar a sua chegada, mas no seu interior êles não se modificaram. Aí estão os saltos mortais, os números arriscados e os palhaços mais alegres e cheios de bom humor para fazer rir a criançada e envolver os pais, também.

Qual dos leitores não terá pedido aos seus pais para ir a um circo, quando criança?

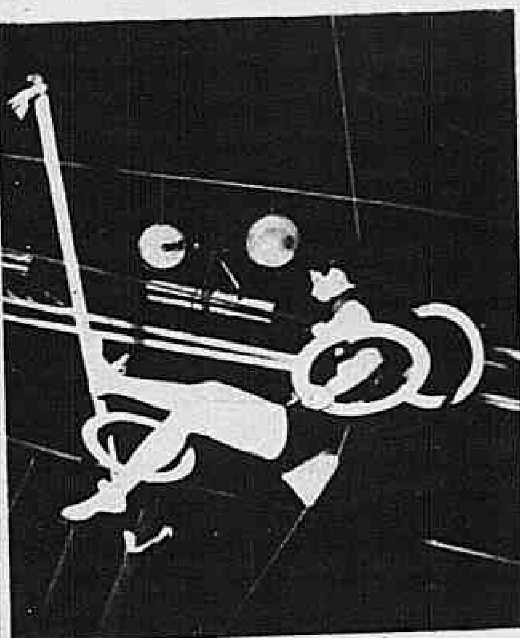
E os circos nos lembram tantas coisas adoráveis...

Por isso mesmo não é de estranhar que estejam fazendo sucesso os circos que se encontram entre nós.

As fotos que aí estão são do Gran Circo Norte-Americano, armado na Ponta do Calabouço e pertencente a um grupo de irmãos brasileiros os Stevanovich, que possuem outras organizações circenses atuando no momento no Uruguai e na Argentina.







Ki-mi-co.



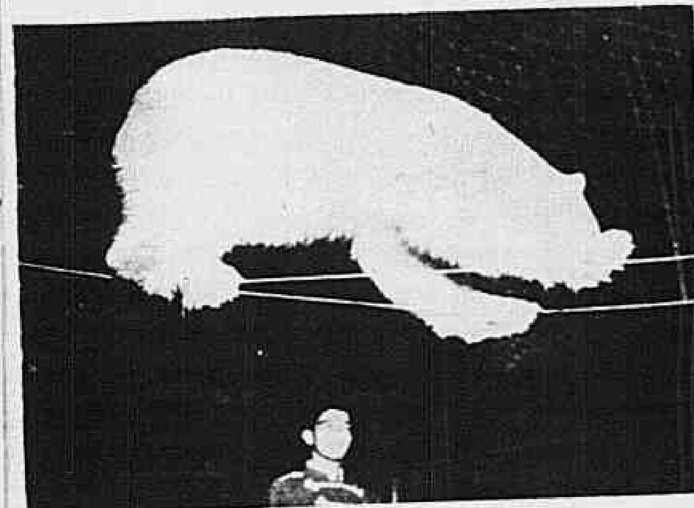
Nena Stevanovich.



Luiz Stevanovich e sua «partenaire».



Nena Stevanovich.



Oswaldo.

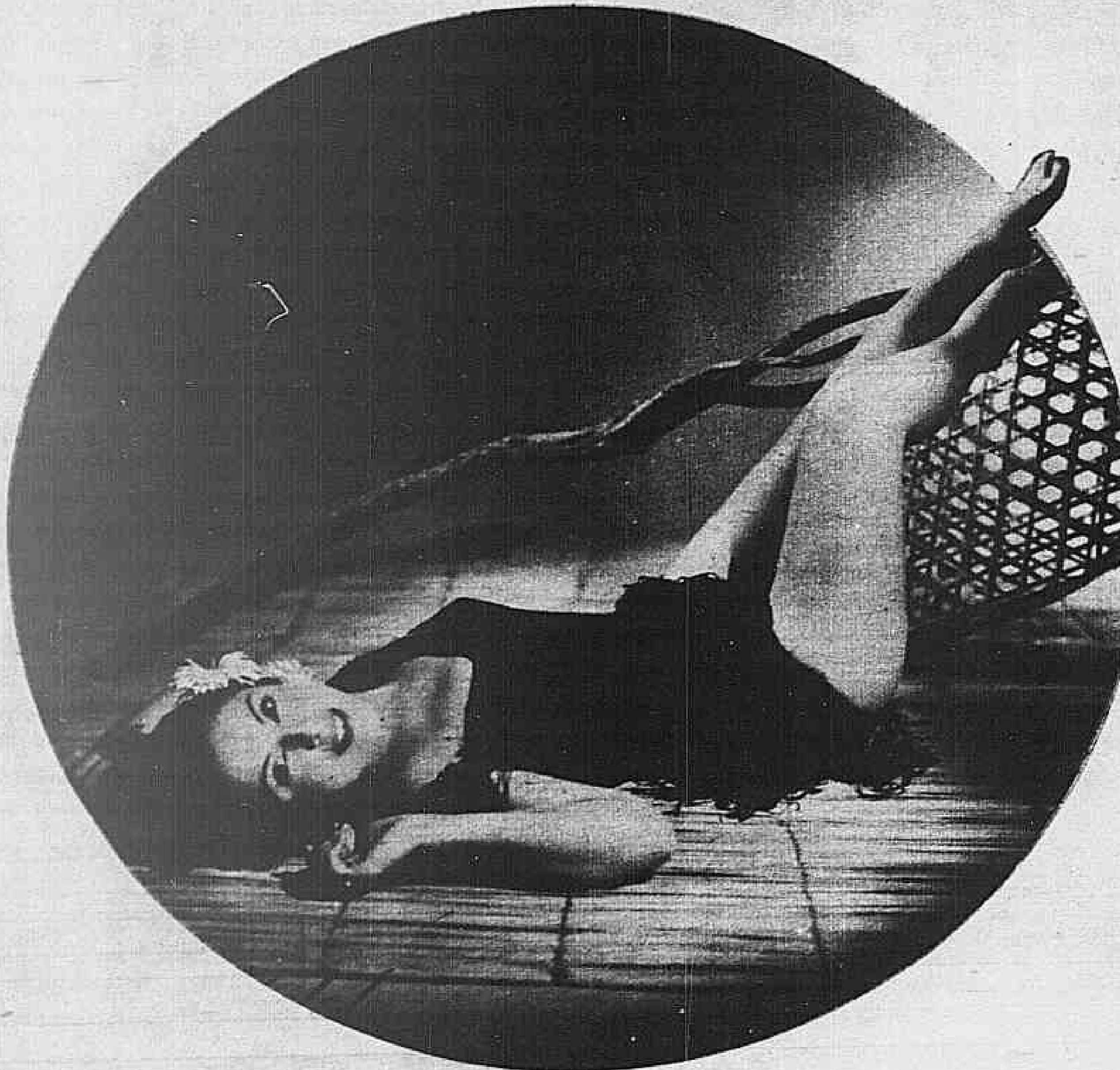


Alex, Cepilito, Evans, Piolita, Carlitos, Viruta.



Danilo Stevanovich e Nena Stevanovich.





AÍ VEM AIMÉE, A «INGÊNUA MALICIOSA»

Traços da "estrêla" que representava pelos telhados

De HENRIQUE CAMPOS Fotos de HALFELD



AIMÉE, eis aí um nome que já se consagrou no teatro do Brasil e que se impôs logo aos primeiros momentos do seu aparecimento ao público. Era funcionária de categoria e abandonou a sua brilhante carreira para abraçar o teatro, do que não se arrepende, apesar das dificuldades que surgem a cada momento. Acha ela que escolheu o melhor: — proporcionar, com a sua arte, prazer aos que lhe assistem os passos e gosta de dar prazer a si própria.

Aimée, sempre que aparece ao público, procura fazê-lo sem falhas para não exigir reparos. Por outro lado acha que uma artista deve saber medir as responsabilidades que lhe pesam sôbre os ombros quando está diante dos que pagam ingressos. Não concebe artistas sem direção e por isso soube escolher para dirigí-la a senhora Esther Leão.

A querida atriz adora o gênero malicioso, bem dosado e com certa ingenuidade, por isso batizaram-na a "ingênua maliciosa". Gosta dos originais franceses por serem picantes, vivos e engraçados. Adora as coisas ditas com malícia sem frases chocantes, pois acha que tudo que é dito com duplo sentido é sempre adorável e obriga ao espectador a dar trabalho à sua imaginação. Aimée se entrega aos papéis que interpreta e se apaixona por êles, e procura fazer com que o público vibre com a sua interpretação, e por isso se entrega a fundo aos papéis que lhe são confiados.

E' uma atriz que não gosta dos papéis tristes, daqueles que provocam lágrimas e dão "nó" na garganta. Gosta de provocar risos mas estimaria viver um grande papel dramático.

Aimée foi candidata de A MANHÃ e sagrou-se, de forma brilhante, "Rainha das Atrizes". Tem se destacado no rádio e em outras atividades artísticas e sempre com aquele espírito de perfeita noção de suas responsabilidades para com o seu grande público. Ela vem aí e estreará no próximo dia 6 de setembro no Teatro Rival com a peça "Segredos de uma noite de núpcias", em tradução de Mario Silva e Renato Alvim.

No seu elenco estão Paulo Pôrto, Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Nancy Wanderley, estrêla do rádio que será lançada agora, e outros.

Várias peças traduzidas por Luiz Rocha, Daniel Rocha, Matheus da Fontoura, Raimundo Magalhães Junior, Sara Marques e Renato Alvim, figuram no repertório de Aimée para a sua temporada prestes a ser iniciada no teatro Rival. Veremos também "Naná", magnífica adaptação do brilhante jornalista Gustavo Dória, no desempenho de Aimée.

Aimée sempre foi irrequieta e por isso, quando garota, andava pelos telhados com umas fantasias tiradas das malas da sua avó e com elas fazia teatro mesmo sôbre os telhados. Eram, portanto, os primeiros sintomas da "doença" do palco. A maior emoção experimentou quando, sem consentimento dos seus, ingressou no teatro de verdade.

Sempre que surge em um novo trabalho Aimée tem o cuidado de reunir todas as críticas para corrigir as falhas que sejam apontadas em qualquer setor. Gosta de obedecer a uma direção cênica e por isso estuda todos os detalhes dos papéis que lhe são entregues e das "marcações" que os mesmos exigem.

Tem feito grandes sucessos fora do Rio e adora o contato com o público por mais exigente que êle seja. Aimée vive para o teatro porque gosta da arte de representar.





4



2





5



3

2 Elegante chapéu para a noite, em palha brilhante, negra, com véu fantasia, enfeitado com «pois». É uma delicada criação de Beatrice Martin.

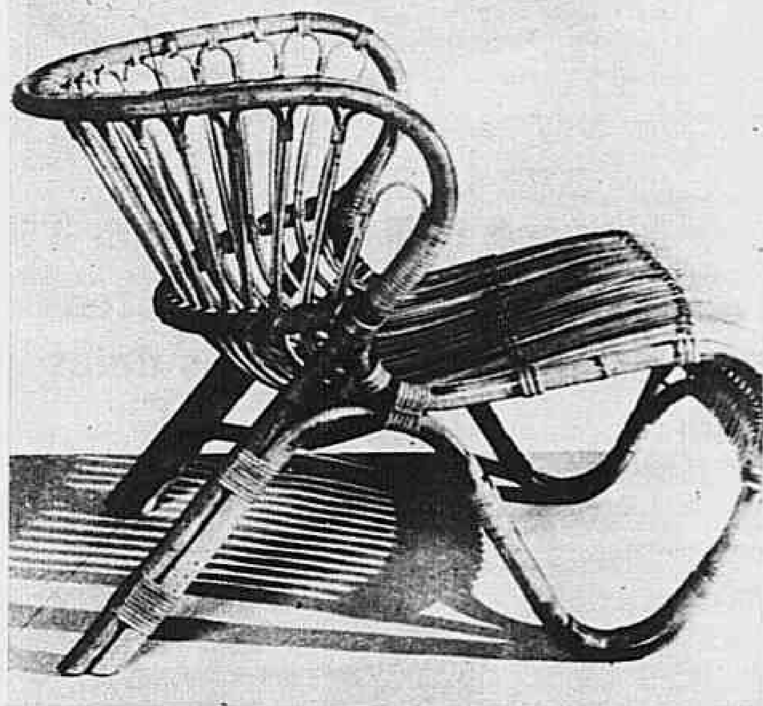
3 Trigère — Vestido estilo casaco, em linho branco, com trabalho em bainha aberta. Echarpe de «pois».

4 Bonito casaco em lã de camelo, com gola forrada de pele de leopardo, formando uma linda moldura para o rosto. Criação de Orbach.

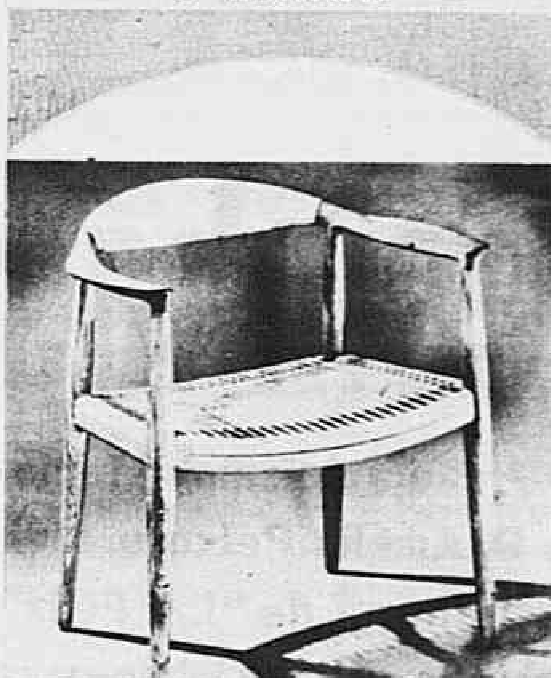
5 Vestido para a noite em tafetá negro, com decote arredondado e mangas em forma de cadinha. Criação de Jean Dessès.

Moda

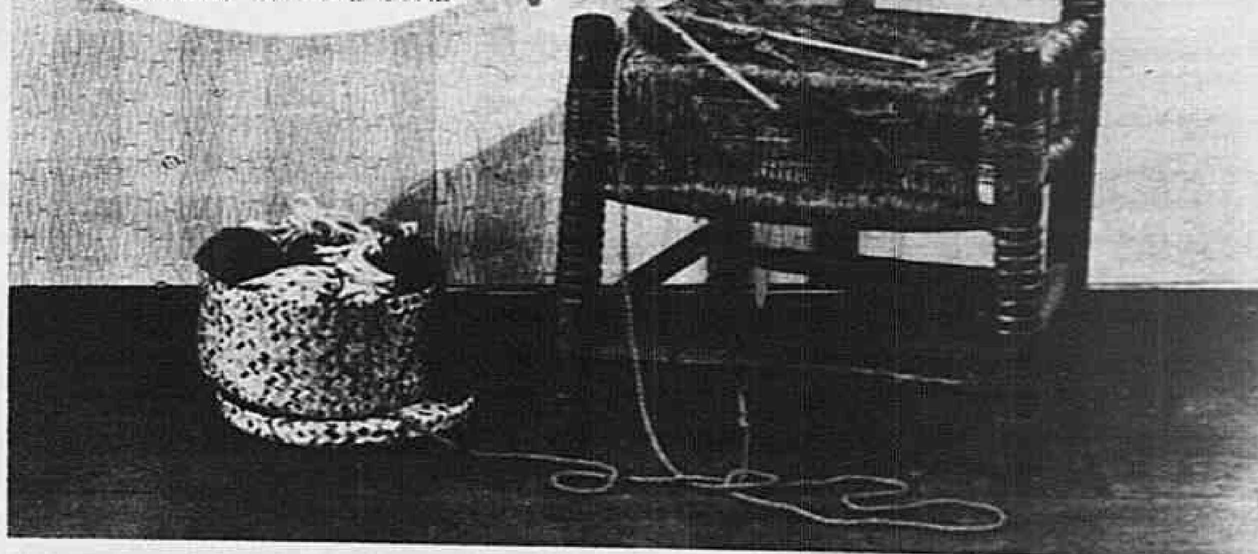
CADEIRAS ORIGINAIS E PRATICAS



Em exposição no Museu de Arte Moderna de Nova York encontra-se esta cadeira idealizada por Viggo Boesen, confeccionada em vime e bambu. E' uma bonita peça para varanda ou para um canto de sala de estar.



Cadeira de madeira e palhinha em estilo dinamarquês, criação de Wegner Jen. Em exposição no Museu de Arte Moderna de Nova York.



Cadeira em palhinha trançada. de estilo rústico. A trama é tão fechada que dá a impressão de tecido. Criação de Strands.

ELEGANCIA FEMININA

De VERNON



A moda dos casaquinhos três quartos ou dois quartos está tendo tal aceitação que os costureiros não sabem mais o que inventar no gênero. Realmente, êsses casaquinhos são peças práticas, confortáveis e elegantes. Podem ser usados sôbre um vestido de seda ou de lã ou com uma saia justa, de casimira ou gabardine... Possibilitam maior variedade no guarda-roupa da mulher moderna que nem sempre pode ter vários costumes ou conjuntos bem agasalhados para os dias mais frios...

Por isso, não é de estranhar que várias leitoras desta seção tenham escrito pedindo mais alguns modelos de casaquinhos... Escolhemos alguns simples, que agradam por um ou dois detalhes originais: o tecido em xadrez diagonal, bolsos embutidos, gola levontade ou uma interessante abertura nas costas.

ACADEMIA DE CORTE E ALTA COSTURA
Mme. SERTÃ
AULAS DIURNAS E NOTURNAS — CORTA-SE MOLDES
Sistema Retangular — Fiscalização Permanente — Único curso em que a aluna aprende a cortar e a coser ao mesmo tempo, executando no período das aulas os seus próprios vestidos.
MATRIZ: Rua Mariz e Barros, 300 - Tel. 48-4314 ★ FILIAL: Avenida 28 de Setembro, 51 - Tel. 28-1159 — RIO DE JANEIRO

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Quando você organizar um piquenique, leve um livro sôbre a natureza (botânica ou zoologia), principalmente se o local escolhido fôr perto de alguma mata. Verá como os convidados se divertirão...

★

Ponha sua cinta para secar longe de qualquer fonte de calor, pois de outro modo o elástico encolherá e ficará deformado. Antes de estendê-la para secar, à sombra e em lugar ventilado, retire o excesso de umidade envolvendo-a numa toalha felpuda.

★

Não passe o ferro sôbre a parte elástica de suas cintas... Use ferro não muito quente para as partes de tecido.

★

Se o tecido elástico de sua cinta rasgar, costure imediatamente. Evitará que o restante deforme. Faça um remendo e coloque uma aplicação de cetim ou de tafetá resistente, por cima, para disfarçar...

★

Se suas roupas de baixo estão descoradas, tinja-as com uma côr suave que ficarão outra vez como novas.

★

Lave sua lingerie com frequência. Não há melhor maneira de estragar suas combinações, soutiens e calcinhas do que deixá-los muito tempo com o óleo da pele e os ácidos provocados pela transpiração...

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PROPRIA
Casacos de Brumel 2/4 Cr$ 1.000,00
" " " 3/4 Cr$ 1.100,00
" " " comp. Cr$ 1.300,00
CASACOS DE LONTRA PETTIGRIS E OUTRAS QUALIDADES
Peles importadas da França e Inglaterra
AVENIDA 13 DE MAIO, 23-19.° andar — Salas 1903 e 1915
(Próximo ao Largo da Carioca)



Mesinhas

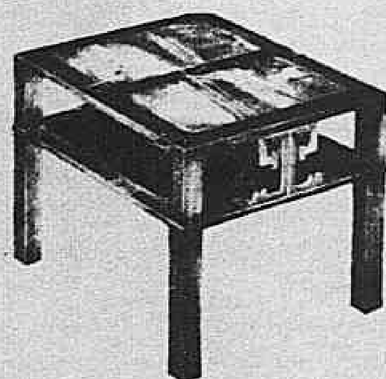


Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL



Amélia — não a do samba famoso — mas D. Amélia Peixoto, "leitora e admiradora" de "Lar Feliz", quer sugestões de mesinhas para coquetéis, lâmpadas, revistas, etc. e, mantendo a tradição de atender sempre, aqui sai uma coleção de mesinhas. Uma ou duas delas agradarão D. Amélia, vocês não acham?





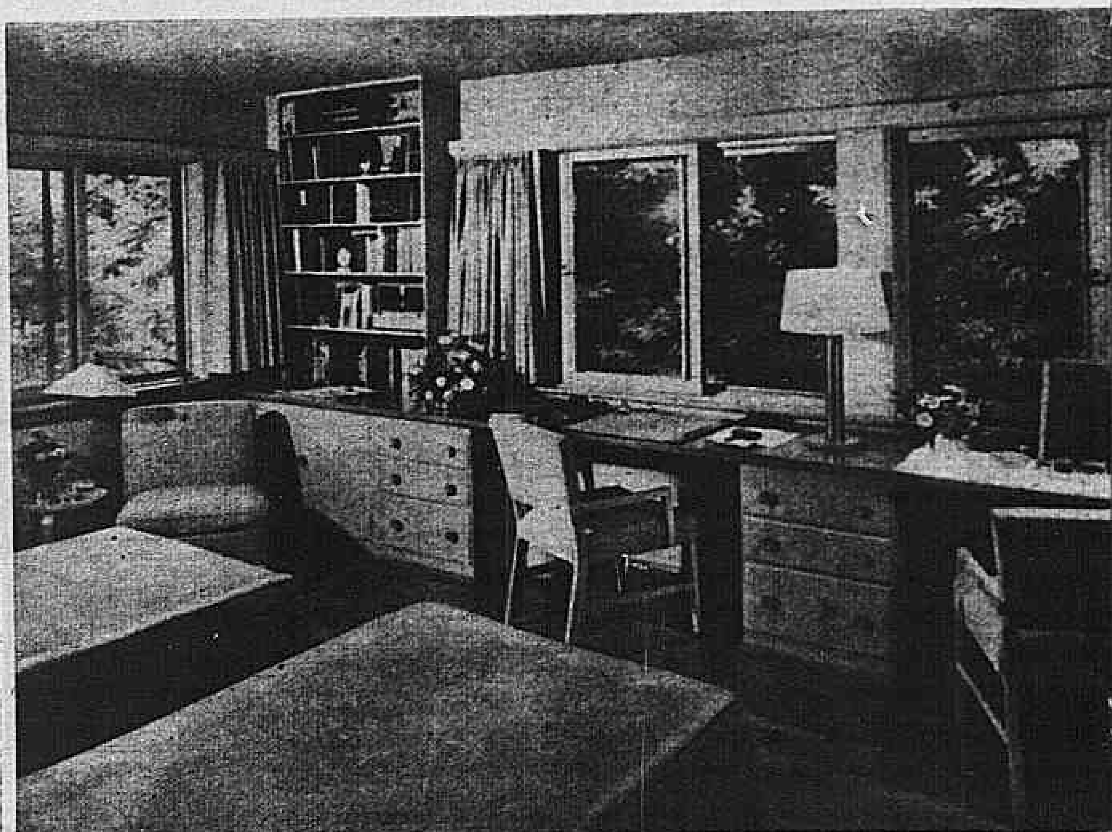




OS LIVROS EMBELEZAM O LAR

NÃO há beleza em um lar se nele não reservamos vários lugares para livros, os nossos livros queridos, companheiros de todas as horas, tão preciosos em certos momentos. Muitas vezes, basta-nos folhear um volume, acariciar a capa de outro e um mundo de recordações e de saudades nos enche o coração e dilui as tristezas que nos abatem... Noutras, relemos trechos que só nós compreendemos e isso faz bem à alma... Assim, os livros embelezam o lar e dão até felicidade, essa felicidade cada vez mais difícil, amis distante...





TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO

LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL

MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO



MAIS dois pratos simples, porém gostosos, oferecemos, hoje, às leitoras de "Lar Feliz", com o desejo de que agradem tanto como os anteriores:

BATATAS MAITRE D'HOTEL

Depois das batatas cozidas (meio quilo) e frias, cortam-se em quadrinhos. Põem-se dentro de uma caçarola 2 xícaras de chá de leite e 1 colher de sopa de manteiga, sal, pimenta do reino e um pouquinho de nós moscada. Quando estiver fervendo, juntam-se as batatas, deixa-se ferver ainda alguns minutos. Desmancha-se 1 colher de chá de farinha de trigo com 1 colher de sopa de manteiga e uma boa porção de salsa picada; mistura-se com as batatas e serve-se imediatamente.

PUDIM ESPECIAL

200 gramas de palitos franceses, 200 gramas de queijo de Minas, algumas bananas, geléia de frutas, 4 ovos, 1/2 litro de leite.

Arrume numa fôrma untada de açúcar queimado uma camada de biscoitos. Por cima uma camada de queijo de minas em fatias bem finas. Novamente biscoitos, depois a geléia (camada fina), novamente biscoitos, depois fatias finas de bananas e por fim biscoitos.

Bata à parte os ovos inteiros, ponha açúcar à vontade, junte o leite. Acrescente uma colher de chá de essência de baunilha, misture bem e despeje sôbre o pudim. Leve ao fôrno em banho-maria. Quando endurecer o creme está pronta a sobremesa. Sirva fria ou gelada.

OVO, ALIMENTO DE ALTO VALOR NUTRITIVO



O ovo é um alimento de alto valor nutritivo, fato que lhe vale sua inclusão entre os alimentos protetores.

A composição do ovo é a seguinte: água, proteinas, gorduras, sais minerais e vitaminas. A água, todos sabemos, está presente em todos os alimentos, ou melhor, em toda a matéria viva. A proporção de água no ovo é de 73%. Suas proteinas principais (ovoalbumina na clara e ovovitelina na gema) são de alto valor biológico, de fácil digestibilidade. O ovo possui 12% de proteinas. Sua gordura, na proporção de 11%, aproximadamente, está na gema, representada principalmente pela lecitina.

Suas vitaminas são a "A" e a "D" encontradas na gema e a B2 na clara.

Os sais minerais que possui são o fósforo, o ferro, principalmente na gema, e o cálcio, embora em pequena cota.

O ovo não é, como já foi afirmado, um alimento "indigesto" e deve ser dado, sem inconvenientes às crianças, depois de um ano de idade.

De fácil preparo, agradável aspecto e sabor, o ovo contém, em boas proporções, todos os princípios nutritivos, com exceção apenas dos hidratos de carbono. SAPS.

OS SAPOTIS CAEM DUROS E SECOS

D. EMILIA BARRANCO (Osvaldo Cruz, D. F.) — Tem em casa um bonito pé de sapoti, que já frutificou, mas "os seus frutos, pouco depois de crescidos, caem duros e sêcos". O agrônomo Guaraci leu sua carta e responde:

"A primeira providência a ser tomada é fazer uma poda de limpeza pela eliminação dos ramos e galhos sêcos; é de tôda a conveniência, também, uma redução da folhagem da copa, para melhor e maior arejamento. Realize uma adubação com estrume de curral bem curtido, de mistura com uma boa porção de cinza vegetal, distribuida em vala aberta ao redor da fruteira, na distância calculada do comprimento do seu maior ramo, e na profundidade de 40 centimetros por 30 centimetros de largura. Procedidas a poda e a adubação, faça uma pulverização com "calda bordaleza", no periodo da floração. Pelo Correio, foi feita a remessa de exemplar de comunicado sôbre o preparo da indicada "calda bordaleza". Vai ser tanto sapoti, dona Emilia!".

PARA O MAMÃO NÃO CAIR

MATILDE PEREIRA (Penha, D. F.) — Matilde agradece e retribui o seu grande abraço e ela merece as venturas que a senhora lhe deseja. Quanto ao problema dos mamões que ficam amarelos e caem, responde o agrônomo Guaraci Cabral de Lavor que "frutificar pra cair, antes do fruto completamente maduro não é negócio, dona Matilde. Vamos consertar a situação, indicando-lhe um "remédio" para sustentar os frutos no mamoeiro. Consiga um bom bocado de cinza vegetal, essa cinza resultante da queima de lenha, da queima de madeira; abra uma vala ao redor do mamoeiro, na profundidade de 25-30 centimetros, despejando dentro da vala aberta essa porção de cinza vegetal. E' o suficiente.

Quanto à figueira, é realizar também a incorporação de cinza vegetal e estrume bem curtido, em vala aberta ao redor da fruteira, na distancia correspondente ao seu ramo mais comprido. Para frutificar, é preciso uma poda; corte os ramos, calculadamente um palmo, medido das "pontas" dos galhos. E dê suas ordens, quando quiser".

PEQUENAS NOTAS

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — "Lar Feliz", A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43, RIO DE JANEIRO, D. F. — enviando o consulente nome e endereço completos cada vez que nos escrever.

★

Se você se interessa pela avicultura, procure aprender antes de iniciar a sua criação e, assim, terá maior probabilidade de ser feliz no seu empreendimento. Inscreva-se nos "Cursos Populares de Avicultura", mantidos pela SCAL-Rio e que são inteiramente gratuitos; êsses cursos se realizam pela manhã e à tarde, às segundas, quartas e sextas-feiras e deles estão encarregados o veterinário J. Pinto Lima e o agrônomo César da Silva Guimarães. Peça maiores informações na SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, 96-A.

★

O doce de leite possui boas qualidades nutritivas pois tôdas as substâncias contidas no leite estão nele, presentes, sendo que os hidratos de carbono em um teor muito mais elevado devido à adição de açucar.

Esse doce, que é, assim, um dos mais recomendáveis, oferece, ainda a vantagem de permitir o aproveitamento das sobras de leite. Um doce de leite saboroso e de fácil preparo pode ser feito da seguinte maneira: deixa-se o leite com açúcar ao fogo até que engrosse bem, nessa ocasião adicione-se um pires de queijo parmezão ralado e mexe-se sem parar, até que adquira um pouco mais de consistência e se desprenda da panela. Põe-se. então, em um prato untado com manteiga, cortando-o em tabletes após esfriar.

★

Conclui na página 15

FAÇA UMA PERGUNTA

THOMAZ ESPOSITO (Itamogi, M. G.): A MANHÃ já lhe remeteu pelo Correio, um folheto sôbre a cultura do tomateiro, que nada lhe custará; como sabe nosso objetivo é ser sempre útil aos que nos lêem.

★

COELHO JUNIOR & CIA. LTDA. (Rio): Foi-lhe enviada a coleção de artigos sôbre conservação do solo, de atuoria do engenheiro agrônomo Altair Corrêa e editada pelo Serviço de Informação Agricola.

★

PAULO ANTONIO DA SILVA (Caconde, S. P.): De acôrdo com a sua carta, foram-lhe remetidas publicações sôbre o sal na alimentação dos animais, cultura do melão, da bananeira e da melancia, produção do estrume de curral e, ainda, a série de artigos sôbre a conservação do solo.

MARIA LUIZA NOLE (Benfica, D. F.): A pedido de A MANHÃ, o Serviço de Informação Agricola remeteu-lhe instruções sôbre o fabrico do pão de mel e a conservação da pectina.

★

JOSÉ MARIA TANAJURA (Livramento, R. S.): Seguiu pelo Correio resposta à sua carta sôbre irrigação.

★

HAMILTON DE ABREU SANTOS (Pilares, D. F.): Foi-lhe enviada a monografia da New Hampshire, edição de "Chácaras e Quintais", escrita pelo conhecido avicultor José Lins. O Sr. pergunta se deve comprar os pintos de um dia ou as franguinhas da SCAL-RIO e a resposta depende só do Sr. mesmo: os pintos são mais baratos, mas com as frangas ganha-se tempo e tempo também é dinheiro, não é mesmo? Dê, pois, um balanço nas finanças, decida-se e passe pela SCAL-RIO; pintos ou frangas, ali o Sr. comprará o que há de melhor no mercado e isto já é uma grande vantagem, não acha?

★

JOSÉ VASCO MARINHO (Rio): O "Manual da Mandioca", edição de "Chácaras e Quintais", de S. Paulo, contém tudo que se refere a essa planta maravilhosa, cultura, industrialização, etc. Passe pela SCAL-RIO (Av. Marechal Floriano, esquina Andradas) e compre um exemplar, que o Sr. ficará bem servido.

★

JOSÉ CALIXTO NOGUEIRA (Belo Horizonte, M. G.): Já lhe remetemos dois folhetos sôbre avicultura. gratuitamente; quanto ao livro "Jardins", do nosso conterrâneo Leonam de Azeredo Pena, o Sr. vai perder o amor a Cr$ 25,00 e encomendá-lo, pelo reembolso postal, à Caixa Postal, 776, Rio, isto é, à

Conclui na página 15

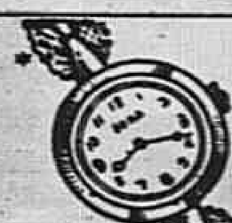
MÓVEIS V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "Hors D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPUBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.:

TODOS DIZEM...


FABRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório
O legitimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos

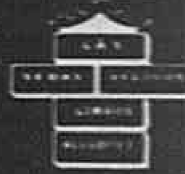
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535


O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças " 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

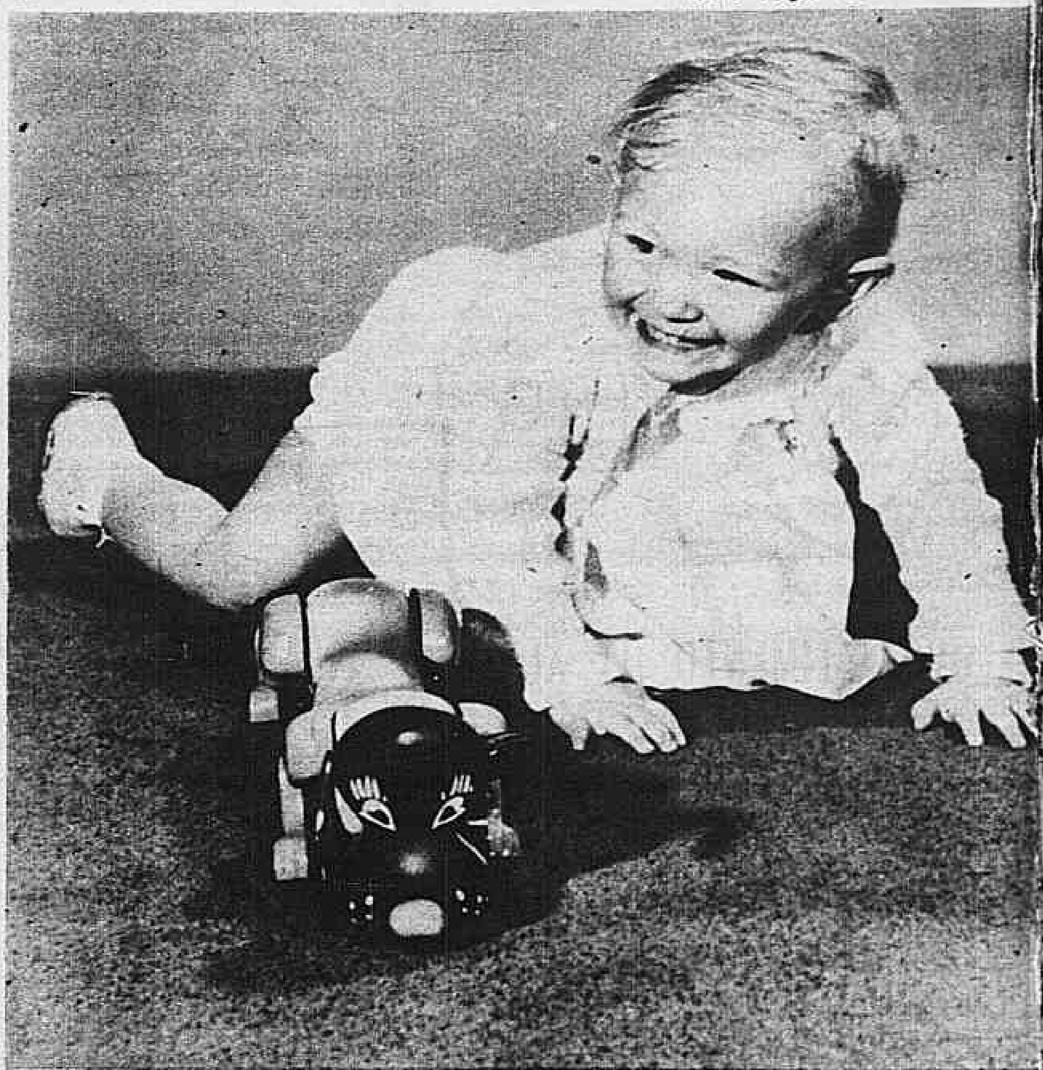
LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
RUA URUGUAIANA — 39
LARGO DA CARIOCA — 17
Agora também pelo sistema a prazo O "CREDITO TECIDIARIO" no endereço acima
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
Altas Novidades
A SEDA MODERNA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

AVENIDA PASSOS — 22 E
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23-25
RUA LUIZ DE CAMÕES — 44 (ESQ.)

Dois bonitos modelos



O modêlo da esquerda, para menina de 3 a 9 anos, é confeccionado em tecido de algodão bem armado para a saia, e cambraia fina para a blusa. Em vermelho e branco, ou verde e branco, ficará um conjunto encantador.

O outro modêlo, para uma menina um pouco mais velha, também é em tecido bem armado e enfeitado com golinha de fustão.



Muitas vezes um brinquedo simples consegue acalmar uma criança que se torna irritante; gritos, na maioria das vezes, têm efeito negativo...



Wanderley e Werther Marcos, netos do Sr. Marcos, chefe da Portaria do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Um peignoir para a caçulinha

Em tecido de algodão estampado com debruns em côr viva. Deve ser forrado de flanela e pespontado em xadrez diagonal.



Conselho às mães

De VERA MORRIS

A jovem mãe que grita o dia inteiro com o filho de 2 anos é, evidentemente, emocionalmente imatura. Seu temperamento desgovernado prejudica a sua saúde e felicidade, assim como a de seu filho.

Compreendo que nem sempre é fácil — e possível — manter uma atitude calma e compreensiva para com uma criança. Infelizmente, há dias em que as crianças ficam impossíveis e são nesses dias, justamente, que tudo parece andar errado. Qualquer mãe que não tiver sangue de barata é capaz de perder a cabeça num dia dêsses.

No entanto, se você constantemente falha no controlar suas emoções, se recorre a gritos e pragas à menor provocação, precisa sèriamente de ajuda.

Eu aconselharia uma visita urgente ao médico. Um exame completo revelará alguma doença física ou algum desiquilíbrio de alimentação, responsável pela sua irritabilidade.

Mesmo que tal anormalidade não seja encontrada, um médico inteligente a ajudará a compreender a situação melhor. Uma vez que compreenda que está em você mesma a causa de suas dificuldades, aprenderá a controlar-se.

Talvez, você esteja simplesmente cansada ou trabalhe demais. Talvez, esteja sofrendo dificuldades monetárias. Possivelmente, estará tendo dificuldades nas relações com seu marido, com os parentes dêle ou com os seus próprios. Não importa qual seja a razão, uma vez descoberto o motivo você tentará se dominar.

CRIANÇA BEM VESTIDA ENVAIDECE OS PAIS
Sugestões da



Casa Valentim
VESTE AS CRIANÇAS DO BRASIL

Atendemos pelo Reembolso Postal — Solicite Catálogo ao Departamento do Interior — Rio — Rua Sete de Setembro, 124 e 128 — Matriz

FILIAIS:

São Paulo — Rua Líbero Badaró, 126
Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 543
Porto Alegre — Rua Andradas, 1625

MOVEIS infantis GLOBO
Dormitórios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, côres e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.
Catete, 137 - Tel. 45-2523

AMORES CÉLEBRES
ROMEU E JULIETA

(Conclusão da pág. 3)

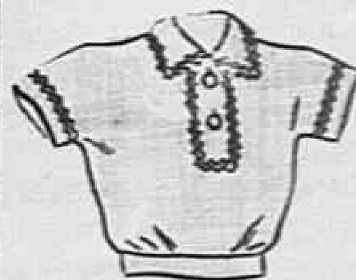


— Que fizeste, desgraçado! — exclamou frei Lourenço. — Julieta esta viva!



Conti empregou tweed azul e castanho para êsse conjunto, que também pode ser usado separadamente.













Faça uma pergunta

(Continuação da página 13)

SINÉZIO BENEDITO ROSA (Campestre, M. G.) — Para a compra de máquinas agrícolas, escreva à Secção de Fomento Agrícola, rua Carijós, 166 9.º, Belo Horizonte. A Divisão de Fomento da Produção Animal vende, sim, chocadeiras a prestações, mas aos criadores inscritos no Registro de Lavradores e Criadores do Ministério da Agricultura. Vamos encaminhar-lhe a sua carta. Foi remetida para o seu endereço a série de artigos sôbre a conservação do solo.

★

RAIMUNDO JOSÉ DA SILVA (Andaraí, D. F.) — Não é o resultado do tratamento que o amigo está realizando que os seus mamoeiros estão frutificando de maneira diferente. Acontece que o mamoeiro "macho" tem frutificação exatamente igual a que o amigo fez referência na sua carta.

★

SCAL-RIO. Mas vai ganhar na transação, "seu" Calisto, pois o livro é muito bom e foi escrito por quem cuida dêsse assunto há muito tempo. E acontece que é mineiro: vamos prestigiá-lo, não é mesmo?

★

AIDA RAMALHO PINTO (Rio Preto, M. G.): Pelo Correio seguiu a receita pedida.

★

ELICIA R. DE CARVALHO (Estácio de Sá, D. F.): Matilde fica muito triste quando tem de informar "Não há nada para mandar a esta senhora". E' o seu caso, d. Elicia: não possuimos, no momento, publicações sôbre fruticultura, mas há um livro, editado pela Comp. Melhoramentos, à venda na SCAL-RIO, "Arboricultura Frutifera", de Heitor Pinto Cesar (Cr$ 35,00); e a mesma editora lançou "O Pequeno Pomar Doméstico", de Silvio Moreira; quanto a tinhorões, anturios, etc., a resposta é: compre "Jardins", por Cr$ 25,00, também na SCAL-RIO. Tudo legal?

★

ONIL B. VIEIRA (Cafelândia, S. P.): A MANHÃ mandou-lhe três folhetos sôbre alimentação, criação e doenças das aves e espera que o amigo continue satisfeito com o seu jornal.

(Continuação da página 13)

Todos os domingos, às 7 horas da noite, a Rádio Tamoio transmite a HORA DO AGRICULTOR, fundada em 1º de setembro de 1940 e que constitui valiosa contribuição ao melhoramento das nossas populações rurais. A HORA DO AGRICULTOR é orientada e apresentada pelo engenheiro agrônomo Mario Vilhena, contando, ainda, com a colaboraão do veterinário J. Pinto Lima e de outros técnicos do Ministério da Agricultura.

★

O centeio é um cereal de grande valor nutritivo. Em grão, contém 74 por cento de hidratos de carbono, 9 por cento de proteinas, 1 por cento de gorduras e as vitaminas do complexo B (B1, B2 e Niacina). A farinha de centeio, muito usada em certos paises para o preparo de pães e não muito conhecida entre nós, possui 75 por centro de hidratos de carbono, 11 por cento de proteinas, 1 por cento de gorduras e vitaminas do complexo B, porém em menor teor do que no grão. Possui regular quota de ferro e, em pequenas proporões, cálcio e fósforo.

O uso do centeio não é muito difundido entre nós; sempre é possivel, porém encontrar pães feitos com essa farinha, pães que poderão figurar algumas vezes em nossa mesa, dando-nos, dêsse modo, uma boa oportunidade de variação alimentar.

JOSÉ CECÍLIO (Rio) — A sua pergunta sôbre se "há algum inconveniente no cruzamento de consanguineos" não pode ser respondida de maneira categórica: sim ou não. Isto porque pode haver ou não inconveniente, tudo dependendo da "qualidade" de suas aves. A consanguinidade é, na verdade, uma arma de dois gumes, segundo a imagem clássica. Tanto pode reunir na descendência os atributos ou qualidades desejáveis, quanto os defeitos ou qualidades negativas. Pràticamente a consanguinidade é aconselhada sempre que se tenha um plantel de boa linhagem, dentro do qual se faça a seleção continua dos melhores individuos, separando-os para constituir os lotes de reprodução. Caso contrário, se são aves pouco produtivas as que possuimos, não interessa a consanguinidade, que só iria perpetuar a transmissão à descendência das más quailidades dos ascendentes.

Quanto ao fabrico de sabão, mandamos-lhe pelo correio as instruções devidas. Trata-se de processo simples, para obtenção de sabão "tipo rural", ou sabão de cinza, mediante o aproveitamento de matéria prima comum na roça. Já o sabonete, produto mais fino de indústria propriamente, não é assunto para esta página.

★

ROMEU OSCAR PRETZ (Rio) — "E' com invulgar interêsse que eu tenho acompanhado a sua ótima e instrutiva seção, intitulada "Lar Feliz", de onde já tenho tirado bons conselhos e proveitos magnificos" — escreve êste leitor generoso. Para atender às suas perguntas, A MANHÃ enviou-lhe publicações sôbre galinhas, coelhos, a raça New Hampshire e, ainda, "Hortas para o Brasil", de Renato E. de Souza Aranha, uma das melhores edições de "Chácaras e Quintais".

★

EPAMINONDAS FARIAS DE ANDRADE (S. Gonçalo, R. J.) — Seguiu pelo correio um exemplar do nosso suplemento de rotogravura de 29 de abril último.











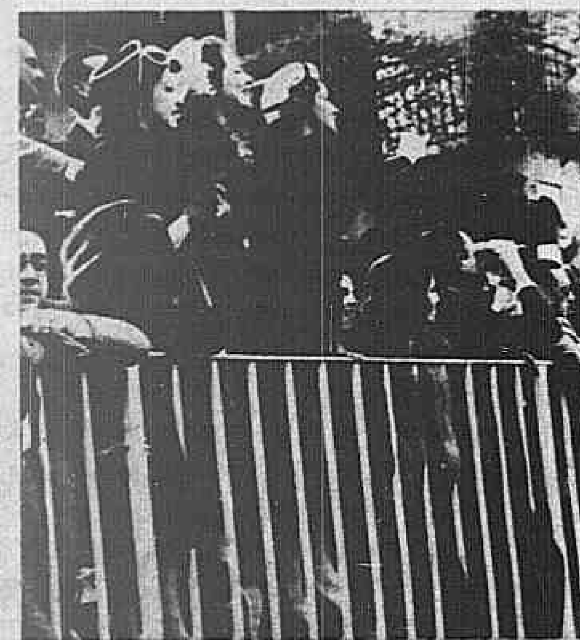




ELEGANCIA E BELEZA

Apresentou a tarde do último domingo com a realização do Grande Prêmio "Brasil" – A vitória de "Pontet-Canet"

O "Sweepstake" de 1951, que a manhã cinzenta e chuvosa de domingo pareceu que ia empanar, foi mais um grande dia que o turfe brasileiro ofereceu ao "grand monde" carioca, no cenário majestoso do hipódromo da Gávea. Desde as primeiras horas da tarde — uma tarde azul e de sol — as dependências do Jockey Club regorgitavam, vendo-se presentes altas autoridades do govêrno, corpo diplomático e personalidades de projeção na vida social e desportiva do país. Como sempre ocorre, o Grande Prêmio "Brasil" é, antes de tudo, uma parada de elegância, onde o "páreo" mais duro é escolher, dentre as damas e senhorinhas presentes, o mais belo vestido, a "toilette" mais rica. Costureiros de todo o mundo concorrem com os seus modelos, sendo os flagrantes desta página um ligeiro aspecto dessa tarde memorável











(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!